ANNO LXIV — NUMERO 154

TERÇA-FEIRA 10 DE JULHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Julho, ás 4 horas e 25 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram reformados:

O commandante do 7.º batalhão de infantaria da guarda nacional tenente-coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego.

No posto de major o capitão do mesmo batalhão Francisco Dionisio Gomes do Rego.

Foram nomeados:

Coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Bom-Conselho, Augusto Vilella.

Para o mesmo posto da guarda nacional da comarca de Buique Francisco Vaz Cavalcante.

Tinente-coronel do batalhão 61.º da guarda nacional de Buique, José Afro de Albuquerque Maranhão.

Realizou-se hoje aqui imponentes festas pela independencia da Republica Argentina.

As repartições publicas estiveram fechadas.

Houve congratulações reciprocas entre a imprensa fluminense e a de Buenos-Ayres.

O ministro argentino D. Eurique Moreno foi presenteado com um bonito mimo.

A Camara e o Senado deixaram de funccionar hoje.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 7 de Julho.

Corre o boato de que o duque de Saxe Meining e Hildbourghausen acaba de ser nomeado feld-marechal.

LISBOA, 8 de Julho.

El Rei D. Luiz assistio hontem ao espectaculo no theatro S. Carlos.

BERLIM, 8 de Julho.

Acha se confirmada a nomeação do Duque de Saxe Meining e Hildbourghausen.

LONDRES, 8 de Julho, á tarde.

Consta que S. M. o Imperador Guilherme II se demorará em Copenhague antes de sua entrevista com S. M. o Imperador da Russia o qual virá ao seu encontro a respeito de um yackt.

AIX-LES-BAINS, 9 de Julho.

Acha-se definitivamente marcada para o dia 5 de Agosto proximo futuro, a volta de SS. MM. o Imperador e Imperatriz do Brazil e comitiva.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Julho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IX

(*Continuação*)

Cultivava-se no entanto assim uma poesia mais ou menos agradavel, que não exprimia pensamentos senão os da epocha desgraçada, em que as grandes idéas estavam enterradas e as mediocridades subiam a tona d'agua com o seu sequito de pinturas dos objectos visiveis, porque não podia aprofundar o coração e a alma, cujos brados comprometteriam. Conservava-se igualmente o systema de metrificação mais adaptado á indole e desenvolvimento da lingua, para que ella servisse ainda de vinculo que prendesse as vontades, e suscitasse esperanças no futuro da patria.

Em relação á prosa, a cultivavam todavia ainda alguns espiritos illustrados e selectos, ao lado de outros que já manejavam a lingua extranha.

As sciencias e as artes, antes e mais até que as lettras, é que ficaram prejudicadas. Não se contavam mais sabios abalisados, e nem se publicavam obras selectas, como no tempo de D. Manoel e começos do reinado de D. João III. Onde se deparavam successores de Pedro Nunes, Amador Arraes, Heitor Pinto, João Rodrigues de Castello Branco, Diogo Rodrigues Zacuto, Jeronymo Osorio, Pedro Margalho, Antonio Garcia, Garcia da Orta, e outros sabios portuguezes ? Não se citava mais um arquitecto, um estaturio, um pintor portuguez digno de nota, quando em Hespanha já brilhavam Velasquez, Zurbaran e Murillo, com um sequito de discipulo, que tornaram tão notavel e gloriosa escola artistica hespanhola.

Nas chronicas é que ainda fulgurou o talento portuguez, como em campo modesto, onde com alguma liberdade se podesse exercer a penna, sem que as suspeitas politicas e o fanatismo religioso procurassem devassar o sentimento intimo e escondido, para convertel-o em crime e com rigor castigal-o.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Acto do poder legislativo

DECRETO N. 3.358 — DE 30 DE JUNHO DE 1888

Dispõe sobre a aposentação dos magistrados a que se refere o Decreto n. 3309 de 9 de Outubro de 1886

A Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, ha por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º A disposição do § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3.309 de 9 de Outubro de 1886 não é applicavel ao ministro do Supremo Tribunal de Justiça, que exercesse semelhante cargo e tivesse mais de 72 annos de idade, quando foi publicado o referido decreto, para o effeito de poder ser aposentado logo que tivesse completado 40 annos de serviço.

Paragrapho unico. Fica dispensado para as aposentações com todos os vencimentos, que se effectuarem, de ora em diante, o tempo de effectivo serviço no cargo durante tres annos.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

O Dr. Antonio Ferreira Vianna, do conselho de Sua Magestade o Imperador, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 30 de Junho de 1888, 67.º da independencia e do Imperio.

PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.
Antonio Ferreira Vianna.

Chancellaria-mór do Imperio. — *Antonio Ferreira Vianna.*

Transitou em 2 de Julho de 1888. — *José Julio de Albuquerque Barros.*

Registrado.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 23 mez passado, foram dispensados os engenheiros José Ribeiro da Silva Pirajá e Ignacio Gomes dos Santos dos cargos de chefe e de ajudante da commissão de terras do valle do Paranapanema, provincia de S. Paulo, sendo nomeado ajudante o agrimensor José Nogueira Jaguaribe.

— Por portaria de 27 do mesmo, foi nomeado o Dr. Joaquim Domingos Lopes para o lugar de medico do nucleo colonial — Rodrigo Silva — situado em Porto-Feliz, provincia de S. Paulo, com o vencimento mensal de 200$000.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 30 do mez findo, foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Uruguayanna, na provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel José Cavalcante Caldas de Albuquerque.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 27 do passado e de conformidade com o disposto no art. 4.º da lei n. 646 de 31 de Julho de 1852, foi nomeado o machinista da armada Florencio de Almeida no posto de 1.º tenente, correspondente da 1.ª classe, percebendo o respectivo soldo, visto contar mais de 25 annos de serviço e soffrer de molestia incuravel.

Por titulo d'aquella data foi nomeado Sebastião de Jesus Bogado para exercer o emprego de escrevente da canhoneira *Henrique Dias*.

Por aviso de 28 de Junho foi nomeado o 1.º tenente Herculano Alfredo Sampaio para o lugar de ajudante da officina de torpedos do Arsenal de Marinha da côrte.

Por titulo de 28 de Junho foi nomeado Augusto Benedicto Ottoni para o lugar de agente comprador da Intendencia de Marinha.

Ministerio da Guerra

Foi designado para servir de delegado do cirurgião-mór do exercito na provincia do Matto-Grosso o cirurgião-mór da divisão Dr. Bernardo José de Figueiredo.

— Foram nomeados encarregados das obras militares: os coroneis do corpo de engenheiros João Luiz de Araujo e Oliveira Lobo e Luiz José de França, este da provincia do Maranhão e aquelle de S. Paulo.

— O major do mesmo corpo Antonio Ernesto Gomes Carneiro foi nomeado para servir na 1.ª secção da directoria geral das obras militares.

Ministerio do Imperio

Por decretos de 27 do mez findo foram agraciados:

Com o titulo de Barão de Manáos, o tenente-coronel Clementino José Pereira Guimarães; com o de Barão de Piauby, o coronel João Marciano de Faria Pereira; e com o de Barão de Varginha, o major Joaquim Eloy Mendes;

Com a grã-cruz da Ordem da Rosa, o conselheiro Barão de Aguiar de Andrade;

Com a commenda, Adolpho Fortunato Kasselmann, Paulo Jourdan Cirne, Joaquim Guilherme de Souza Caldas, José da Costa Pinto, João Luiz Tavares Guerra e João Ignacio Tavares;

Com o officialato, Gustavo de Araujo Trindade e João Dias de Mello;

Com o habito, bacharel Manoel José Mendes Bastos, Francisco da Silva Miranda, Antonio Luiz do Espirito-Santo Castro, Manoel de Azevedo Barroso Bastos, Frederico Stoll;

Com o habito da Ordem de S. Bento de Aviz, o capitão do corpo de engenheiros Felippe Ferreira Alves.

— Foi nomeado secretario interino do Externato Pedro II Julio Cesar Carneiro Vital, durante o impedimento do secretario effectivo Dr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JUNHO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 3º das instrucções de 27 de Outubro de 1880, resolve nomear uma commissão composta dos Drs. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, José Joaquim Seabra e bacharel Rodolpho Albuquerque de Araujo, afim de examinar e dar parecer nos termos das citadas instrucções sobre o—Manual Rhetorico e Poetico—organisado pelo Revd. Dr. Jeronymo Thomé da Silva.—Fizeram se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve remover, a pedido, a professora Idalina dos Santos Leal da cadeira de Barra de Serinhãem para a de ensino mixto de Piedade.—Communicou-se ao inspector geral de instrucção publica.

Officios:

— Ao marechal de campo Visconde de Maracajú, quartel mestre general do exercito.—Accuso o recebimento do officio n. 94 de 2 do corrente em que V. Exc. me participa haver na mesma data assumido o cargo de quartel mestre general do exercito, para o qual foi nomeado por decreto de 30 de Maio findo.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar, afim de que sejam remettidos, na primeira opportunidade, para o presidio de Fernando de Noronha os sentenciados militares de que trata o aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, junto por copia, de 5 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Em officio n. 445 de 12 do corrente participou-me o Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte que no vapor costeiro faria embarcar para esta provincia com destino á côrte as praças e mais pessoas de familia, constantes da inclusa relação; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. onze collecções de leis e decisões do governo do anno de 1822.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. a inclusa carta imperial pela qual foi agraciado com o titulo de Conde de Santo Agostinho o bispo da diocese de Olinda, D. José Pereira da Silva Barros.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que por aviso de 4 do corrente, n. 1898, declarou-me o Exm. Sr. ministro do imperio ficar concedido pela verba—Obras—do actual exercicio o augmento de credito na importancia de 43$880 para pagamento de despezas feitas com o reboco e concerto do telhado do edificio onde funcciona a inspectoria da saude do porto.

— Ao mesmo.—A' vista da autorisação contida em telegramma do Ministerio da Guerra, de 16 do corrente, recommendo a V. S. que mande abonar ao capitão do 2º batalhão de infantaria, Honorio Clemente Martins, que vai commandar a companhia de infantaria da provincia de Sergipe, 3 mezes de soldo mediante desconto dentro do exercicio.

— Ao mesmo.—Em cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 5 do corrente, remetto a V. S. os documentos, em original, que acompanham o officio dessa Thesouraria, de 24 de Fevereiro ultimo, sob n. 5, referente ao pagamento da passagem dada em vapor da Companhia Pernambucana, ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Natal a Nova Cruz entre a Parahyba e Natal.

— Ao inspector de saude do porto.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a copia inclusa do aviso n. 1996 de 12 do corrente mez, do Ministerio dos Negocios do Imperio, relativo ao desapparecimento do cholera-morbus dos portos do Chile.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que, á vista da informação junta por copia prestada em officio de 9 de Fevereiro deste anno, pelo juiz municipal effectivo do termo de Granito, não pode ser autorisado o pagamento dos reparos da respectiva cadeia, na importancia de 500$000.

Devolvo a Vmc. o requerimento e certificado que acompanham o seu officio de 10 de Abril ultimo, sob n. 163.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc. a mandar satisfazer, de accordo com a sua informação de 28 de Maio findo, sob n. 290, o incluso pedido de 8 pelles para caixa de guerra do 14º batalhão de infantaria.—Communicou-se o brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Autoriso Vmc. a contractar as seguintes cadeiras:

A do sexo feminino de Barra de Serinhãem, com Feliciana das Chagas Guedes Alcoforado.

A de Barra de Jangada, com Lydia Alves da Purificação Bezerra.

A do sexo masculino de Villa Bella, com Antonio Livio de Campos.

A de Belém de Granito, com Francisco Pedro Gonçalves Bueno.

— Ao director da Escola Normal.—Remetto a Vmc. copia do aviso de 6 do corrente, em que o Exm. Sr presidente do conselho de ministro, senador João Alfredo Correia de Oliveira manda fazer constar ao corpo docente dessa escola que Sua Alteza Imperial Regente agradece a grata manifestação de seus patrioticos sentimentos.

— Ao juiz de direito da comarca de Ingazeira.—Inteirado do assumpto do officio de 29 de Maio findo, declaro a Vmc. que para essa comarca seguio um official para commandar o destacamento, que apezar da deficiencia de força, já foi, entretanto augmentada.

Nesta data me dirijo ao juiz municipal e ao promotor publico que se transportem para o termo de S. José do Egypto e alli permaneçam por tempo não inferior a 30 dias.—Remetteu se copia ao Dr. chefe de policia, officiou se ao juiz municipal do termo de Ingazeira e ao promotor publico respectivo.

— Ao juiz municipal de Bom Jardim. — Providencie Vmc. para que o officio junto, no qual determino á Camara Municipal de Bom Jardim que defira juramento e dê posse ao vereador bacharel Manoel Henrique Cardim, seja entregue sem demora por official de justiça que certificará a data da entrega, devendo ser-me enviada a respectiva certidão.

— Ao delegado do termo de Páo d'Alho.—Informe Vmc. circumstanciadamente sobre o espancamento que soffreu José Pereira da Silva morador no engenho Humaytá e estado do respectivo processo.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 5 do corrente mez sobre a admissão nesse presidio de 21 sentenciados militares.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc., para os fins convenientes e em solução ao seu officio n. 600, de 13 do corrente mez, que concedo autorisação ao almoxarife desse presidio, Antonio Francisco Pereira Gitirana, afim de remetter para esta capital um cavallo de sua propriedade.

Portarias:

— Attendendo ao que representou-me o bacharel Manoel Henrique Cardim, determino á Camara Municipal de Bom Jardim, sob as penas da lei, que defira juramento e dê posse ao referido bacharel Cardim no cargo de vereador da mesma Camara, para que foi eleito, podendo depois a Camara reclamar perante esta presidencia quanto fôr de direito sobre os factos alludidos no officio do respectivo presidente de 9 do corrente mez.

— O Sr gerente da Companhia Pernambucana de Navegação á Vapor mande dar passagem de ré, até Fortaleza, no vapor que segue para o norte no dia 22 do corrente, ao alferes Segismando Rodrigues da Silva, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— *Mutatis mutandis*, até Mossoró, de prôa, a Isabel Maria da Conceição.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. Exc., que no seu officio de 15 do corrente mez, sob n. 1049, proferio-se hoje o despacho seguinte:

« Ao inspector da Thesouraria de Fazenda para providenciar. »

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—O Exm. Sr. desembargado presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. Exc. de 16 do corrente, de que a sahida do vapor *Manáos*, para os portos do norte, a qual estava marcada para hontem ás 6 horas da tarde, transferida para hoje, ás 5 horas da tarde, á vista da grande carga e descarga que havia a effectuar-se.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S que fica approvado o seu acto fazendo aggregar seis praças ao destacamento de Afogados, conforme participou em officio de 16 do corrente mez, sob n. 552

— Ao mesmo.—O Exm Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes e em solução de seu officio de 16 do corrente mez, sob n. 553, que expedio as necessarias ordens afim de que o juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira e o promotor publico da comarca respectiva se transportem para a de S. José do Egypto e alli permaneçam por tempo nunca inferior a 30 dias, tendo tambem providenciado sobre o augmento do destacamento alli existente.

— Ao Sr. Secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1886 e 1887 e o orçamento para o de 1888 a 1889 da Camara Municipal de Iguarassú.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador communico a V. S., para os fins convenientes, que, na petição de Iorinda Anselma de Moura, a que allude a informação desse Thesouro de 14 do corrente, n. 279, foi proferido hoje o despacho seguinte:

« Aguarde solução da Assembléa Legislativa Provincial. »

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que, no requerimento de Clisina Spindola de Moura Rolim, sobre que versa a informação desse Thesouro de 26 de Maio ultimo, n. 246, foi hoje proferido o despacho seguinte:

« Nada ha que deferir, visto constar da informação do Thesouro Provincial não ter ficado a Fazenda Provincial a dever ao professor a que se refere a supplicante. »

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso termo de inspecção de saude, em duplicata, a que foi submettido o mestre da officina de machinista e serralheiro desse arsenal, Candido José de Góes Telles, conforme solicitou no requerimento sobre que versa a sua informação n. 309 de 6 de Março do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. o incluso termo de exame procedido nos tres caixões com polvora remettidos por esse arsenal do presidio de Fernando de Noronha, com destino á Fortaleza dos Remedios alli existente.

— Ao tenente Augusto Cesar Diogo, chefe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar da Côrte — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso ter recebido o officio de 12 do corrente em que V. S. participa achar se desde 14 de Abril do anno findo no exercicio do cargo de chefe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.— O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 16 do corrente de que essa companhia expedirá no dia 22, ás 5 horas da tarde, o vapor *Jacuhype* para os portos do norte, até Camossim.

— Ao mesmo — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado de ser adiada para amanhã, ás 5 horas da tarde, a sahida do vapor *Mandahú* para os portos do sul até Aracajú, pelos motivos constantes do seu officio de hoje.

— Aos membros da commissão de contas da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia deu o conveniente destino aos documentos que acompanharam o officio de Vv. Ss. de 9 do corrente.

Edital:

— De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia convido os autores e editores da capital, das cidades e localidades do interior desta provincia para que se dignem de enviar á esta Secretaria um exemplar dos periodicos, brochuras, folhas avulsas e estampas, de que trata o officio intra transcripto do director do Archivo Publico do Imperio.—*Pedro Francisco Correia de Oliveira.*

N. 86.—Circular.—Archivo Publico do Imperio. Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1888.

Illm. e Exm. Sr —Desejando colligir, para serem guardados n'este archivo, como apreciaveis documentos historicos, folhas avulsas e estampas que se tenham occupado da gloriosa lei de 13 do corrente que extinguio a escravidão no Brasil, e dado noticia das manifestações de regosijo publico em qualquer cidade ou villa dessa provincia pela promulgação da mesma lei, tenho a honra de rogar a V. Exc se digne de fazer com que a gazeta official solicite do patriotismo dos redactores ou autores de taes publicações a remessa de um exemplar, ou directamente a esta repartição ou por intermedio da secretaria dessa Presidencia.

Agradecendo sinceramente a V Exc. o benevolo acolhimento que prestar a essa minha rogativa, tenho a honra de apresentar muitos protestos de estima e consideração á pessoa de V. Exc., á quem

Deus guarde. Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O director, *Joaquim Pires Machado Portella.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE JULHO DE 1888

Benedicto dos Santos. — Deferido com officio d'esta data ao brigadeiro commandante das armas.

Fielden Brothers — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Jovino Cassiano Maia e Silva.—Indeferido.

Alferes Orestes Saraiva de Carvalho Neiva. — Sim.

Silverio Ignacio das Neves.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Julho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 640. — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 9 de Julho de 1888. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 7:

A' minha ordem, Manoel Vicente Leal, vindo de Jaboatão como alienado até que tenha o conveniente destino; Antonio Lopes de Lyra e Antonio Damião Clemente, vindos do termo da Victoria, aguardando communicação official.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio dos Santos Pinheiro e Sebastião Francisco das Chagas, por embriaguez e uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Alves dos Santos, Paulino Antonio da Costa e David da Silva Pereira, por embriaguez e desturbios.

No dia 8:

A' minha ordem, Francisco Antonio de Brito, como alienado até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Varzea, Antonio Barbosa de tal e Francisco Luiz Caldas, a disposição do Dr. delegado do 2.º districto.

O delegado do termo de Buique, participou-me que prendera o individuo de nome Pedro Thomaz, como autor do assassinato, perpetrado na pessoa de Pedro de tal, no sitio Serra Grande do termo de Bom-Conselho.

No dia 4 de Julho corrente no sitio Cayanna, do termo de S. Bento, o individuo Cesario José Salustiano, conhecido por Isaca, ferio mortalmente a Placido José Alves, logrando evadir-se em seguida.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria no offendido e abrio o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

Na mesma data aquella autoridade remetteu ao juiz competente o inquerito policial procedido contra Manoel Pedro por crime de ferimentos na pessoa de José Alves Damasceno.

Participou me o delegado do termo de Jaboatão, que pelas 7 1/2 horas do noite do dia 7 do corrente, na rua do Imperador, d'aquella cidade, o individuo de nome Euzebio Ferreira Gomes de Gusmão, caixeiro de uma taverna, sita a mesma rua, espancou o preto de nome José Gregorio, que ficou levemente ferido.

O delinquente foi preso em flagrante, e contra elle se procedeu o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

Communicou-me o cidadão José Correia de Oliveira Andrade Junior, ter no dia 29 de Junho ultimo, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Goyanna, na qualidade de 1.º supplente.

No dia 30 d'aquelle mez, o cidadão José Bellarmino Pereira de Mello, assumio o exercicio do cargo de delegado do termo do Bonito, na qualidade de 1.º supplente.

— Ouvido o Dr. delegado do 2.º districto da capital que procedeu a todas as possiveis indagações e bem assim o Dr. Mello Gomes sobre o facto — Haverá um crime — publicado no *Jornal do Recife* de 4 do corrente, cumpre-me garantir a V. Exc., fundado em base muito segura, que a senhora de que se tracta deu a luz uma criança do sexo femenino, salva, bem como a parturiente, por aquelle doutor das vicissitudes do parto, estando uma e outra em estado conveniente e acautelado.

— O commandante geral da guarda civica, capitão Lucio de Sequeira Campos, entrou hoje em exercicio das funcções do seu cargo, renunciando o resto da licença, em cujo goso se achava.

No dia 6 deste mez, assumio o cargo de subdelegado do districto de Beberibe, na qualidade de 1.º supplente, o cidadão Sebastião do Rego Barros Barreto.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE JULHO DE 1888

Maria Alves Freire.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Joaquim de Aguiar, José Augusto de Mello e Adolpho José de Araujo.—Pague-se.

Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, Pedro Joaquim de Vasconcellos Teixeira, director da Bibliotheca, commandante do corpo de policia, Companhia do Limoeiro e Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.—Informe o Sr. contador.

Bmevenuto Cavalcante de Mello.—Entregue-se pela porta.

José da Silva Loyo & Filho e Fonseca Irmãos & C.—Escripture se a divida.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Satisfaça a exigencia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JULHO DE 1888

Noticias do sul do Imperio

O paquete inglez *Tamar*, chegado hontem foi portador das seguintes noticias, além das officiaes que publicamos na secção respectiva.

Pacifico e Rio da Prata

Folhas de Montevideo e Buenos-Ayres até 28 e 27 do passado.

Noticiaram de Panamá que foram apprehendidas, em Nicaragua, armas destinadas a fomentar a revolução em S. Salvador.

Em Bogotá descobrio-se nova tentativa de rebellião.

Foram presos os chefes.

Não ha muito tempo circulou a noticia de que o governo do Pará vendera ao Chile as provincias de Tacna e Arica, tendo já recebido 6.000,000 de pesos por conta do negocio. Diarios chilenos commentaram e contestaram esta noticia; depois a imprensa de Lima negou-lhe todo e qualquer fundamento e pedio ao governo um cathegorico desmentido official.

Semelhante pedido não foi attendido immediatamente; agora, porém, o governo peruano, aproveitando a opportunidade de uma circular dirigida pelo ministro do governo aos prefeitos, affirmou que nunca houve negociações para a venda de Tacna e Arica.

Diarios argentinos e uruguayos, referindo-se a esta occurrencia, lembram de conformidade com o estipulado no tratado de paz que poz termo á guerra entre o Chile e o Perú, o Chile tem por 10 annos, a posse das provincias de Tacna e Arica; findo esse praso, será consultado por um plebiscito o povo daquellas provincias para declarar se deseja pertencer á republica peruana ou á chilena, pagando a favorecida 10,000,000 de pesos á outra. Estão decorridos quatro annos, faltando conseguintemente seis para se verificar o plebiscito.

A camara dos deputados do Chile ia discutir a ractificação da reforma constitucional, approvada pelo senado.

O governo, de accordo com o plenipotenciario argentino, cuidava de dar cumprimento ao tratado de limites de 1881, com espirito conciliador.

Segundo o relatorio do ministro dos negocios estrangeiros, as despezas dos tribunaes de arbitramento, desde a sua installação, excediam de 507,888,69. Ao arbitro brazileiro pagou-se o total de 88,282,48.

Em Buenos-Ayres continuavam com actividade os trabalhos da commissão directora da associação da imprensa para a organisação das festas de recepção dos jornalistas brazileiros.

O novo ministro da justiça, cultos e instrucção publica da Republica Oriental, Dr. Berinduague, estava por si mesmo averiguando se eram ou não fundadas as accusações feitas, perante a camara dos deputados, pelo então ministro Dr. Duvimioso Terra, contra o chefe e os membros da directoria das escolas.

As folhas da corte publicaram os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 30 de Junho.

Frei Reginaldo Toro foi nomeado bispo de Cordova. Este sacerdote é um ornamento do clero argentino.

Foi aberta a exposição franceza de pintura.

Annuncia-se que um membro da camara dos deputados vai apresentar um projecto de lei sobre a reforma do recrutamento.

A commissão respectiva encarregada de examinar o orçamento para 1889 concluio os seus trabalhos, orçando-o em 60 milhões de pesos.

Aquella commissão propõe emendas e algumas mudanças no texto apresentado; porem são de pouca importancia e não alteram nem o caracter nem o alcance do projecto.

Fundou se o banco da provincia de Mendoza, com o capital de 5,000,000 de pesos.

Correm muitos boatos a respeito da liquidação desastrosa do Banco Constructor, mas sem serem contradictorios apresentam entre si tantas divergencias que é difficil considerar algum delles como exacto.

Dizem que sete corretores quebraram.

Reina grande panico na bolsa

Montevidéo, 30 de Junho.

Tornou-se desastrosa a liquidação de negocios de acções do Banco Nacional, tendo desapparecido diversos correctores e commerciantes.

Consta que o deputado Carve vai provar que houve desvio do fundos daquelle estabelecimento bancario, para serem empregados no serviço de colonisação.

Santiago, 1 de Julho.

O pessoal das escolas pedio ao ministerio autorisação para felicitar a S. M. o Imperador do Brazil, pelas suas melhoras.

Buenos Ayres, 1 de Julho.

Já foram nomeadas dez commissões para acompanharem os membros da imprensa brazileira, aos quaes será offerecido um significativo album.

Amanhã partem para Montevidéo no vapor *Saturno* varios representantes da imprensa portenha, entre elles: Mendia, Roca, Moreira, Rezabal, Dupont e Affonso Roche.

No dia 4 do corrente se festejará aqui o anniversario da independecia dos Estados Unidos da America do Norte.

Em reunião geral de jornalistas argentinos foi approvado o programma da imprensa para as festas do dia 9 do corrente.

Perto de San Juan deu-se um encontro de dous trens de passageiros, morrendo um destes e ficando muitos feridos.

Espera-se que melhore a liquidação de acções do Banco Constructor.

Montevidéo, 1 de Julho.

Sóbe a quarenta o numero de correctores fallidos, por causa da liquidação de acções do Banco Nacional, os quaes ficaram completamente arruinados.

O Dr. Reus, gerente d'aquelle estabelecimento, tambem ficou arruinado, soffrendo um prejuizo de de dous milhões de pesos, ouro.

A discussão da interpellação do deputado, Carve, na camara dos deputados, terminou pela approvação da conducta do governo.

Buenos-Ayres, 1 de Julho.

O premio do ouro chegou a 52 %, e tende ainda a subir.

Os valores do Banco Constructor, que estavam a 226, estão actualmente a 100.

Muitos cambistas perderam o que possuiam, sendo obrigados a vender suas casas de negocio.

O passivo é enorme.

— 1 de Julho.

A crise nesta capital tem dado grandes prejuizos. Houve na Bolsa muitas fallencias. Neste numero se acham incluidos muitos cambistas.

Alguns especuladores em grosso tiveram grandes perdas.

Foi desastrosa a liquidação do fim de mez.

Montevidéo, 1 de Julho

Foi dirigida ao governo na camara dos deputados uma interpellação sobre sua politica interna. Terminou a discussão por um voto de confiança, approvando a politica do governo.

Ao ministro das finanças fôra dirigida esta interpellação com referencia ás sommas resultantes do recente emprestimo.

— 1 de Julho.

A Bolsa tem soffrido muito com a crise que ora reina nesta capital.

Alguns cambistas abriram fallencia. Varios grandes especuladores soffreram prejuizos consideraveis.

A liquidação de fim de mez foi um verdadeiro desastre.

Os valores do Banco Nacional estão a 140.

— 1 de Julho.

A Bolsa desta cidade esteve hontem muito agitada e sabe-se por telegrammas recebidos da Republica Argentina que o mesmo se deu na de Buenos-Ayres.

— 1 de Julho.

A' vista da crise commercial por que estão passando as republicas do Prata, o Sr. Reus, gerente do Banco Nacional, pedio demissão, tendo sido substituido pelo Sr. Ayaragaray. Este declarou que aceitava o lugar e seguiria uma norma commercial, inspirando-se nas idéas de liberdade e tendo por fim dar protecção efficaz ás industrias que tem caracter verdadeiramente nacional. Declarou ainda ser integro na administração publica e que evitaria as negociações da Bolsa.

A alfandega de Montevidéo rendeu no mez proximo passado 460,000.

— 1 de Julho.

O Sr. Reus, que pedio demissão do lugar de gerente do Banco Nacional, occupa-se actualmente de execuções de trabalhos publicos, que consistem em estender vias ferreas e desenvolver linhas de navegação.

Buenos-Ayres, 2 de Julho.

O premio do ouro é de 154.

— 2 de Julho.

E' enorme o panico nesta capital. Affirma-se que 40 cambistas abriram fallencia. Propoz-se um emprestimo de um ou um milhão e meio de pesos aos bancos desta capital, para supprir á liquidação. Diversos cambistas aceitaram unanimemente e assignaram uma petição dirigida á camara do commercio.

Os jornaes reconhecem bôa fé nos cambistas. Em favor destes abrio-se na bolsa um subscripção que já sóbe a 300 mil pesos.

Montevidéo, 2 de Julho.

Continúa o panico. Cêrca de 30 casas abriram fallencia. Alguns cambistas recusaram pagar, ou fugiram.

O Banco Nacional vai proceder com prudencia.

Buenos-Ayres, 2 de Julho.

O premio do ouro é 54 0/0.

Iniciou-se na Bolsa uma subscripção em auxilio dos corretores, afim de que possam pagar 50 0/0 do *deficit* que sóbe a seis milhões de pesos.

Realisa-se depois d'amanhã a festa da independencia dos Estados-Unidos, para a qual foram convidados alguns brazileiros.

Foi lançado na praça de Londres o emprestimo para a provincia de Cordova.

Montevidéo, 2 de Julho.

O Sr. Ayaragaray, ao tomar posse do cargo de gerente do Banco Nacional, declarou que teria como norma principal auxiliar a industria.

Pará, 2 de Julho.

Consta que appareceu o cholera em Jurimagua, onde está matando diariamente muitas pessoas.

Procuraram aqui encobrir a verdade; mas cartas de pessoas sérias affirmam que é, infelizmente, exacta a noticia.

Urge que se tomem providencias.

Montevidéo, 3 de Julho.

Chegaram de manhã a esta cidade os Srs. Nedio, Zinabal, Moreira e Roca, representantes da imprensa de Buenos-Ayres. A agencia da Havas em Montevidéo offereceu-lhe os seus serviços, que foram aceitos.

Cêrca de 11 horas da manhã chegou a este porto o paquete *Trent*.

A Agencia Havas fretou uma lancha a vapor que levava as bandeiras francezas, uruguaya, brazileira e argentina, e tendo embarcado 12 pessoas, dirigio-se a lancha para bordo do *Trent*, onde chegou ás 2 horas da tarde. A entrevista foi das mais cordiaes.

Os representantes da imprensa brazileira desembarcaram, indo hospedar-se no hotel Continental onde ficaram até amanhã de tarde.

— 3 de Julho.

O Sr. Chatan, inspector geral da Agencia Havas, na America do Sul, offerece amanhã, em nome da mesma agencia um lauto almoço aos delegados da imprensa brazileira e argentina.

O presidente da Republica do Uruguay enviará amanhã aos representantes da imprensa brazileira o seu cartão.

— Coquelin Ainé, o celebre actor da Comédie Française, partio esta tarde para Buenos-Ayres.

Buenos-Ayres, 3 de Julho.

Foi levantada a quarentena para os navios procedentes do Brazil.

Tem se tornado melhor a liquidação das acções do Banco Constructor.

O Sr. Alem firmou contracto para as obras do saneamento.

O Sr. Madero offereceu vinte milhões para obtenção de terrenos para as obras do porto.

Montevidéo, 3 de Julho.

Chegou hoje o paquete *Trent*, trazendo a seu bordo os representantes da imprensa fluminense que fizeram excellente viagem. Foram recebidos por diversos membros da imprensa oriental, commissão da associação da imprensa argentina, que veio especialmente para este fim no vapor *Saturno* chegado hontem á tarde, e outras pessoas, entre as quaes o Sr. Torres, secretario da legação brazileira aqui.

Ao passar o *Trent* pelo cruzador brazileiro *Trajano*, a guarnição deste navio saudou á bandeira brazileira.

A' tarde foi offerecido um jantar aos recem-chegados, e á noite houve no theatro « Cibils » um espectaculo offerecido pela empreza Valero.

Amanhã de manhã a commissão fluminense fará um passeio em carro para visitar a cidade e á tarde embarcará no vapor *Saturno*, com destino a Buenos-Ayres.

— 3 de Julho.

Partio hoje para Buenos-Ayres o actor francez Coquelin.

Tem melhorado a liquidação de acções do Banco Nacional.

Rio Grande do Sul

Datas até 27 do passado:

Lê-se na *Patria* de Pelotas em data de 19:

« Uma noticia contristadora e lugubre veio hoje á tarde sorprender-nos dolorosamente, enchendo-nos o coração da mais intensa magua; a da morte do poeta Lobo da Costa, ao frio, ao relento, em um descampado e no mais miseravel dos abandonos!

« Lobo da Costa, o mavioso bardo pelotense, o poeta inspirado e fecundo, que profusamente derramou as scintillações do seu estro em paginas coloridas de magico esplendor, amanheceu hoje morto em um vallo existente nas proximidades da Santa Cruz!

« E' duro de dizer-se:

« Morte por congelação, resultante do intenso frio que reinou durante a noite passada, em que, para cumulo das desgraças do malogrado moço, chovia a cantaros, motivo pelo qual foi o seu cadaver encontrado completamente encharcado! »

— No 2º districto do termo de Itaquy foi barbaramente assassinado João Ferreira Mendes por Pedro de Mello e um seu peão que, invadindo o rancho em que elle se achava dormindo, cobriram-o de punhaladas, algumas das quaes traspassaram o colchão da propria cama em que se achava o inditoso moço, arrastando-o depois para fóra, onde depositaram o corpo.

Consta que os autores de tão revoltante crime evadiram-se.

— No dia 10 foi assassinado no Campestre, municipio de Santa Maria da Bocca do Monte, o cidadão João Ignacio da Luz, bem reputado e chefe de familia.

No dia seguinte foi preso e recolhido á cadeia o assassino, José Fernandes da Cunha.

— Em Pelotas, no dia 17, foi ferido por um tiro de revolver o Sr. Justiniano Simões Lopes, filho do Visconde da Graça.

— Falleceram: na capital, Arthur Rodrigues da Rocha; no Rio Grande, D. Ignacia Alves de Carvalho e D. Adelina Cintra; em Santa Cruz, o major Frederico Bartholomay; e no Livramento, D. Corina Carbonell.

— Foram publicados na côrte os seguintes telegrammas:

Porto-Alegre, 1 de Julho.

O commercio importador, reunido hoje, resolveu não despachar mais mercadorias emquanto o governo não tomar medidas immediatas para evitar a invasão do contrabando.

Rio Grande, 3 de Julho.

Por convite do commercio de Porto Alegre, reunio-se o desta cidade para resolver sobre não despachar mercadorias até que o governo tome providencias quanto ao contrabando. Approvou o procedimento dos seus collegas de Porto Alegre e nomeou uma commissão para tratar do assumpto.

Paraná

Um telegramma de Coritiba de 30 do passado noticia ter assumido a presidencia da provincia o Dr. Ildefonso Correia.

S. Paulo

Datas até 3 de Julho:

Ao chegar á estação do Cerquinho, linha Sorocabana, um trabalhador, que ia sentado na porta de um vagão com as pernas para fóra, foi apanhado pela plataforma da estação, ficando com a perna esquerda e parte da côxa esmagadas, a perna direita fortemente contusa e o pé da mesma completamente esmagado.

— Está grassando a variola em Santos.

— Nos municipios de Itatiba, Santa Barbara e Piracicaba e geada appareceu causando damnos á lavoura, mormente nos lugares baixos.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo* de 3:

— Ante-hontem, á noite, foi assassinado Manoel Paiva dos Santos por José Augusto, negociante na praça do mercado.

« Eis como se narra o caso:

« O sogro do assassinado teve, ha dias, em uma festa de Santa Cruz, uma questão com outros individuos.

« Ante-hontem encontrando-se J. Augusto com o sogro do assassinado em uma venda proxima á porteira da rua da Mooca, referiram-se á questão que este havia tido e depois de grande discussão, passaram a vias de facto.

« Manoel de Paiva apartou os contendores, porém, quando já se retirava, percebeu que era seguido por José Augusto; virou-se para elle e desafiou-o, dizendo-lhe: se és homem, chega-te.

« D'ahi ha pouco ouvio-se um gemido. As pessoas que se haviam approximado ao ouvirem a provocação, correram ao lugar e já encontraram Manoel de Paiva cahido com tres facadas nas costas.

« O desgraçado falleceu minutos depois.

« Pela autopsia a que se procedeu hontem no cemiterio verificou-se que a morte foi causada por uma facada que lhe atravessou o pulmão esquerdo. »

— Pedio e obteve exoneração do cargo de engenheiro fiscal da Companhia Ytuana o Dr. João Pinto Gonçalves, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis.

— Ante-hontem, á tarde, tres moços do commercio foram dar um passeio de canôa pelo Tieté.

No meio do rio começaram a brincar, do que resultou virar a canôa. Dous poderam escapar, mas o moço, portuguez, Jorge de Almeida, empregado na casa Levy, Fréra & C., pereceu afogado.

— A chapa para senador, na eleição que deve realisar-se a 10 de Agosto, compõe-se dos Srs. desembargador Gavião, Conde do Pinhal o Dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho.

— Em Pindamonhangaba têm apparecido muitos nickeis falsos de 200 réis.

— A alfandega de Santos rendeu no mez passado 790:332$818.

— Falleceram no Rio Claro, Marcellino Antonio do Valle e Francisco Bruckauser; em Campinas, Joaquim Theodoro de Camargo; em Taubaté, Dr. Joaquim Ferreira da Fonseca; em Pirassununga, Eutrasio de Arruda Botelho; e na Apparecida, o Dr. Joaquim Pereira da Fonseca.

Rio de Janeiro

Datas até 4 de Julho.

No dia 30 do passado, no senado, foi apoiado o requerimento do Sr. Silveira da Motta pedindo informações sobre as providencias tomadas pelo governo para a substituição do papel-moeda de 500 rs. a 2$ por moeda de prata. Orou o Sr. João Alfredo e não foi approvado o requerimento.

O Sr. Candido de Oliveira justificou outro requerimento pedindo informações sobre os commandos superiores da guarda nacional na provincia de Minas-Geraes. Oraram os Sr. João Alfredo, Silveira Martins e Visconde de Serro Frio, e ficou a discussão adiada pela hora.

Na 1ª parte da ordem do dia, depois de approvada sem debate, em 2ª discussão, a proposição da camara dos deputados relevando a prescripção em que incorreu a viuva D. Maria Deolinda de Azambuja, a fim de lhe ser abonado o meio-soldo desde 3 de Setembro de 1875, proseguio a 2ª discussão do art. 1º do projecto de bancos de emissão. Oraram os Srs. João Alfredo, Visconde de Cruzeiro e Correia e pela hora ficou adiado o debate.

Continuou, na 2ª parte da ordem do dia, a 2ª discussão do projecto de fixação de forças de terra, a qual ficou tambem adiada pela hora, depois de haver orado o Sr. Candido de Oliveira.

Na camara dos deputados não houve sessão.

No dia 2 tambem não houve sessão no senado.

Na camara dos deputados, approvada a acta da sessão antecedente, foram lidos e ficaram adiados os seguintes requerimentos:

Do Sr. Affonso Penna sobre o novo regulamento da estrada de ferro D. Pedro II e vencimentos do pessoal da mesma estrada; do Sr. Affonso Celso Junior sobre negocios da provincia de Sergipe e do Sr. Sebastião Mascarenhas sobre violencias de que tem sido victima o Sr. Fernando Coutinho, em Pirapetinga, na provincia de Minas-Geraes.

O Sr. Cesario Alvim apresentou uma representação assignada por 96 lavradores e agricultores da cidade do Rio-Branco, municipio de Ubá, na provincia de Minas-Geraes, pedindo indemnisação do valor dos escravos libertos pela lei de 13 de Maio.

O Sr. Affonso Penna chamou a attenção do governo para a mortalidade de crianças libertas e pedio providencias.

Foram lidas e ficaram sobre a mesa as seguintes interpellações ao Sr. presidente do conselho:

Do Sr. Ratisbona sobre os factos occorridos na assembléa provincial do Ceará e do Sr. Bulhões Carvalho sobre o destino que o governo pretende dar ao imposto addicional de 5 0/0, o que pensa a respeito da necessidade de supprimil-o e da sua applicação á indemnisação da propriedade servil.

Depois de algumas observações do Sr. ministro do imperio sobre a primeira interpellação, passou-se á ordem do dia, sendo approvada em 2ª discussão o projecto de auxilio aos expositores brazileiros que quizerem concorrer á exposição universal de Paris em 1889.

Na discussão do orçamento da marinha oraram os Srs. José Pompêo, Freire de Carvalho e Rodrigues Peixoto.

A discussão ficou adiada.

Na discussão do credito especial ao ministerio da marinha, oraram os Srs. Bulhões Carvalho e Coelho Campos, ficando a discussão adiada.

No dia 3, no senado, o Sr. Visconde de Ouro-Preto requereu que, por intermedio do ministerio de estrangeiros, se requisitassem cópias das representações feitas pelo consul geral de Nova-York ácerca da creação de um consulado em Nova Orléans. Este requerimento foi approvado sem debate.

O Sr. marquez de Paranaguá justificou outro requerimento pedindo informações sobre os motivos que teve a presidencia da provincia do Piauhy para adiar a assembléa provincial. Oraram os Srs. João Altredo e Viriato de Medeiros, e o requerimento foi approvado.

Justificou o Sr. Silveira Martins terceiro requerimento, pedindo cópia das ordens expedidas pelo vice-presidente do Rio-Grande do Sul ao thesoureiro geral sobre o contrabando na fronteira e informações sobre a immediata revogação de taes ordens. Ficou o requerimento sobre a mesa para ser opportunamente apoiado.

Na 1ª parte da ordem do dia, depois de approvada em 3ª discussão uma proposição da camara dos deputados relevando a prescripção em que incorreu D. Maria Deolinda de Azambuja, para lhe ser abonado o meio soldo do seu finado marido desde a data da resolução legislativa de 8 de Setembro de 1875, proseguio a 2ª discussão do artigo 1º do projecto do senado sobre bancos de emissão.

Oraram os Srs. Silveira Martins e Visconde de Ouro Preto, e a discussão ficou adiada.

Continuando na 2ª parte da ordem do dia a 2ª discussão do art. 1º do projecto de fixação das forças de terra, oraram os Srs. Visconde de Pelotas e Thomaz Coelho, e o debate ficou tambem adiado pela hora.

Na camara, approvada a acta da sessão anterior, foram lidos e ficaram adiados os seguintes requerimentos:

Do Sr. Pedro da Cunha Beltrão, sobre negocios da provincia de Pernambuco; do Sr. Lourenço de Albuquerque, sobre emprestimos feitos pelo governo aos bancos de deposito por conta da lei de 1885; do Sr. Custodio Martins sobre provimento de cadeiras da faculdade de medicina do Rio de Janeiro; do Sr. Affonso Penna, sobre prejuizos soffridos pelo Banco do Brazil com a creação da carteira hypothecaria, e do Sr. Rodrigues Peixoto, sobre as occurrencias que se deram no Desengano, provincia do Rio de Janeiro.

O Sr. Maciel tratou do adiamento da assembléa provincial do Piauhy. Respondeu-lhe o Sr. ministro do imperio.

O Sr. Joaquim Pedro fez considerações sobre o contrabando na provincia do Rio-Grande do Sul, respondendo-lhe o Sr. ministro de estrangeiros.

Foram lidas e ficaram sobre a mesa duas interpellações do Sr. Pedro Luiz ao Sr. ministro da justiça.

Oraram ainda na hora do expediente os Sr. ministro do imperio, Silva Tavares, Zama, Joaquim Nabuco e Lemos.

Entrando-se na ordem do dia, foi encerrada a 3ª discussão do projecto n. 26 A, concedendo um credito supplementar ao ministerio do imperio, o qual foi approvado e remettido á commissão de redacção.

Na 3ª discussão do projecto n. 7 A, concedendo auxilio aos expositores brasileiros que concorrerem á exposição universal de Paris em 1889, orou o Sr. Carneiro da Cunha; sendo encerrada a discussão e approvado o projecto.

Na discussão do orçamento de marinha, que ficou adiada, orou o Sr. Castrioto.

Ficou tambem adiada a discussão do credito supplementar ao ministerio da marinha, depois de orar o Sr. Coelho Rezende.

— Foi agraciado por Sua Santidade o Papa Leão XIII com o titulo de monsenhor camarista o padre Francisco Mendes de Paiva.

— Tomou no dia 30 do passado posse do cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas o Sr. conselheiro Antonio da Silva Prado.

S. Exc. foi recebido á porta da repartição pelos empregados, que o acompanharam até ao seu gabinete.

— Fallecera no dia 3, ás 11 1/2 horas da manhã o conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino antigo e honrado servidor do Estado.

Muito moço ainda obteve modesto emprego na Alfandega da côrte.

Dalli passou para o antigo thesouro publico nacional, onde por seu merecimento e bons serviços chegou ao mais elevado cargo.

Era official-maior da contadoria geral da revisão, quando Rodrigues Torres, depois Visconde de Itaborahy, reorganisou o thesouro e as thesourarias de fazenda, dando lhes novos moldes pelo decreto de 20 de Novembro de 1850.

Coube então a Nicoláo Tolentino dirigir a 2ª contadoria da directoria geral da contabilidade, e no desempenho desse cargo prestou ainda relevantes serviços.

Diversas vezes exerceu interinamente as funcções de director geral, em substituição do senador Joaquim Francisco Vianna.

Em 1854 foi em commissão a Montevidéo tomar parte em importante liquidação e ajuste de contas que altamente interessavam ao imperio e á republica Oriental do Uruguay.

Pouco tempo depois de haver concluido essa delicada commissão, pedio e obteve aposentadoria no lugar de contador.

Em 1856 administrou a provincia do Rio de Janeiro, na qualidade de vice-presidente, durante o tempo em que esteve com assento na camara dos deputados o presidente conselheiro Luiz Antonio Barbosa.

No anno seguinte succedeu a este presidente, e administrou a provincia até Outubro de 1858, tendo a 30 de Abril desse anno promulgado o acto de reforma das repartições provinciaes, com autorisação dada nas leis de 9 de Setembro e 14 de Novembro de 1857.

Posteriormente exerceu o cargo de inspector da Alfandega do Rio de Janeiro.

Em 1874 substituio ao conselheiro Thomaz Gomes dos Santos na directoria da Academia de Bellas-Artes, da qual foi, a seu pedido, exonerado recentemente.

Desde muitos annos exercia o cargo de presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro, lugar que desempenhou até os ultimos dias da sua vida.

Pelos serviços que prestou foi nomeado cavalheiro da ordem de Christo, official e depois grande dignitario da da Rosa.

Teve além disso a carta do conselho de S. M. o Imperador.

Em seu testamento recommendou que seu corpo fosse sepultado sem pompa nem insignia alguma, e que para a missa do 7º dia não fizesse sua familia esses costumeiros convites que têm tornado de um acto interno de religiosidade da familia uma intempestiva e censuravel ostentação de vaidade.

Em demonstração de pezar pelo fallecimento do conselheiro Tolentino, os professores da Academia das Bellas-Artes e do conservatorio de musica resolveram tomar luto por oito dias e mandar celebrar uma missa.

No lyceu de artes e officios foram hontem suspensas as aulas.

— No mesmo dia 3, fallecera de roptura de uma aneurisma, o artista Firmino Monteiro, pintor de muito talento e que deixa alguns quadros de incontestavel valor.

Começou cursando as aulas nocturnas da nossa Academia de Bellas-Artes e, depois de pequeno intervallo, seguio o curso de paysagem, ainda sob a direcção do professor Motta.

Findou este curso, obtendo medalha de ouro, e consagrou-se depois aos quadros de genero e paysagens figuradas, em que deixou diversos quadros de absoluto valor artistico.

Foi a Paris e, voltando pouco tempo depois, apresentou-se como pintor historico, trazendo bom numero de quadros feitos lá, entre os quaes alguns de grandes dimensões.

Esta transformação de genero, feita em diminutissimo tempo, não lhe permittio exhibir-se com a superioridade com que o tinha feito em paysagem e mesmo em pintura de genero.

Notava-se, ainda assim, nos seus quadros historicos, certa belleza na composição; mas o desenho e, algumas vezes mesmo, o colorido claudicavam um pouco.

Fez mais duas viagens á Europa e seus ultimos quadros historicos foram: « A lealdade de Martinho de Freitas, Joanna Angelica ou a martyr da independencia, Vercingetorix e Galileu perante o Santo Officio. »

Os dous primeiros foram comprados pelo Lyceo de Artes e Officios da Bahia, cujo curso de perspectiva foi creado e regido durante algum tempo pelo talentoso artista.

Sua Alteza Imperial Regente encarregou-o ultimamente da restauração da Capella Imperial e do esboço do acto da assignatura da lei de 13 de Maio, trabalho que não chegou a concluir.

Como paysagista, como pintor de genero, Firmino Monteiro revelou grande talento, e algumas quadros que possue a nossa Academia de Bellas-Artes são bastantes para provar que o Brazil perdeu com este pintor uma das suas glorias artisticas.

Firmino Monteiro era condecorado com o officialato da ordem da Rosa, casado e natural desta côrte; tinha 33 annos de idade e falleceu repentinamente de uma lesão cardiaca, hontem ás 5 horas da manhã, na casa de sua residencia, na rua do Visconde do Rio Branco n. 127, em Nitherohy.

— Falleceu nesta côrte o Sr. Joaquim Pereira de Mello, negociante da nossa praça.

— As repartições fiscaes renderam no mez findo:

Alfandega	4,496:305$418
Idem na mesma data de 1887	3,463:214$874
Recebedoria	698:197$569
Idem na mesma data de 1887	1,911:990$003
Mesa provincial	38:908$064
Idem na mesma data de 1887	124:864$846

Espirito-Santo

Datas até 28 do passado.

— Constava á *Provincia do Espirito-Santo*, em data de 26, que o Dr. Antonio Leite Ribeiro de Almeida, presidente da provincia deixará a administração logo depois de installada a assembléa provincial.

— Continúa a grassar com grande intensidade em alguns pontos do interior da provincia a epidemia do sarampo; no baixo Benevente desenvolve-se a pneumonia com marca anomala e fatal e no Alto Benevente o typho.

— A's ultimas datas, na povoação de Santa Thereza, o thermometro centigrado tinha baixado a 8º, tempo secco e limpo.

— Falleceram: na capital, D. Maria da Conceição Guizã, e na freguezia de S. Pedro de Itabapoama, D. Francisca Carlota de Castro.

Bahia

Datas até 6 de Julho.

— Trabalhava a assembléa legislativa provincial, que fôra prorogada até 10.

— Começaram no dia 2 as festas commemorativas do glorioso dia 2 de Julho de 1823.

A columna patriotica, que acompanhou os carros triumphaes da Lapinha á praça do Terreiro, fez o trajecto na seguinte ordem:

1ª. brigada, commandante Dr Monteiro de Carvalho. Batalhões Academicos e Lyceu de Artes e Officios.

2ª. brigada, commandante coronel Aristides Novis. Batalhões princeza Isabel e Guahy.

3ª. brigada, commandante 1º tenente Arthur Freire. Batalhões Artistas Navaes e Menores do Arsenal da Guerra.

4ª. brigada, commandante coronel Leobino Cardoso Lisboa. Batalhão Commercial, cavallaria e infantaria.

Commandava a columna o Sr. conselheiro Almeida Couto.

Os carros triumphaes deram entrada na praça ás 3 horas da tarde.

Feitas as continencias do estylo, foram depositados sob arco symbolico expressamente construido para tal fim.

Em seguida dirigio-se o povo para a igreja de S. Francisco, onde celebrou-se o *TeDeum*, occupando a tribuna sagrada o illustrado Sr. conego Emilio Lobo, que proferio uma notavel peça oratoria.

A' noite esteve illuminado todo o largo do terreiro, a gaz e com luzes cambiantes, destacando-se a fachada do palanque, que, com quanto menor que os dos annos anteriores, foi construido com muito gosto.

A concurrencia do povo não foi como era de esperar.

Tocaram nos coretos duas bandas de musica.

Não houve o menor accidente, que deslustrasse as festas.

A digna commissão promotora dos festejos não poupou esforços, é justiça confessar, para desobrigar-se da sua missão.

Esteve excellente o espectaculo em homenagem á data gloriosa.

O edificio externa e internamente estava com esmero e gosto preparado.

No salão nobre tocava uma banda militar bonitas peças do seu repertorio.

A's 8 1/2 horas subio o panno. Viam-se no palco dous estandartes—um riquissimo onde se liam as palavras Mocidade Academica, e outro que era a bandeira brazileira. S. Exc. o Sr. conselheiro Machado Portella, do camarote presidencial, ergueo vivas a S. M. o Imperador, á familia imperial, á princeza regente, á constituição do imperio á nação brazileira, ao povo bahiano, sendo correspondido pelos espectadores.

Em seguida foi cantado o hymno nacional pelas Srs. DD. Balsemão e Amelia.

Representou-se depois o aparatoso drama Fidalgos e Operarios ou a Tomada da Bastilha, arrancando de momento a momento palmas e bravos do auditorio, principalmente nas scenas de confronto entre a altivez dos operarios e a baixeza dos aristocratas.

Ao terminarem os actos eram chamados á scena os artistas e calorosamente applaudidos.

No findar o ultimo acto, o talentoso e popularissimo poeta Alexandre Fernandes recitou a sua brilhante poesia—13 de Maio, que apezar de já conhecida do publico era interrompida pelos applausos que cobriam a voz do orador.

Foi ouvida depois com profundo silencio e sensação a allegoria do Dr. Affonso Olindense—A abolição da escravatura no Brazil—o que se explica duplamente pelo desempenho que teve da parte dos artistas e pelo assumpto que é de natureza a despertar a fibra patriotica.

Terminou o espectaculo com uma soberba apotheose á libertação do Brazil.

Continuavam a 3 e 4 as festas.

A illuminação do arco symbolico consideravelmente augmentada, deu um bonito aspecto á praça do Terreiro.

Tocaram do palanque duas bandas de musica.

A affluencia de povo foi maior que na primeira noite.

No dia 5, reunida na praça Conde d'Eu a columna patriotica, que devia acompanhar os carros triumphaes, á Lapinha, partio o grande prestito ás 7 1/4 horas da noite, guardando os carros as collocações do costume praxe.

Commandava a columna o Sr. conselheiro Almeida Couto.

Rompia a marcha o batalhão academico, composto de cavallaria e infantaria, e puchado pela banda do corpo policial.

Em seguida ia uma carruagem com o estandarte do Imperial Lyceu de Artes e Officios, seguida do batalhão da mesma corporação, precedido da philarmonica do Lyceu e da musica do 16º batalhão de infantaria de linha.

A segunda brigada compunha-se do batalhão—Princeza Isabel, e do batalhão dos operarios da Camara Municipal com a musica do 9º de infantaria.

O prestito, precedido de avultado numero de cavalleiros e á luz de lanternas de cores e de archotes, percorreu as ruas do itinerario, dando entrada no largo da Lapinha cerca de 11 horas da noite.

Conservaram-se illuminados o palacio do governo, camara municipal, edificios da *Gazeta* e *Diario da Bahia*, do Gabinete Portuguez de Leitura e Gremio Litterario, e muitas casas por onde deviam passar os carros.

Muitas ruas estavam enfeitadas, principalmente o trecho do portão da Piedade em frente á casa do Sr. Barão de Santiago.

— No dia 1, ás 9 1/2 horas da noite, deu entrada no hospital de caridade, vindo de S. Lazaro, o menor de nome Izolino de Meira, de 14 annos de idade, que em luta com tres individuos fôra ferido por um delles, que disparou-lhe um tiro de revolver indo empregar-se a bala dentro do abdomen. O seu estado é gravissimo em consequencia da peritonite aguda que sobreveio. O Sr. Dr. Mello não conseguio extrahir a bala.

— No dia 2, ás 6 1/2 horas da manhã, na altura de Uaa, cahio ao mar José da Nina, mestre do hiate nacional *Juvenal*, que navegava para a capital

A tripolação do hiate empregou todos os esforços para salvar o mestre, não sendo encontrado em consequencia do mar que havia então.

O desastre deu-se em virtude do máo tempo que reinava.

O hiate *Juvenal*, vinha de Porto Seguro

— A convite do distincto agricultor Sr. Barão de Villa Viçosa, reunio-se no paço da Camara Municipal da cidade de Santo Amaro grande numero de lavradores e ex-proprietarios de escravos, afim de tratarem de assumpto que lhes interessa.

Por proposta do Sr. Barão de Villa Viçosa, foi acclamado presidente da reunião o Sr. Visconde de Oliveira, servindo de secretarios o referido Sr. barão e o Dr. Tenorio de Albuquerque.

Em seguida o Barão de Villa Viçosa, depois de agradecer a seus illustres collegas a benevolencia com que haviam acudido ao seu appello, declarou que era seu pensamento que todos reclamassem e protestassem pela indemnisação do valor dos escravos libertados pela lei de 13 de Maio.

Occupando por mais de uma hora a tribuna, o orador abundou em considerações, demonstrando o direito que tinha a lavoura de exigir essa indemnisação, e leu uma proposta sobre a reclamação, a qual foi unanimemente approvada.

Ficou resolvido que a reclamação fosse encaminhada pela mesa aos Srs. senadores Barão de Cotegipe e conselheiro Saraiva, afim de ser por elles apresentada á Assembléa Geral Legislativa.

Ao terminar a reunião, o Sr. Barão de Villa Viçosa foi alvo de manifestações de adhesão por parte de todos os seus collegas.

— Falleceram: a 29 do passado, na capital o alferes João Peixoto de Mello Junior e em Chique-Chique o Dr. Bartholomeu de Oliveira Nery, que occupava alli o cargo de juiz municipal.

Tambem em viagem da capital para a cidade da Barra, falleceu Francisco da Cruz Guariba, negociante alli.

— As repartições fiscaes renderam no mez passado:

Alfandega	810:812$352
Cinco por cento para o fundo de emancipação	38:118$384
Rendimento provincial	115:705$690
Recebedoria geral	44:325$658
Recebedoria provincial	130:579$960

Alagoas

Datas até 8 de Julho.

Chegara neste dia no paquete inglez *Tamar* o presidente ultimamente nomeado, Dr. José Cesario de Miranda Monteiro de Barros.

— Com o titulo de —Rapto audacioso—o *Manguaba*, periodico que se publica no Pilar, noticia o roubo de uma criança com 11 para 12 annos, feito naquella localidade por Manoel Simão, que evadio-se após a perpetração do crime.

Conta a mesma folha que o delegado, alferes Bellarmino de Atahyde, tem desenvolvido toda a actividade para descobrir o paradeiro do perverso criminoso e promette gratificar generosamente a quem isto fizer.

— Refere ainda o mesmo jornal a morte do menor Lino proveniente de um buscapé que penetrou-lhe na testa cerca de poliegada e meia, pelos festejos de S. João.

Eis os fructos do estupido folguedo.

— Fallecera na villa de Santa Luzia do Norte o capitão Manoel Soares de Albuquerque.

— A alfandega grendera no mez findo........ 75:378$140.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

REFORMA JUDICIARIA

— N. 183.—A commissão de justiça e legislação do senado recebeu o seguinte plano de reforma judicial:

Organisação judicial—Districto—Juizo de paz—Art. 1.º No districto, o juiz de paz, além da competencia privativa para a conciliação, terá as seguintes attribuições:

No civel:

a) processar e julgar as causas de valor não excedente a 200$, comprehendendo as que versarem sobre bens de raiz e excluidas as fiscaes, com appellação voluntaria para o juiz de direito;

b) proceder ás diligencias que lhe forem commettidas pelo juiz de direito.

No crime:

a) coadjuvar o juiz de direito nos actos da formação da culpa, que lhe forem distribuidos, até a pronuncia exclusive;

b) fazer corpos de delicto;

c) conceder fiança provisoria;

d) as que lhe competirem na qualidade de membro de tribunal correccional.

Paragrapho unico. O escrivão do juizo de paz será privativo, de livre nomeação do juiz e, só por erro competentemente provado ou por força de sentença condemnatoria, perderá o seu officio.

Municipio—Tribunal correccional—Art. 2º. Em cada municipio haverá um tribunal correccional; na côrte e nas capitaes das provincias poderão ser estabelecidos quantos convierem á boa administração da justiça.

§ 1.º O tribunal será composto de um juiz de direito presidente e de quatro vogaes, sendo dous juizes de paz e dous jurados.

No mez de Dezembro de cada anno serão sorteados pelo processo vigente 24 jurados para cada tribunal.

§ 2.º Os membros do tribunal serão substituidos:

o juiz de direito, emquanto ausente da séde do tribunal e nos impedimentos, pelos juizes de paz na ordem do exercicio;

os juizes de paz pelos immediatos e os dos outros districtos;

os jurados reciprocamente na ordem do sorteio.

§ 3.º O tribunal poderá funccionar com a maioria dos seus membros, perante elle servirão os escrivães das delegacias e subdelegacias, e no impedimento os do juizo de paz ou quem interinamente fôr nomeado pelo presidente do tribunal.

O regulamento determinará o numero e as formalidades das sessões.

§ 4º Compete ao tribunal processar e julgar em 1ª instancia:

a) os crimes policiaes (4ª parte do codigo criminal);

b) as infracções das posturas municipaes;

c) as infracções dos termos de bem viver e segurança;

d) os crimes a que não estiver imposta pena maior que a de multa de 200$, prisão, degredo ou desterro até um anno, com multa ou sem ella, e seis mezes de casa de correcção ou officinas publicas;

e) os de furto e estellionato quando o objecto fôr de valor inferior a 200$, caso em que a pena corporal dos arts. 257, 258, 259, 260, 261 e 265 do codigo criminal será de seis mezes a um anno.

Nestes crimes cabe a acção publica, salvo os de injuria ou calumnia contra particular, os offensivos do pudor ou da honra e os de simples damno particular, fóra de flagrante e miserabilidade do offendido.

§ 5º Ao presidente do tribunal compete:

a) receber o auto preparatorio policial com as provas e o termo de flagrante;

b) formar o auto circumstanciado do facto (art. 48 § 1º do decreto n. 4824 de 22 de Novembro de 1871);

c) receber a queixa ou denuncia;

d) mandar citar o delinquente para na 1ª audiencia, se vêr processar e julgar na fórma dos §§ 3º a 5º do citado art. 48.

Da decisão que não aceita a queixa ou denuncia, ou não dá andamento aos autos circumstanciados ou probatorios do facto com declaração das testemunhas, cabe recurso.

§ 6º Se o delinquente não fôr citado por não ser encontrado, sel-o-ha por edital para comparecer no prazo de 20 dias, sob pena de revelia.

§ 7.º No regulamento se farão as alterações indispensaveis no processo estabelecido na secção 5ª capitulo 3º do citado decreto n. 4824

§ 8.º No que pertence á economia do tribunal e julgamento da causa se observará o que fôr applicavel do capitulo 10 titulo 3º do codigo do processo criminal, guardadas as seguintes disposições:

a) não será permettido ás partes a recusa e sómente a suspeição do julgador nos casos de direito;

b) dentro do maximo e do minimo da pena, o tribunal imporá a que lhe parecer mais proporcionada á culpa.

§ 9.º Das decisões proferidas sobre as questões incidentes haverá recurso de aggravo no auto do processo.

§ 10.º Da sentença absolutoria ou condemnatoria e de qualquer definitiva ou interlocutoria com força de definitiva cabe a appellação para a relação interposta no praso de 48 horas.

A apellação será expedida nos proprios autos e no prazo maximo de oito dias, tendo cada uma das partes 48 horas para arrazoar na 1ª instancia.

§ 11.º O réo condemnado poderá prestar fiança, pendente o recurso da appellação.

§ 12.º Ao membro do tribunal que faltar ás sessões, sem motivo justificado, será imposta a multa de 50$ a 100$000.

Constituição do termo.—Tribunal do jury.—Art. 3.º O municipio ou municipios reunidos que apurarem pelo menos 200 jurados, constituirão termo judicial, com conselho de jurados e juiz de direito.

§ 1.º Ficam supprimidos os lugares de juiz municipal, de orphãos, substitutos e respectivo supplentes e abolida a distincção entre comarca geral e especial.

§ 2º A comarca existente é considerada termo judicial, mas deixará de ser provido o lugar de juiz de direito quando vago si não poder apurar 200 jurados, passando neste caso o termo para a jurisdicção da séde mais proxima.

§ 3.º Para a installação do novo termo, além do numero de jurados, requer-se:

1.º que a sua séde não fique ligada á de outro termo de modo a se poder ir e voltar no mesmo dia;

2.º a existencia na localidade de edificio publico para as sessões e audiencias judiciarias, e cadeia que, ás condições de hygiene, segurança e separação dos presos exigidas pela constituição reune as necessarias para a execução das penas que devem ser cumpridas no termo da culpa.

§ 4º Os jurados serão apurados dentre todos os cidadãos residentes no municipio que souberem ler e escrever, e tiverem as qualidades de eleitor e renda de 200$, provada nos termos das leis de 9 de Janeiro de 1881 e de 7 de Outubro de 1882; observadas as disposições do art. 229 do regulamento n. 120, de 31 de Janeiro de 1842.

§ 5.º Os termos serão classificados de 1ª, 2ª e 3ª, entrancias:

de 3ª, os das capitaes e das cidades mais importantes pela população, industria, commercio, situação junto aos portos e vias-ferreas; de 2ª, os das cidades e villas principaes de immediata importancia; de 1ª, os das outras cidades e villas.

O termo posteriormente creado seguirá a classificação daquelle de onde sahir a sua sede.

Feita a classificação pelo governo, só por lei poderá ser alterada.

Investidura—Juiz de direito. Art. 4.º Para a nomeação de juiz de direito de 1ª entrancia, requer-se o concurso dos seguintes requisitos:

1.º Titulo de bacharel ou doutor em direito formado em faculdade do imperio.

2.º Quatriennio completo em qualquer dos cargos—

a) de juiz municipal, de orphãos, de substituto e de promotor publico;

b) de adjunto de juiz de direito;

c) de juiz de paz como membro do tribunal correccional;

d) de lente de direito; ou

e) na advocacia, com mais um anno de adjunto de juiz de direito e outro no ministerio publico.

3.º Approvação em exame oral e escripto de jurisprudencia, theoria e pratica do processo.

Desta prova são dispensados os lentes de direito.

§ 1.º A prova será prestada na corte perante uma commissão composta do presidente do supremo tribunal de justiça, do procurador geral da corôa, do presidente do relação, do do instituto da ordem dos advogados e de um lente de direito nomeado pelo governo.

Nas provincias em que houver faculdade de direito, a commissão se comporá do presidente da provincia, do da relação, do procurador imperial, do lente que for designado pela congregação e de um dos advogados mais antigos nomeado pelo presidente.

Nas demais provincias, em lugar de lente, servirá o juiz de direito da capital ou o mais antigo, havendo mais de um.

§ 2.º Verificada a vaga do lugar de juiz de direito, será annunciada com a precisa antecedencia para que os habilitados possam requerel-a.

Os requerimentos instruidos com o titulo de habilitação e documentos, que ao candidato parecerem convenientes, serão publicados no *Diario Official*.

§ 3.º Haverá tantos adjuntos quantos os municipios e as varas de juiz de direito, e a elles incumbe a instrucção do processo que lhes for distribuido, não podendo, porém, proferir despacho de que caiba recurso. Perceberão os emolumentos dos actos que praticarem.

§ 4.º O adjunto será nomeado pelo governo na côrte e presidente nas provincias sobre proposta do juiz de direito, e poderá ser exonerado em virtude de representação do juiz, depois de ouvido.

Os actuaes juizes municipaes, de orphãos e substitutos serão os adjuntos dos juizes de direito nos termos para que foram nomeados, e continuarão a perceber o ordenado até completar o quatriennio.

Art. 5.º A vaga de 2.ª entrancia será preenchida pelo mais antigo dos juizes de direito da 1ª e a de 3ª pelo mais antigo dos da 2ª, dentre os que requererem.

Para o effeito do accesso e promoção a antiguidade se regulará pela ultima revisão publicada e nesta não se contará qualquer interrupção de exercicio.

§ 1.º Não se concederá remoção a pedido. Será porém, permittida a permuta entre os termos da mesma entrancia. A remoção forçada só terá lugar nos casos do art. 2º do decreto n. 559 de 28 de Junho de 1850.

§ 2.º O juiz de direito ficará avulso:

1.º Se aceitar cargo estranho á judicatura.

2.º Se deixar o termo sem licença ou exceder a.

3.º Se não entrar em exercicio no prazo legal.

4.º Se fôra do exercicio por mais de anno, qualquer que seja a causa.

O juiz avulso só tem direito ao termo que vagar quando requeira e lhe competir pela antiguidade.

§ 3.º O juiz não será declarado avulso a pedido.

§ 4.º Sempre que vagar um termo, o governo na côrte e o presidente nas provincias designarão um dos membros do ministerio publico para examinar como procedeu o juiz no exercicio de suas funcções e receber quaesquer queixas de seus crimes e erros de officio, afim de se prover na fórma das leis.

Art. 6.º O juiz de direito exercerá em toda a plenitude a jurisdicção de 1ª instancia, não exceptuada pelo art. 8º do codigo do processo por esta lei.

§ 1.º Ficam subsistindo as actuaes varas privativas, limitada, porém, ao termo a jurisdicção da dos feitos da fazenda.

§ 2.º O juiz de direito será substituido:

a) nos actos preparatorios do processo pelo adjunto e na falta deste pelo 1º juiz de paz do districto da séde do termo;

b) nos de jurisdicção plena por outro juiz do termo e na falta deste pelo do mais visinho.

Neste caso a gratificação de exercicio pertencerá ao que o substituir.

§ 3º Dos despachos de pronuncia ou não pronuncia proferidos pelos juizes de direito nos crimes communs cabe recurso voluntario para a relação do districto.

§ 4º Quando o governo julgar conveniente, poderá determinar que um desembargador se transporte para qualquer termo e ahi proceda á correição pela fórma que o regulamento determinar, guardadas quanto possivel as disposições do decreto de 2 de Outubro de 1851, e podendo impôr ao juiz de direito e mais empregados de justiça as penas disciplinares alli estabelecidas.

Provincia—Relações—Art. 7.º Na côrte e em cada provincia haverá uma relação para julgar as causas em segunda e ultima instancia.

§ 1.º A relação da côrte se comporá de nove desembargadores; as do Recife, S. Salvador, Nitheroby, Ouro Preto, S. Paulo e Porto-Alegre, de sete; as de Belém, S. Luiz e Fortaleza, de cinco; todas as outras de trez desembargadores e dous juizes de direito adjuntos, designados dentre os que estiverem em disponibilidade e na falta dentre os que poderem servir no tribunal sem interromper a jurisdicção de 1ª instancia.

§ 2.º Ficam creados oito lugares de desembargador e o governo autorisado a remover os mais modernos das actuaes relações para comporem as novas, pelo modo e com as vantagens do art. 2º do decreto n. 2342 de 6 de Agosto de 1873.

§ 3.º A vaga do lugar de desembargador será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem. Fica prohibida a remoção a pedido. Aos desembargadores são applicaveis as disposições do § 2º do art. 5.º

§ 4.º O governo organisará as secretarias das novas relações por fórma que a despeza annual não exceda a 60:000$000.

§ 5.º O governo fica autorisado a rever e reformar o regulamento das relações.

(Continúa).

PERNAMBUCO

Companhia do Beberibe

RELATORIO QUE VAI SER APRESENTADO HOJE A ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS ACCIONISTAS.

Srs. accionistas.—Cumprindo o disposto em nossos estatutos, já que, pela segunda vez, renovastes o mandato desta directoria, e esta manteve-me na sua presidencia, venho prestar-vos conta da gestão dos negocios sociaes do anno findo, decorrido de 1 de Maio de 1887 a 30 de Abril ultimo.

Como de costume minha exposição é minuciosa e detalhada, não só porque tendes direito de serdes devidamente inteirados, como porque ha interesses publicos involvidos com os nossos e outros observam tambem nosso procedimento, e preciso se faz demonstrar em como harmonisamos todos os interesses, em justa proporção sem nos deixar absorver pela idéa do interesse social.

Outrosim é a occasião apropriada para que sejam convenientemente examinadas, estudadas e discutidas as diversas questões que se agitam, proxima ou remotamente, em nosso campo de actividade, mesmo como um meio de informação ao publico. A maior difficuldade de uma questão está, quasi sempre, no modo de encaral-a, ou no conhecimento dos dados em que se baseia, acontecendo que aquillo que as vezes se nos affigura como uma enormidade não passa de erro de apreciação ou deslocação da questão.

Assim, pois, não posso deixar de entrar em certas particularidades, estender as explicações, por que ao mesmo tempo que me dirijo a vós, forneço informações ao governo e ao publico.

Se durante o anno findo nossa empreza não tomou vasto incremento, continuou, no entretanto, em seu caminhar progressivo, embora modestamente, realisou a inauguração do novo serviço, entrou de vez em nova phase de vida originada pela transformação social ultimamente operada.

Agora é preciso mudar nosso centro de actividade, tratar de desenvolver os recursos sociaes, colher os fructos do trabalho, sem jamais descurar do que é essencial—o estar habilitada a companhia a cumprir sempre com seus deveres.

Confesso-vos que a directoria não contava que tomassem tanta importancia nossos interesses sociaes, que fosse tão longe o impulso que se havia imprimido, mas isto só é motivo de regosijo, maximé para vós, a quem tudo é devido pela approvação do plano e manifestação de notavel confiança, animando-nos a proseguir sempre desassombradamente.

Directoria

Na assembléa geral extraordinaria de 26 de Agosto de 1887, reelegeste a directoria, e esta, por sua vez, reunindo-se no dia 6 de Novembro, quando terminou o anterior mandato, resolveu conservar a antiga destribuição dos cargos, pelo que sua composição continuou a ser a seguinte:

Gerente, Ceciliano Mamede Alves Ferreira.

Secretario, José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Caixa, Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Adjuntos, Barão de Casa Forte, Aurelio dos Santos Coimbra.

Estatutos

Foram pontualmente pagas todas as prestações das 3,000 novas acções cuja emissão autorisastes no anno proximo passado para augmento do capital social; assim como já foram entregues os titulos definitivos dessas acções.

Abastecimento d'agua

Duplo foi o modo de abastecer d'agua durante o anno proximo passado: a alta pressão, o novo; e a baixa pressão, o antigo systema.

Tendo-se concluido as obras principaes do projecto de melhoramento do abastecimento d'agua que emprehendemos, o Exm. Sr. presidente da provincia aceitou as obras e autorisou a inauguração do novo serviço, em 13 de Julho de 1887.

Immediatamente tratou-se de encher d'agua e experimentar o reservatorio, assim como do funccionamento das novas bombas e da primeira secção de encanamento.

Somente depois de experimentada cada secção, com toda a cautela, e tomadas as precauções que a sciencia aconselha em taes casos, era que se

inaugurava o chafariz respectivo, transformavam-se as pennas d'agua da localidade, e concediam-se novas.

Esse trabalho é por sua natureza demorado para evitar-se males maiores, como é facil de comprehender, e como em seguida explico em detalhe.

Concluida a experiencia na principal linha de encanamento e seus ramaes, a proporção que proseguia-se em identico trabalho na cidade, tratou-se da experiencia da antiga linha de encanamento que está limpa e preparada para ser utilisada na alta pressão.

O novo serviço já abrange mais de metade da zona a abastecer, e conto que até o fim do corrente anno esteja tudo terminado.

Depois de devidamente experimentada cada secção, nenhum desarranjo occorreu, tem sido constante e regular o funccionamento.

O publico já vai dando o devido apreço ao serviço a alta pressão, reconhecendo suas grandes vantagens.

De feito, qualquer pessoa poder dispor d'agua em abundancia, em casa a qualquer hora do dia ou da noite, em qualquer altura em que fique o pavimento, simplesmente abrindo uma torneira, e pagando proporcionalmente a utilidade tirada, é de um valor inestimavel.

Mas é preciso jamais esquecer que tudo depende do systema de abastecer, das medidas restrictas contra o desperdicio: com desperdicios não ha abastecimento d'agua possivel, os exemplos são innumeros.

No restante da cidade, onde ha a baixa pressão, o serviço é feito soffrivelmente, muitissimo melhor do que outr'ora, mas com todos os inconvenientes que lhe são inherentes.

Por occasião de passar qualquer secção da baixa para a alta pressão, dá-se quasi sempre uma perturbação no regimen geral de distribuição, o que torna preciso regularisação, fazendo-se isto com promptidão e sem prejuizo publico.

Nas ligações dos novos aos antigos encanamentos é indispensavel, as vezes, interromper o abastecimento de uma parte da cidade por algum tempo, procurando-se, para esse fim, as horas de menor consumo, pelo que, em geral, passava desapercebido, sem nenhum transtorno; mas, infelizmente, em uma das vezes, o trabalho prolongou-se por mais de tres horas e houve ligeiro panico na cidade, mas no dia seguinte pela manhã estava tudo desvanecido e no estado normal.

Aqui esteve, a chamado desta directoria, o engenheiro Oswald Brown, autor do projecto executado, o qual veio afim de emittir parecer sobre as obras executadas, e tambem sobre as obras complementares emprehendidas de accordo com elle, mas cuja execução, entendi conveniente paralysar até que pessoalmente viesse examinar e dar parecer.

Não tendo havido mudança no ponto de vista em que nos tinhamos collocado, convindo haver perfeita harmonia no plano geral, a medida tomada impunha-se naturalmente.

PESSOAL TECHNICO

Não foi possivel conservarmos nos no proposito em que estavamos de manter o mesmo pessoal technico empregado nas obras desde o principio.

Tornou-se imperiosa a necessidade da demissão do engenheiro, o Sr. J. H. Whieldon, o qual estava occupado agora nas galerias e poços, o que foi feito quando suspendi a execução dessas obras.

Cogito no engajamento de um engenheiro devidamente habilitado e pratico nas obras de apanhamento de aguas afim de dirigir as obras complementares encetadas e que tem em vista esta directoria.

MANANCIAES

A questão dos mananciaes em uma empreza de abastecimento d'agua é a que sobrepuja a todas as outras. A agua para ella é como o sangue que circula no organismo humano; questão vital, e nunca é demais a preoccupação que com ella se tenha.

A agua fornecida pelo antigo serviço, de baixa pressão, foi tirada dos mesmos mananciaes utilisados nos annos anteriores, tendo-se o cuidado de conserval-os sempre convenientemente limpos.

Devido a limpeza dos encanamentos e ao subsequente desprendimento da ferrugem das paredes dos velhos canos, em consequencia do augmento de pressão, fez com que varias vezes, em alguns lugares a agua sahisse um pouco toldada com ferrugem sem que, em caso algum, mostrasse, como não podia apresentar, qualquer alteração em sua qualidade.

A excellencia das aguas do valle de Dois Irmãos, e especialmente as do corrego onde são represadas para formar o açude do Prata, é incontestavel.

Desde 40 annos que a população utilisa-se dessas aguas, sempre a contento geral, juizo confirmado pelas analyses feitas em diversas epocas por especialistas. Embora nenhum motivo, o reclamasse, sómente para attestar a permanencia desses juizos, mandei ultimamente proceder a novas analyses dessas aguas pelo Dr. C. Meymott Tiddy e mais uma vez vimos repetida a opinião sobre a qualidade das aguas que fornecemos ao publico, e cujo parecer está ao vosso dispor.

As aguas são tão puras, estão tão isentas de materias extranhas, mesmo mineraes communs e inoffensivas em outras aguas, que atacam com rapidez ao chumbo e ao ferro.

Sómente depois de algum tempo de funccionamento, de experiencias feitas em diversas epocas, após um verão completo, é que se póde apresentar dados definitivos, precisos, pelo que é prematura a discussão dos resultados.

Para verificar e certificar-nos da pujança dos mananciaes para o novo serviço, tem-se feito todas as experiencias que o caso reclama.

Logo que termine a estação das chuvas mandarei concluir todas as obras dos mananciaes.

Continúa a merecer todo o cuidado a conservação das mattas que circundam os mananciaes, assim como as que estão em direcção ao interior.

—

O filtro do açude do Germano mantem-se em bom estado, tendo-se feito as necessarias limpezas.

BOMBAS PROVISORIAS

Trabalharam regularmente as bombas provisorias, de Worthington, sem soffrer desarranjo.

Insignificantes reparos foram feitos nas bombas propriamente ditas, mas as cadeiras que fornecem o vapor, exigiram além de concerto mais importante, em uma dellas, frequentes substituições de grelhas, etc, devido, provavelmente, ao muito trabalho executado.

Já começou a diminuir sensivelmente o trabalho preciso; e se maior não foi a diminuição, foi devido ao parecer-me conveniente manter um pouco mais élevada a pressão na cidade, para evitar as obstrucções das antigas pennas d'agua.

São estas bombas que fornecem a agua para a baixa pressão.

BOMBAS NOVAS

Desde o 1.º de Julho do anno proximo passado que trabalham essas bombas, primeiramente por experiencia, ao depois em serviço.

Por ora o trabalho tem se restringido a uma bomba de cada vez; já tendo-se feito trabalhar todas tres, sendo duas ao mesmo tempo, por experiencia.

A proporção que vai augmentando o novo fornecimento d'agua, vai tambem augmentando o trabalho dellas.

Ainda não é constante e regular o trabalho por que ainda não foi preciso, apenas funccionam para manter certo nivel d'agua no reservatorio.

No entretanto, nas occasiões em que ha grande sahida d'agua, pela lavagem de qualquer secção de encanamento, quando avulta o consumo d'agua, torna-se muito maior o trabalho das bombas.

Nada posso accrescentar emquanto não houver a experiencia official dessas bombas.

Diminuto é o que falta fazer no edificio, e que tinha adiado para o fim, para não retardar as obras nos mananciaes.

Acha se muito bem conservado, assim como a chaminé.

RESERVATORIO

Em Julho do anno proximo passado encheu-se o reservatorio: primeiramente até diversas alturas, esvasiando-se algum tempo depois, para exame, até que foi cheio completamente.

Por diversas vezes foi esgotado para limpeza e aceio, e tem sido encontrado em perfeito estado.

Durante metade do prazo foi conservado completamente cheio.

Parece-me que a prova tem sido bastante para nos infundir confiança

CAIXA D'AGUA

O velho reservatorio da rua do Pires está completamente abandonado, por inaproveitavel para o serviço.

Cogito de descobrir uma applicação a dar lhe.

ENCANAMENTOS

Muito penoso foi o trabalho de experimentar a alta pressão dos encanamentos.

Adoptou se o systema de experimentar-se por secções afim de mais promptamente se providenciar quando occorresse qualquer eventualidade, e de feito tem sido de proveito.

O sub-solo das estradas dos arrabaldes, em muitos lugares, é muito frouxo, terreno fraco e compressivel, e algumas vezes embebido d'agua.

Foi em terreno dessa natureza, por não haver outro recurso, que foi assentado o encanamento principal. A essa circumstancia, e a de ter sido o assentamento ao longo da estrada de ferro do Caxangá em trafego constante, deve-se os recalques que em maior escala deram-se com os pesados canos, produzindo deslocação no chumbo das juntas, o que fazia a agua esguinchar; mas prompta e immediatamente foram feitos os convenientes reparos, convindo declarar que nenhuma deslocação do chumbo reproduzio-se após o reparo.

Não obstante os exames e experiencias feitas com os canos antes do embarque acontece que em viagem dão-se pequenas fracturas que não podem ser descobertas na occasião do assentamento, vindo a tornarem-se apparentes com a experiencia definitiva a alta pressão, no proprio local, procedendo-se logo a devida substituição: houveram diversos casos desses.

Nos lugares em que o terreno é firme, maxime aqui na cidade, foram raros aquelles casos.

Ainda nenhum cano estorou por effeito da pressão d'agua.

Depois de experimentada cada secção, tiraram-se as novas derivações para as casas, e mudaram-se as antigas dos velhos encanamentos para o novo.

Esse trabalho fez com que a muitos se afigurasse que os reparos do encanamento fossem maiores do que effectivamente foram.

Assim, cada antiga penna d'agua exigia o fechamento da antiga derivação e a abertura de uma nova; e tomando-se em consideração o numero dessas transformações já feitas, e o das novas pennas já collocadas, facil é de avaliar o grande numero de excavações que para esse fim foram feitas, e que geralmente attribuia-se a concertos no encanamento.

Os encanamentos antigos teem tambem dado bastante trabalho, porque havia muitos canos rachados, mas pequenas rachaduras que não se tornavam apparentes por causa da baixa pressão que supportavam e da ferrugem que os revestia interiormente, o que, no entretanto appareceu com o augmento de pressão.—Todos esses encanamentos teem sido reparados, e estão resistindo bem; porém depois de grande despeza, embora menor do que a de assentamento de novos encanamentos.

Proximo a cidade assentaram-se valvulas automaticas nos dous encanamentos geraes, de 0,m455 (18») e 0,m304 (12») de diametro, afim de prevenir a grande perda com o estouramento do encanamento.

No entretanto em alguns lugares foi indispensavel substituir completamente o antigo encanamento por um novo, como fosse na ponte da Magdalena, de assentamento muito despendioso, e na travessa da Torre; assim como assentar onde não os havia, e não tinham sido projectados, mas que assim foi preciso em vista do serviço de pennas d'agua.

Já estão experimentados e funccionando a alta pressão os encanamentos seguintes:

9784	metros de canos de	(18")	0,m455	de diam.
1217	« «	« (16")	0,m404	
9301	« «	« (12")	0,m304	
2599	« «	« (8")	0,m202	
1801	« «	« (6")	0,m151	
88	« «	« (5")	0,m127	
3789	« »	« (4")	0,m101	
3646	« «	« (3")	0,m076	
1119	« «	« (2")	0,m051	
33935				

Este cumprimento corresponde a mais de metade do total dos encanamentos.

Prosegue-se na experiencia e abertura de novas secções com a brevidade que permitte o andamento da transformação das antigas pennas d'agua.

Tem sido preciso fazer alguns reparos nos antigos encanamentos que vão ser abandonados, porque emquanto estiverem em serviço devem de estar em condições convenientes.

Já comecei a organisação de um serviço de conservação dos encanamentos, sem o que não se póde ter um regular funccionamento.

PENNAS D'AGUA

E' este o verdadeiro modo de distribuir agua, fornecendo a no domicilio, pelo que as vistas devem convergir com attenção para este ponto.

Logo que foi inaugurado o novo serviço, a proporção que iam-se terminando as experiencias, fui transformando as antigas pennas, isto é substituindo os antigos encanamentos até a porta das casas, por não resistirem a alta pressão, como autorisastes em assembléa geral de 9 de Julho de 1884, e comecei a conceder novas pennas.

Já estão funccionando 750 pennas a alta pressão, sendo 500 antigas, transformadas, e 250 novas. Das antigas cerca de 300 tiveram os encanamentos interiores completamente substituidos por esta companhia.

Vê-se o quanto foi grande o serviço, no periodo da organisação, na segunda metade do anno social.

A obrigação de executar esta companhia as obras de substituição dos encanamentos dos particulares nos é imposta pela clausula XXVII do contracto; e não só o desejo de cumprir nossos deveres, como tambem o de facilitar a collocação de novas pennas, barateando o custo e garantindo a duração, foram as poderosas razões que nos levaram a encarregar-nos dos trabalhos da substituição, não obstante o elevado capital que para esse effeito precisamos ter empregado.

Na verdade, sem encarregar-nos desses trabalhos não era possivel a collocação nem a substituição de tantas pennas com presteza e excusando-nos soffrerism o publico e as rendas desta companhia.

Além dos trabalhos acima apontados, temos muitas outras pennas preparadas por antecipação nos lugares em que ainda não funcciona o novo serviço, e que aguardam a opportunidade de entrarem em actividade. Tambem temos muitas outras antigas, mais de 200, transformadas em parte nos lugares em que isso foi preciso por occasião da limpeza dos antigos encanamentos geraes e ligações á novas ramificações.

E' avultado o numero de pedidos de novas concessões.

O novo regulamento de pennas d'agua, assim como as tarifas dos trabalhos de derivação, foram approvados pela Presidencia da Provincia em 31 de Agosto ultimo, depois de terem sido procedidas todas as deligencias legaes, ouvidas todas as autoridades competentes.

Na confecção das tarifas, como já vos disse, me deixei guiar apenas pelo desejo de proporcionar meios de augmentar a receita do consumo d'agua sem a companhia ter prejuizo em taes obras.

O serviço de pennas d'agua abrange diversas questões, todas ellas foram attendidas no regulamento sem me deixar absorver sómente pela idéa de receita da companhia.

Como sabeis, a agua fornecida ao publico está sujeita a um regimem especial, como bem publico que é, pelo que devem se tomar as medidas garantidoras de um regular fornecimento, impedindo-se o desperdicio e o infeccionamento, pelos males que resultam para terceiros.

São medidas essas que acham se nos regulamentos de iguaes serviços entre todos os povos civilisados, por determinação dos poderes publicos, e que foram contempladas em nosso regulamento porque, como tenho dito muitas vezes, procuro sempre attender aos interesses publicos, harmonisando-os com os desta companhia.

Não foi possivel comprehender tudo, como fosse a obrigatoriedade, mas foi muito preferivel não haver a obrigatoriedade, porque seria uma medida odiosa, como são todas as imperativas, e ociosa porque a necessidade d'agua faz com que todos a procurem espontaneamente.

Nenhuma impugnação póde ser justamente feita ao hydrometro, pois cada um deve contribuir na proporção do goso, da utilidade que tira d'agua, restando, sómente, a cada um o direito de averiguar a exactidão do funccionamento do hydrometro, provado o que cessa toda a questão.

O uso do hydrometro e a reducção que fizemos no preço d'agua trouxe um abaixamento de 20 por cento no total da renda das antigas pennas, vantagem por conseguinte para os consumidores, abaixamento que tem sido preenchido pelas novas pennas, as quaes não só supprem aquelle desfalque como teem dado um augmento de cerca de 20 por cento da antiga renda. Espero que esse abaixamento de renda das antigas pennas desapparecerá dentro de algum tempo, desde que se desvanecer inteiramente a prevenção e fôr geral o conhecimento da baratesa do preço d'agua que fornecemos ao publico.

Conto que no fim do corrente anno teremos duas mil pennas d'agua em funccionamento, e nesse sentido foram tomadas as precauções.

Quanto as pennas do antigo systema existentes onde ainda não ha pressão, refiro-me aos meus anteriores relatorios; não augmentei as concessões.

OFFICINAS E ARMAZENS DE MATERIAES

Tenho continuado lentamente, a proporção das necessidades, a construcção de armazens para materiaes e abrigos.

E' preciso estar prevenido, para as eventualidades, em vista da extensão das obras, assim como para os frequentes augmentos e desenvolvimentos, como cogita o contracto com a provincia, e a experiencia me tem demonstrado a conveniencia de attendel-os a bem dos interesses da companhia.

Tem-se removido grande parte das machinas e ferramentas da officina provisoria de Dous Irmãos, para a da cidade, pois, hoje, é preferivel concentrar tudo aqui.

Embora trabalhe em pequena escala, tem prestado bastante utilidade, quér pela promptidão do trabalho quér pela economia.

Trato da organisação de uma officina para os hydrometros, tendo, no entretanto, um artista que já está encarregado desses trabalhos.

EXTINCÇÃO DE INCENDIOS

Todos os hydrantes estão promptos para o fornecimento d'agua para extincção de qualquer incendio.

Nos lugares em que ha a alta pressão, basta adaptar o competente tubo, e neste as mangueiras, para se obter um ou mais jorros d'agua que elevam se acima dos mais altos sobrados, e com abundancia. Fiz diversas experiencias desse serviço mostrando o bom resultado e a proficuidade dos meios, a uma das quaes o Exm. Sr. presidente da provincia assistio com as demais autoridades interessadas no serviço.

No restante da cidade, onde ainda é baixa a pressão, os hydrantes apenas podem fornecer agua para alimentação das bombas, o que, no entretanto, já é uma grande vantagem relativamente ao anterior serviço.

Tendo solicitado do Exm. Sr. presidente da provincia a designação de quem devia tomar conta dos hydrantes obtive, em 15 de Dezembro, autorisação para fazer entrega ao commandante da companhia de bombeiros ao qual convidei logo para aquella posse.

Applaudindo a idéa da organisação da companhia de bombeiros, como melhoramento de real utilidade publica, proporcionei a mesma todo o auxilio que dependeu desta companhia, na esperança de que os resultados correspondessem a expectativa, fossem effectivamente proficuos.

Ainda não apresentei a conta das despezas com os hydrantes, nos termos da clausula XIII do contracto, porque ainda não funccionam todos com agua a alta pressão.

Receita e despeza

No anno proximo passado arrecadou-se a seguinte receita ordinaria:

Chafarizes	102:462$280
Pennas d'agua	106:876$310
Diversos	20:302$370
Total	229:640$960

A despeza ordinaria foi de 65:036$080 ou 28 % da receita.

O saldo chegou a 164:604$880.

A renda dos chafarizes excedeu a 3:247$290 a do anno anterior devido a melhor fiscalisação da arrecadação pelos chafarizes do novo systema em exercicio.

A proporção que se vão inaugurando os novos chafarizes conhece-se logo o effeito na arrecadação, e de feito nenhum desvio pode haver: a arrecadação tende a augmentar sensivelmente.

Nas pennas d'agua houve uma diminuição de 7:896$920 pelo facto de, em Julho do anno passado, quando foram aceitas as novas obras, ter determinado o presidente da provincia a reducção a metade nas contas das repartições publicas e a gratuidade dos estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia.

Cumpre observar que este deficit desapparecerá, porque aquella gratuidade é limitada a certa quantidade que de facto já a davamos, mas em quanto não chegar a occasião, que approxima-se, de verificar o consumo, teremos que supportar o abatimento. Identica observação cabe aos estabelecimentos publicos.

Accresceu ainda que a par desse abatimento, não póde-se immediatamente fazer novas concessões para contrabalançar o desfalque, o que só pode dar-se no fim do anno, quando os effeitos do correctivo não podiam mais ser sensiveis naquelle anno e sim no seguinte, como de facto assim tem sido.

Logo que se tenha concluido a transformação das antigas pennas d'agua, assim que se poder applicar toda a attenção exclusivamente para as novas pennas, é que será bem saliente o augmento desta verba, principal parte da receita desta companhia.

Estamos chegados ao começo desse augmento, e já imprimio-se-lhe o devido impulso.

Nos rendimentos diversos houve um accrescimo de 7:930$680.

A receita total foi a maior até hoje obtida, e se ainda mais não elevou se foi devido a mais cedo nem mais depressa ter-se podido caminhar com as novas pennas d'agua.

Embora o estado de estacionamento a que estivemos presos no anno proximo passado, é lisongeiro o resultado em comparação aos dez annos anteriores, quer comparando anno a anno no ultimo decennio, quer estabelecendo a comparação por periodos de decennios, como mostram as tabellas seguintes:

ANNOS	RECEITA — CHAFARIZES	RECEITA — PENNAS D'AGUA	RECEITA — TOTAL	DESPEZA	RELAÇÃO DA DESPEZA PARA A RECEITA	SALDOS
1878—79	91:428$960	66:716$840	170:745$100	55:669$200	32 %	115:075$900
79—80	86:659$410	54:095$530	148:397$720	59:286$870	40 %	89:110$850
80—81	87:624$320	72:881$750	172:610$950	50:874$270	29 %	121:736$680
81—82	92:812$900	83:405$380	191:221$990	55:194$520	28 %	136:027$460
82—83	96:3[illegible]$510	85:122$020	196:577$060	91:884$650	46 %	104:316$920
83—84	101:757$960	89:187$76[illegible]	207:547$460	98:230$540	47 %	114:742$410
84—85	102:764$820	97:929$180	215:852$960	76:214$240	35 %	139:638$440
85—86	99:932$950	113:883$400	227:719$050	75:047$810	32 %	152:671$240
86—87	99:214$990	114:773$230	226:359$910	63:734$940	28 %	162:624$970
87—88	102:462$280	106:876$310	229:640$960	65:036$080	28 %	164:604$880
1847—48	14:108$460	—	14:108$460	2:032$690	14 %	12:075$770
57—58	72:566$002	3:330$400	75:896$402	10:104$601	13 %	65:791$801
67—68	75:[illegible]96$402	27:863$684	107:001$235	22:727$384	21 %	84:273$851
77—78	81:405$180	60:199$400	155:146$980	36:825$298	24 %	118:321$682
87—88	102:462$280	106:876$310	229:640$960	65:036$080	28 %	164:804$880

Além das despezas ordinarias tivemos as das obras novas na importancia de 356:647$950, o pagamento dos dividendos, juros e amortisação do emprestimo, e as do serviço das antigas pennas d'agua no valor de 20:219$720.

Dividendos

Nas epocas fixadas pelos estatutos pagamos os dividendos semestraes ns. 79 e 80, na mesma proporção dos anteriores, de 5$ por acção.

Acções

Continuam nossas acções a serem procuradas, e bem cotadas, tendo regulado os preços de 155$000 a 160$000, ou 55 0/0 a 60 0/0 de premio do novo valor.

Registramos as transferencias de 3,193 acções, sendo 3,088 por venda e 105 por devolução de herança.

Foram lavrados 8 termos de caução.

Avultam as transferencias das acções desta companhia: 1º porque são em numero quasi igual ao das outras companhias reunidamente; 2º pela procura, isto é, preferencia dada a venda dellas pela facilidade em encontrarem-se compradores.

Emprestimo

Pelos Srs. Knowles & Foster, agentes desta companhia em Londres, teem sido pontualmente pagos, nas devidas epocas, os juros vencidos e a amortisação dos titulos sorteados.

Já foram pagos e resgatados 26 titulos no valor de £ 2,600.

Tem se mantido a boa cotação dellas na bolsa de Londres, tendo sido de £ 106 o ultimo preço de venda.

Direitos de importação

Pela ordem do Thesouro Nacional n. 97 de 16 de Maio ultimo, foi mandado pagar a segunda restituição de direitos de importação de .... 56:160$090, producto da liquidação procedida, depois de feitas diversas deducções que entenderam dever fazer, mas na mesma occasião do recebimento daquella quantia teve esta companhia, de pagar a Alfandega 13:802$031, além de outras, valor dos 5 0/0 de expediente a que sujeitou o governo as mercadorias desta companhia livres de direito, pelo que a quantia effectivamente recebida foi de 42:383$140.

Não me foi possivel conformar com semelhante decisão, porque sendo a isenção de direitos de que goza esta companhia de data anterior a lei dos 5 0/0 de expediente, isenção ampla, e em casos identicos já tendo o governo declarado que a nova isenção não affectava as anteriores isenções, espero que seja decidida favoravelmente a reclamação que nesse sentido trato de fazer.

Proposta de orçamento

Cumprindo o disposto no § 7 do artigo 31 de nossos estatutos, apresento-vos a proposta de orçamento da receita e despeza para o novo anno social.

Estado financeiro

Os quadros annexos contendo os balanços e balancetes do anno proximo passado, e as explicações dadas no presente relatorio, tornam bem evidenciado o estado financeiro de nossa associação, sua prosperidade e futuro.

Questões judiciaes

Apesar de conhecer-me de espirito opposto a questões, procurar evital-as a todo transe não posso deixar de acceital-as quando vejo ser necessario para garantir vossos interesses.

E' summamente penoso ter de occupar-me de questões quando todo o tempo é pouco para applicar toda a minha attenção para outro ponto: considero um sacrificio o sustentar questões.

A questão sobre uma casa desta companhia situada no engenho Dous Irmãos, a que me referi no anterior relatorio, já foi decidida em favor da companhia, e a scientificar-vos das razões da questão, como me cumpre, apresento-vos em annexo cópia da sentença.

Como um assumpto importante offereço-vos cópia do parecer dado pelo vereador commissario de edificações sobre a questão de embargo da obra nova feito pela municipalidade, parecer que foi approvado em sessão da Camara Municipal de 16 de Março de 1887.

Tendo terminado o arrendamento do engenho Dous Irmãos, e não convindo renovar com o mesmo individuo, pois outro offerecera maior preço na licitação, o referido rendeiro obteve mandado de manutenção da posse do referido engenho, ao que oppuz immediatamente embargos.

Já foram proferidas duas sentenças a favor desta companhia no juizo inferior, mas tendo sido recebida acção de despejo, o que se trata de executar.

Diversos

De novo tive que reclamar contra o facto do Consulado collectar para pagamento de decima urbana a casa que esta companhia possue no engenho Deus Irmãos no que fui attendido pela Junta do Thesouro Provincial.

Tendo fallecido o empregado João Demetrio Fernandes Vianna, encarregado das pennas d'agua e considerando esta directoria os annos de serviço do mesmo empregado, e ao facto do fallecimento ser devido em grande parte á molestia adquerida em trabalho desta companhia, concedeu uma pensão de 25$000 mensaes á familia do mesmo, e que por aquelle facto tinha ficado balda de recursos.

Assim procedendo a directoria entendeu que praticava um acto de justiça de accordo com os exemplos por vós sanccionados.

Submetto o acto ao vosso conhecimento.

Srs. accionistas—Eis-nos chegados ao termino do principal objectivo da nossa missão, e esta directoria acha-se convencida de ter cumprido rigorosamente o dever que se impoz e o acceitastes!

O que está feito não é tudo e não se deve descançar, e ainda menos estacar; segue se logo á consolidação do trabalho realisado, sem o que vosso edificio social sentirá falta de bases firmes e estaveis.

Olhai para o passado, encontrareis muitas lições proveitosas para o futuro.

Os vossos mui dignos mandatarios, membros da commissão fiscal, informarão por sua vez qual a situação desta Companhia e o juizo que formam do seu futuro.

Gratos ao constante apoio que nos tendes prestado em nome da directoria vos manifesto nosso reconhecimento.

Recife, Julho de 1888.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira.

REVISTA DIARIA

Grave assumpto—Noticiamos em nossa edição de 7 do corrente o que constava acerca das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e a acertada resolução de S. Exc., o desembargador presidente da provincia, nomeando uma commissão de engenheiros para proceder á exame nas referidas obras.

S. Exc., conhecendo a gravidade do assumpto, seguio com a commissão, sahindo desta cidade no sabbado e voltando de Garanhuns no domingo á noite.

Hontem a commissão apresentou o seu relatorio a que em seguida damos publicidade.

Pela leitura desse relatorio evidencia-se, que graves abusos e excessiva negligencia se deram na construcção das obras da referida estrada, sendo prejudicado o Estado, talvez em muitas centenas, senão em alguns milhares de contos.

Está a chegar a commissão especial, nomeada pelo Ministerio da Agricultura para minuciosamente examinar e dar parecer sobre o estado das obras e construcção destas.

Devemos aguardar o resultado do trabalho dessa commissão, mas em todo caso o que já se conhece é sufficiente para autorisar sérias apprehensões quanto ao prejuizo do Estado.

Felizmente a direcção dessa estrada está actualmente confiada á honestidade, energia e aptidão do distincto engenheiro, Dr. Pires Ferreira, que não podia ter mais eloquente prova da procedencia e acerto de suas anteriores reclamações, quando 1º engenheiro, do que os factos, que vão sendo agora conhecidos do publico.

Eis o parecer:

Pernambuco, 9 de Julho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Nomeada por portaria de 5 do corrente, para examinar e dar parecer sobre o estado das obras d'arte, construidas no trecho de Canhotinho a Garanhuns do prolongamento da via ferrea do Recife a S. Francisco, a commissão abaixo assignada vem desempenhar-se desta tão honrosa quão difficil incumbencia, expondo a V. Exc. com a maxima franqueza e lealdade a sua opinião a respeito destas mesmas obras.

No trecho mencionado contam-se muitos pontilhões e boeiros, quasi todos com signaes evidentes de má construcção. D'entre elles, porém, pelo imminente perigo de desabamento que ameaçam, destacam-se tres pontilhões em arco de alvenaria de pedra, situados entre Canhotinho e a povoação do Angelim e, entre a de S. João e Garanhuns, cinco outros pontilhões tambem em arco de alvenaria de tijollo e mais dous abertos desta mesma alvenaria. Construidas estas obras fóra dos principios da sciencia, com pessimo material e argamassa em extremo viciados, eram inevitaveis os estragos que soffreram sob elevadissimos aterros e com a circulação diaria dos trens.

Assim é que os tres primeiros pontilhões, construidos com pedras que não tem as dimensões exigidas por obras desta natureza, sem nenhum preparo prévio, taes quaes foram extrahidas das respectivas pedreiras, sendo além disto assentadas, em geral, sem amarração, em fiadas tortuosas e com argamassa composta, em grande parte de barro, areia e detritos vegetaes, apresentam a forma polygonal, em vez da circular que deveriam ter e, em consequencia do que fica exposto abriram-se em longas e profundadas fendas, que se manifestam em diversos sentidos e desde o fecho dos arcos até os seus alicerces; como tudo foi observado por V. Exc., que pelo seu reconhecido zelo se dignou acompanhar a commissão em tão afanoso trabalho.

Os mesmos defeitos de construcção, a mesma qualidade do material, a mesma argamassa e os mesmos estragos encontram-se nos pontilhões de alvenaria de tijollo acima mencionados.

Para aconselhar a completa reconstrucção dessas obras não precisa a commissão recorrer a nenhuma outra consideração além da descripção que dellas acaba de fazer; e considerando o perigo imminente que ameaçam, augmentado ainda pelos effeitos da estação invernosa que atravessamos, plenamente provados pelo aniquilamento total de dous viaductos que nestes ultimos dias pelo seu proprio peso desabaram ainda com os simplices que haviam sido até então conservados, é de opinião a commissão que seja desde já suspenso o trafego no trecho citado.

Cumprido assim o que lhe foi determinado na portaria de 5 do corrente, a commissão agradece a confiança que nella depositou, e apresenta a V. Exc. seus protestos de alta estima e consideração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, digno presidente da provincia.—*Manoel Martins Fiuza Junior, Lycurgo José de Mello, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.*

S. Exc. o desembargador presidente da provincia, hontem mesmo tomou sobre este assumpto a seguinte deliberação:

Remetta-se cópia ao director engenheiro chefe interino para que faça suspender o trafego, se estiver de accordo com o parecer, ou indique o que julgar conveniente.

O digno engenheiro chefe, Dr. Pires Ferreira, que tambem acompanhou a commissão de engenheiros, tendo *de visu* reconhecido a exatidão do relatorio, apressou-se em resguardar a segurança dos que viajam naquella estrada e hontem mandou que ficasse suspenso o trafego desde Canhotinho até Garanhuns.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia, de 6 e proposta do Dr. chefe de policia de 4 do corrente, foi nomeado subdelegado do districto de Mocambo, do termo de Aguas Bellas, o cidadão Joaquim José Pereira Rangel, em substituição de Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão, que pedio exoneração.

Guarda civica—O commandante geral da guarda-civica, capitão Lucio de Siqueira Campos, entrou hontem no exercicio das funcções de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo gozo se achava.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia á praça o Sr. capitão Manoel Anselmo e official de ronda o Sr. alferes Leobaldo de Moraes.

A guarnição da cidade será dada pelo 14º batalhão de infantaria.

Voluntarios—Verificaram praça voluntariamente hontem 8 paisanos, que foram incluidos no 2º batalhão de infantaria.

Transferencia de corpos—Por ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas foi transferido para a companhia de cavallaria o soldado do 2º batalhão de infantaria Francisco José Barbosa.

2º batalhão de infantaria—Consta-nos que os officiaes e cadetes desse batalhão, tendo a frente o seu sympathico e distincto chefe o Sr. coronel C. Buys, pretendem, com a maior brevidade possivel, abrir as estantes de sua crescente bibliotheca a instrucção de seus associados.

Informam-nos que o dia escolhido para a inauguração será o do anniversario de Sua Alteza a Princeza Imperial Regente.

Reforma judiciaria—Começamos a publicar hoje o projecto da reforma judiciaria, apresentado ao Senado pelo conselheiro Ferreira Vianna, ministro da justiça.

A *Gazeta da Tarde*, assim se exprime a respeito desse projecto:

« Foi apresentado o projecto de reforma judiciaria do actual Sr. ministro da justiça que consideramos fructo de grande estudo e obra de abalisado jurisconsulto, pois reforma radicalmente nossa organisação judiciaria, attendendo a necessidades de ordem superior e satisfazendo reclamos urgentes.

« O Sr. Ferreira Vianna é ministro que trabalha e que está na altura do elevado posto que lhe foi confiado, como mostram seus successivos trabalhos, bastando para sua completa glorificação o genial projecto que ora vai ser discutido e que o patriotismo das camaras não tardará a transformar em lei.

« O projecto é habilissimo, é mais que tudo profundamente sabio dando á justiça uma organisação moderna, igual a dos mais adiantados paizes da Europa.

« Vem elle mostrar-nos quão injustas eram as accusações assacadas ao Exm. Sr. ministro da justiça, de quem seus inimigos diziam que vivia em absoluta inacção, descurando dos interesses da justiça.

« Vê-se por este trabalho que muito tempo e estudo deve ter custado a seu autor, qual o empenho do Sr. Ferreira Vianna em melhorar as condições dos nossos tribunaes, de sua magistratura e de todos aquelles que têm pendencias em juizos.

« Imminentemente liberal, o projecto causa alguma surpreza pelas doutrinas que contem, mas o futuro nos mostrará a grande somma de beneficios que delle resultará.

Club Internacional— Estão sendo destribuidos os muitos convites, que este Club deliberou fazer para o sarão que tem de dar nos seus salões na noite de 28 de Julho corrente.

Já são bem conhecidos o esplendor e brilhantismo com que os distinctos cavalheiros, que compõem a directoria deste Club, costumam ornar as suas festas, a par da cortezia e amabilidade, que dispensam aos seus convidados.

Para o sarão de 28 do corrente informam-nos, que a commissão incumbida de promovel-o está seriamente se esforçando para que essa festa tenha desusado realce.

E estamos certo que assim será cabendo-nos agradecer o convite com que fomos obsequiados e que nos permittirá participar de tão agradavel reunião.

O Club Internacional dispõe actualmente de uma sala de leitura, onde os seus socios e convidados poderão encontrar revistas e jornaes da Europa, e de todas as provincias do imperio.

Companhia do Beberibe — Hoje, ao meio dia, reunir se-hão no lugar do costume os accionistas desta companhia, para, em sessão de assembléa geral, tomar conta da gestão dos negocios sociaes durante o anno findo, para o que lhes serão apresentados o parecer da commissão fiscal e o relatorio da directoria, procedendo-se em seguida a eleição da nova e directoria do presidente e secretario da assembléa geral.

A reunião se realisará com o numero de accionistas que comparecerem, em vista do que dispõe o art. 24 dos estatutos da mesma companhia.

Reunião de confraria—Hoje, ás 7 horas da noite, no respectivo consistorio, reunir-se-ha em mesa geral, com o numero de confrades que estiverem presentes, a confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz para eleger o seu provedor.

Novos horarios—Do dia 15 em diante começarão a vigorar na estrada de ferro do Recife a Caruarú os novos horarios que vão publicados em outra secção desta folha.

Espancamento—A's 7 1/2 horas da noute de 7 do corrente, na rua do Imperador da cidade de Jaboatão, Euzebio Gomes, caixeiro de uma taberna d'alli, espancou ao preto José Gregorio, que ficou levemente ferido.

Foi preso o delinquente em flagrante, procedendo-se contra elle o respectivo inquerito, que já teve o devido destino.

Banco do Brasil—Este banco distribue o seu 69º dividendo, a razão de 9$ por acção, á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Obras do porto do Recife—Para construcção das obras do porto do Recife foram recebidas na côrte e sujeitadas a estudo cinco propostas apresentadas por José da Silva Loyo Junior e Antonio João do Amorim, Luiz Lack Leite, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú Junior, Eduardo de Morny, Perelia Bonevy & C., e Guerim e H. Mortier.

Interessando o objecto a serviços da competencia do ministerio da fazenda, foram lhe remettidos pelo da agricultura, com as referidas propostas, os pareceres a tal respeito interpostos pela secretaria desta ultima repartição, afim de que a materia seja esclarecida pelo aspecto dos interesses fiscaes.

Gremio Recreativo Familiar—Esta sociedade procedeu no dia 28 de Junho a eleição do novo conselho deliberativo do anno social de 1888 a 1889, que ficou assim constituido:

Presidente—Dr. Augusto Cesar Lopes Gonçalves.
Vice-presidente—Arthur Vouthier.
1º secretario—Alfredo Campos
2º dito—Antonio Raphael Alves da Costa.
Orador—Pedro A. Machado Junior.
Vice-orador—Dr. Lauro S. Gomes Pinho.
Fiscal—José Castor de Araujo Souza.
Thesoureiro—Dr. José Augusto de Barros.

Domingo, 8 do corrente, ás 7 horas da noite effectuou se a solemne sessão de posse apresentando o ex-vice-presidente Antonio Raphael Alves da Costa o seu relatorio, e foram reconhecidos como socios os Srs. Fabio de Siqueira Cavalcante, Clarendon Cyre of the Vally e Virgilio Gonçalves Torres.

Em seguida realisou-se uma imponente reunião familiar que prolongou-se até uma hora da manhã.

Quinta feira, 12 do corrente, terá lugar uma reunião de Assembléa Geral para eleger-se as commissões de contas e syndicancia e os directores do mez.

Foi preso—No termo de Buique acaba de ser preso pela respectiva autoridade policial, o individuo de nome Pedro Thomaz, como autor do assassinato perpetrado contra a pessoa de Pedro de tal, no sitio Serra-Grande, do termo de Bom-Conselho.

Ferimento mortal—No dia 4 do corrente e no sitio Cayana do termo de S. Bento, Cesario José Salustiano, conhecido por Isaac, ferio mortalmente a Placido José Alves, evadindo-se logo após o crime.

O respectivo delegado de policia tomou conhecimento do facto e mandou proceder á vistoria no offendido, abrindo o competente inquerito a que já deu o conveniente destino.

Justo louvor—Ao deixar o lugar de amanuense por ter sido nomeado para exercer o cargo de almoxarife do forte do Buraco, o 2º sargento Joaquim Bazilio Pyrrho, o coronel commandante do 2º batalhão de infantaria em sua ordem do dia 6 do corrente sob n. 956, fez a seguinte menção:

« Havendo, gozado da maior confiança, não só deste commando, como de meus illustres antecessores, o 2º sargento Joaquim Bazilio Pyrrho, da 8ª companhia, que, de amanuense da secretaria do batalhão, foi nomeado almoxarife do forte de Buraco, o louvo pelo bem que cumprio os deveres que lhe estavam confiados naquella qualidade, e ainda mais, pela lealdade, interesse e a maior bôa vontade com que sempre os desempenhou. »

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Ante-hontem, pelas 10 horas da manhã, realisou-se a quarta reunião dos Srs. officiaes que compõem esta sociedade e, como sempre tem sido, foi a concorrencia muito justificativa do vivo interesse com que esta capital tem acolhido a utilidade da idéa em suas auspiciosas bazes.

Aberta a sessão, foram lidos depois da acta, diversos officios de officiaes que, por não poderem comparecer apressavam-se em solicitar a sua inclusão na matricula de socios; entre esses officiaes está o do Illm. Sr. coronel Luiz Cesario do Rego, venerando commandante superior da guarda nacional deste municipio, que, em termos animadores, louva o tentamen e offeresse a utilidade de seus esforços para o exito da sociedade, allegando que, não obstante acceitar ser socio, pede dispensa de comparecimento em consequencia de seus incommodos que, até o tem privado do exercicio do commando.

Em seguida o orador do Instituto, capitão Belisario Pernambuco, na qualidade de relator da commissão confeccionadora dos estatutos, pedio a palavra e communicou a casa que havendo elle organisado sob seu plano um projecto de estatutos, submetteu-o a analyse dos companheiros adjuntos que compunham a commissão entendendo os mesmos ser aproveitavel o trabalho, com algumas modificações que em perfeito accordo foram feitas; e em taes condições, disse o orador, ter a honra de enviar a secretaria o referido projecto.

O presidente mandou fosse naquella sessão apenas lido o trabalho alludido, o que foi realisado, marcando a primeira e segunda discussões para amanhã as 6 horas da tarde e domingo, 15, pelas 6 horas da tarde.

Suspendeu-se a sessão ás 2 horas.

Producção de vinhos em 1887—O *Globo*, folha de Madrid, dá esta noticia sobre a producção de vinhos:

Hespanha 40 milhões de hectolitros.
Italia 31.
França 24.
Austria-Hungria 15.
Portugal 4.
Allemanha 3'75.
Russia 3'53.

A producção dos vinhos hespanhóes vai em augmento.

Circo Chileno—Effectuou se sabbado no circo chileno o beneficio da distincta contorcionista Franklina—*Estrella do Brazil*—e, como se esperava, não regateou o publico á beneficiada demonstrações de apreço e sincera sympathia.

O circo, que achava se interna e externamente embandeirado, ficou litteralmente cheio, não sendo pequeno o numero de pessoas que de lá voltaram por não acharem lugar.

Tomaram parte nos exercicios gymnasticos desta noite quasi todos os artistas, que, como sempre, executaram com a maior perfeição e limpeza os trabalhos que lhes couberam.

Cumprimos, todavia, um dever destacando d'entre elles o Sr. Daniel Castro, que nos difficeis saltos mortaes e elevações na corda, excedeu a toda a espectativa, e a *beneficiada* que, ainda desta vez, patenteou a sua pericia, não só como contorcionista, e das mais apreciaveis, que temos visto, mas ainda como equilibrista pelas excellentes evoluções que executou no arame.

As travêssas crianças que tomaram parte na graciosa dansa *hungara*, enthusiasmaram de tal sorte a platéa que foram chamadas repetidas vezes á scena e freneticamente applaudidas.

As *Estrellas do Mar, Norte, Sul e Venus*, poderosamente auxiliaram esse festival artistico.

A *Rosina* esteve nesta noite de uma felicidade espantosa, não só nos equilibrios japonezes, como nos diversos volteios a cavallo.

O *Clown*, como de costume divertio muito os espectadores, principalmente no impagavel e engraçado *bahiano*, que dansou por diversas vezes, attendendo aos constantes pedidos da platéa.

A *beneficiada* foi obsequiada com lindos *bouquets* e chamada innumeras vezes á scena para ser calorosamente applaudida. Não ha exagero em affirmar-se que o espectaculo de sabbado foi um dos melhores que a companhia nos tem dado.

Houve tambem ante hontem duas importantissimas funcções, uma á tarde e a outra á noite, e em ambas correu perfeitamente o desempenho dos trabalhos annunciados no programma.

O Sr. H. Palacios não satisfeito em apresentar novos e deslumbrantes exercicios, sorprehendeu no domingo á noite a platéa com a exhibição de mais um engraçadissimo *clown* que com geraes applausos dansou e cantou o *cara-dura* e o *coração arrenegado*.

Foram offertadas ás *Estrellas do Norte* e *Sul* uma rica collecção do *Sportman* e um lindo *bouquet* de flores artificiaes.

Dá-nos hoje a companhia o seu penultimo espectaculo em beneficio de Carolina, *Estrella Venus*, criança de uma intrepidez assombrosa, que tem sabido impôr-se aos applausos do publico.

Foi apenas susto—Sabbado, pouco depois das 11 horas da noite, os moradores do 1º andar do predio n. 46 sito á rua do Barão da Victoria, desconfiando, pela grande fumaça de que se achava todo o predio invadido, de que na loja do referido predio se havia manifestado incendio, mandaram avisar a Companhia de Bombeiros.

In continenti compareceu toda a corporação e circumstanciadamente examinando nenhum incendio encontrou, apesar de com effeito estar todo o predio cheio de fumaça. De um quarto da escada e de onde o fumo mais se desprendia foram removidos diversos objectos nos quaes nenhum signal havia de fogo.

Foi apenas um ligeiro susto e mais uma occasião da Companhia de Bombeiros mostrar a promptidão com que acode ao primeiro e qualquer aviso de incendio.

Leilões—Effectuar-se-hão:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 86, de um piano, moveis e vidros.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na praça do mercado de S. José, de cerca de 2,600 taboas de louro e amarello e muitas outras madeiras.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, rua Imperador n. 49, de 160 duzias de chales de diversas qualidades.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de pianos, mobilias, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 19, de 1 piano, moveis, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de um predio.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja de S. Sebastião, em Olinda, pela alma de Manoel Renezio da Silva; ás - horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Joaquim Cardozo Ayres; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Domingos Antonio da Silva Beiriz; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante; ás 7 1/2 horas, na igreja da Gloria, pela alma de José Eduardo de Souza Landim.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Tamar*:

Anne Nicolls, 2 filhos e 1 criada, Antonio Ferreira, Louis Eissengarithen e Salche Barbour.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

S. Henry, Frederico Guilherme Faria, Martin Pedersen, Conrad Nicolaisen, Gunder Olsen, John

A. Olaffson, Joannes Jonessen, I. S. Jossen, Jhorivald M. Ingelbrigtsen, Peter Petersen, Albert Hancock, N. Bruntad, Manoel Ribeiro de Carvalho, José Augusto de Lemos e Caetano Vasques Araujo.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 8 de Julho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21°—8	763m61	17,45	89
9	23°—4	764m64	18,58	85
12	25°—8	764m27	18,88	74
3 t.	25°—9	763m12	18,58	74
6	24°—6	763m92	18,35	83

Temperatura maxima—26°,25.
Dita minima—21°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 3,m0; á sombra: 1m,5.
Chuva—0m,6.
Direcção do vento: S de meia noite até aos 20 minutos da manhã; SSW até 8 horas e 8 minutos; SW até 8 horas e 55 minutos; SSW até 9 horas; variavel de ESE a SSW, predominando SSE, até 6 horas e 30 minutos da tarde; SSW até 11 horas e 10 minutos; SE até 11 horas e 35 minutos; ESE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,19 por segundo.
Nebulosidade média: 0,86.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	8 de Julho	9—47 da manhã	0,m44
P. M.	» »	4—15 da tarde	2,m42
B. M.	» »	10—4 » »	0,m60
P. M.	9 de Julho	4—34 da manhã	2,m46

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 8 de Julho de 1888:
Existiam 320; entraram 3; sahiram 2; existem 321.
A saber:
Nacionaes 305; mulheres 7: estrangeiros 9; Total—321.
Arraçoados 288.
Bons 271.
Doentes 17.
Total—288.
Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
Zeferino Candido da Silva e Herculano R. Alves de Neves.
Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 186 pessoas, sendo destas 88 homens e 98 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 7 de Julho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	7
Falleceram	4
Existem	572

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Ferreira Velloso ás 9 1/2, Cysneiro ás 10 1/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 10, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 9 horas.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 2 horas.
Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 2 horas.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da acreditada loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 16 de Julho.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Julho:
Romão José de Fontes Ferraz, Pernambuco, 48 annos, casado, Recife; nephrite intestinal.
Joaquina Umbelina Bastos, Pernambuco, 65 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.
Antonio, Pernambuco, 6 mezes, S. José; enterite.
Josquina, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; enterite.
Gustavo, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; sarampão.
Antonia, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; fraqueza congenita.
Maria, Alagoas 65 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia.
Thereza Maria de Jesus, Africa, 65 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
José Vicente, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; dyarrhéa.
Leopoldina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; cachexia.
Virginia Laura Soares de Asevedo, Pernambuco, 34 annos, casada, S. José; gastro enterite.
Thereza Olympia de Jesus, Parahyba, 48 annos, S. José; lesão cardiaca.
— 8 —
Leopoldina, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; invisibilidade.
Romão Francisco dos Santos, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; dyarrhea.
José Elias, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa Vista; dyarrhéa.
Antonio, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; febre.
Zulmira, Pernambuco, 2 horas, S. José; tetano.
Julio, Pernambuco, 8 dias, Recife; eclampsia.
Laura, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; eclampsia.
Antonio de M. e Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Joaquim Leocadio de Castro Vianna, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; febre.
Antonia Francelina do Espirito Santo, Pernambuco, 24 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.
Antonio, Pernambuco, 1 anno, S. José; dentição.
Francisco, Pernambuco, 1 anno, Recife; dyarrhéa.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.° andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

Novum crimen

(DEFESA)

VII

Ainda como parte das considerações a oppôr ao ultimo artigo do *Catholico*, offerecemos á illustrada apreciação do publico o seguinte:

O Sr. capitão Botelho, o *Manoel*, o viuvo, de quem tantas vezes nos temos occupado, e, com razão, porque, se agora S. S. toma o papel de comparsa, já foi, e é, sem cousa que faça duvida, o *juiz da festa*, confessou em seu artigo publicado no *Diario* de 4 do corrente, que teve muito affecto a D. Maria Amelia, e não a desposou porque a isso oppoz-se o conego Luiz.

Melhor explicando sua intenção, veio o *Catholico* no *Diario* de 6, glosando o motte e elevando o amor de D. Maria Amelia ao viuvo, e o deste á ella, á cathegoria de uma religião.

Vejamos agora como foi justamente essa religião que comprometteu os dous *fieis*

Já sabe o publico que D. Maria Amelia tem 28 para 29 annos de idade, bem como que, mallograda em casamentos anteriores, receiava, como quem receia a morte, ficar *para tia*, como vulgarmente se diz da moça que não casa.

Por esse motivo aceitou sem mais reflexão a proposta de um terceiro, embora o viuvo, além de ter sido desaffecto ao pai della, não offerecesse nenhuma vantagem, em razão de suas condições pouco felizes.

O Sr. Botelho, facil de apaixonar-se, como se apaixonou desordenadamente pela politica, deu-se por muito feliz de ser tão sinceramente correspondido.

D'ahi, primeiramente o sacrificio que fez de mudar-se para casa visinha, paredes meias, como disse o *Inquizidor*, da de D. Maria Amelia (havendo de permeio um casa vazia) a qual, seja dito de passagem, pela idade e pelo facto de não ter pai, era *senhora de sua vontade*, do mesmo modo que o Sr. Botelho jacta-se de ser *livre e leve* como a brisa.

D'ahi, ainda, o facto de passar o viuvo noites acordado (como elle confessa) escrevendo extensas cartas á sua namorada; ora dando-lhe garantias de um amor sem fim; ora mostrando-se enciumado, o que é bastante para levar ao desespero uma senhora que tenha hypothecado o seu coração ao exigente galanteador.

Nestas condições, quando o Sr. Botelho adivinhou a opposição que encontraria para o seu enlace, e declarava que, a despeito de tudo, esse enlace se faria, acudiram os parentes de D. Maria Amelia, isto é, sua mãi e seu tio, o vigario Guarita, os quaes, de accordo com o conego Luiz, resolveram obstar a continuação do namoro.

Lembrou o vigario Guarita que sua sobrinha fosse para casa do conego Luiz, afim de desvanecer-se do impertinente viuvo; mas o conego Luiz objectou, que essa mudança pouco ou nada adiantava, porque a cidade era a mesma; pelo que julgava prudente que D. Maria Amelia fosse com sua mãi para a casa de seu tio, em Gamelleira.

Mas, D. Maria Amelia, recusando-se formalmente a sahir de Olinda, garantio que deixaria o namoro, e, portanto, quando muito aceitava ficar em casa do conego Luiz com a familia deste.

Assim resolveu-se; e então o conego Luiz acquiesceu á deliberação.

O viuvo, porém, que teve sciencia de tudo, e nas *serenatas* ria dos embaraços que lhe creavam, redobrou de solicitude, pela razão de que as cousas prohibidas são mais apetecidas.

Esperava a hora em que o conego Luiz vinha a serviço a esta cidade, e os seus sobrinhos sahiam ás lições, e... com geito e arte, frequentava o pavimento terreo do sobrado, e ahi... *ouvia e era ouvido*.

Afinal chegou ao conhecimento do conego que o viuvo não estava esquecido, e S. Rvma. deu-se pressa em communicar ao vigario Guarita, que sua sobrinha não fora sincera, promettendo deixar o namoro.

Sentio o vigario Guarita grande contrariedade com esse aviso, e escreveu, em resposta, exprobando a D. Maria Amelia sua contumacia.

Voltou D. Maria Amelia á casa materna, sempre acompanhada pelo viuvo com a mesma constancia com que o corpo é acompanhado pela sua sombra.

E, nesse tempo o viuvo não cabia em si de contente...

Dizem pessoas que o assistiam em seus *geraes*, que era um gosto ouvil-o discorrer sobre os seus amores.

Era nesse tempo, mais ou menos, que o viuvo, completamente desoccupado, ia em noites de luar, em mysteriosos passeios, ao *Monte*, onde havia um *celebre* barracão, não sabemos para que fim, pertencente ou dirigido por elle.

Nesses passeios o viuvo scismava e.... fazia versos á lua, repassados de lyrismo e de um quasi delirio de amor?

Cumpre saber que o viuvo reside no caminho do *Monte*, e que este lugar se é de piedosas romarias para uns, é de agradaveis diversões para outros.

Veja agora o leitor, se esses factos não se encadeiam tão intimamente até á evidencia das nossas affirmações, no tocante á responsabilidade por um facto, que o viuvo attribue a outro, como se a sua autoria não estivesse clarissima.

Emquanto o viuvo, ardendo em desejos de casar com D. Maria Amelia, esperava ganhar a batalha, guardou conveniencias sobre o estado della; logo, porém, que receiou não vencer os obstaculos, lançou mão do peior expediente, qual o de affirmar a namorada com as suas allusões, e a ameaça ao conego Luiz—de que o dia do casamento de D. Maria Amelia seria o da sua vingança conta o mesmo conego.

Mas, neste ponto, o mais admiravel era a segurança com que fallava o viuvo, e no mesmo sentido escrevia cartas anonymas ao conego Graciano!

Como elle sabia que o desastre recahiria sobre o conego Luiz?

E o nosso espanto funda-se em que assim exprimindo-se, todavia, até as vesperas do casamento de D. Maria Amelia, desejou e pretendeu casar-se com ella!

Quem pode comprehender que comprehenda; não podemos ser mais explicitos.

Outro facto admiravel é que D. Maria Amelia, sem reparar que a diffamação podia impossibilitar o casamento com o sobrinho do Sr. conego Graciano, não mostrava nenhuma indignação contra o diffamador, e, pelo contrario, já estando seu noivo em Olinda, advirtio ella ao mesmo Sr. conego Graciano, que, se o seu sobrinho não quizesse desposal-a, podia fazer-se o casamento com o viuvo!

E' extraordinario!....

Seja-nos licito, portanto, repetir, que, bem apreciados esses factos, não é preciso dar tractos ao entendimento, para saber quem é o autor do mal que hoje soffre D. Maria Amelia.

E' homem desimpedido.

E, ninguem acredita, que, estando uma moça apaixonada por um homem com quem aspira casar-se, cujas relações cultiva, e a quem vê diariamente, vá bandear-se com outro que não pode reparar o mal que lhe faça.

Podessemos ouvir todas as expansões do viuvo, e, com certeza, já teriamos sabido delle mesmo, quem praticou o crime, com a intenção, acreditamos, de reparal-o.

E, na verdade, como se explica, ainda uma vez perguntamos, que o viuvo diffamasse a moça, e ao mesmo tempo desejasse casar com ella?

Oppor-se a esse casamento só podia fazel-o quem estava na crença de que a moça achava-se em condições de ser mais feliz com outro marido.

Pela sua parte, note o leitor, se a conego Luiz devesse temer um desfecho desagradavel a seu respeito do casamento de D. Maria Amelia com outro que não fosse o viuvo, que o ameaçava, nada mais natural do que deixar ambos livremente entregues ás suas inclinações.

Logo, forçoso é aceitar, que, contrariando esse tão suspirado casamento, affrontando as iras de um e os degostos de outro, o conego Luiz tinha a consciencia tranquilla.

E, porque assim não procedeu, está hoje expiando a culpa de ter evitado um acto que lhe parecia ruinoso a sua prima!

D. Maria Amelia, victima de um plano tenebroso, está sendo o instrumento da perseguição mais atroz que temos visto nestes ultimos tempos!

A uma desgraça ella juntou outra, não menos para lamentar, qual a de comprometter sua alma!

Com razão disse um dos poetas com quem convive o *Catholico*, que, muitas vezes, para reparar-se um mal, commette-se outro maior.

Recife, 2 de Julho de 1888.

Outro Catholico.

Caso virgem nos annaes forenses

Em appellação

Não acudio o douto patrono, como aliás lhe impunha o dever, *noblesse oblige*, em contestar o conceito que, sob consulta aos competentes na materia, emittimos no *Diario* de 6 do corrente capitulando de *caso virgem nos annaes forenses* a causa em que D. Clara do Rego litiga com Luiz de Paula Lopes e sua mulher em embargos de obra nova tratados de modo tumultuario e nullo, tanto mais quanto pretende fazer valer o embargo no ponto A quando fôra elle realisado no ponto B, alheio á appellada, conforme seu pedido de *rectificação* de conciliação, e em termos de verdadeira rectificação, como foi demonstrado á saciedade no *Diario* de 8 do andante.

E' no terreno da legalidade que costumamos discutir as causas que nos são confiadas, ao envez de invectivar a partes contrarias, *calumniando-as e violando até a integridade dos autos* afim de produzir contra ellas effeitos desfavoraveis, nos animos dos julgadores.

Mas o silencio do douto patrono cuja proficiencia folgamos em reconhecer, e que «não tem a luta no campo do direito» (*) só explica pela convicção que tem que é incontestavel o conceito que externamos de accôrdo com os Praxistas e a lei; é que—a acção ESTÁ NULLA DE PLENO DIREITO por conter duas conciliações: uma reformando a outra, e dest'arte estabelecendo divergencia entre ellas e o pedido da acção á fls. 2.

Nem o embargo podia ter sido feito na parede que divide a meí'agua da casa n. 4 porque, sobre o quintal desta, já haviam os appellantes *antes do embargo lançado uma sotéa* para commodidade do predio n. 2, conforme diz a *propria appellada* á fls. 166.

E, pois, como é que sobre essa sotéa podiam os appellantes fazer mais uma meí'agua, como allega no pedido do embargo e conciliação, depois rectificada por novo pedido de nova conciliação, segundo foi demonstrado no *Diario* de 8!!

E' na verdade um deploravel desastre *juridico* cujas consequencias contra a appellada não podem desapparecer por maior que seja o reclamo de *piedade e commiseração* (outro meio de fazer valer o seu nenhum direito e acção) que, para causar effeito, se invoca nos autos em seu favor contra os appellantes e o seu ouro, e a que se falla mais de um milhão de vezes... Dir-se-hia que o *ouro* dos appellantes é o duende dos autos!!

Entretanto que se as provas exhibidas pela appellada de ter dominio e *posse exclusiva* sobre a parede que divide a casa n. 4 da sua meí'agua?

Tal prova, aliás necessaria, não foi produzida.

Semelhantes predios foram de um só possuidor e por morte deste coube o de n. 4 a uma sua irmã de quem o houve os appellantes, sem declaração no *respectivo auto de partilhas* de que as paredes divisorias são exclusivas deste ou daquelle predio: assim não ha a negar se serem ellas communs, nem o contrario consta dos autos.

Tal hypothese só podia ser recusada por meio de prova de dominio e posse e que não foi produzida.

Factos desses tão communs nas edificações só podiam ser qualificados de escandalo em relação á parede da appellada.

Se é certo, pois, fallecer á appellada a prova inconcussa do direito a que se arroga no ponto da parede questionada, (onde não deu se embargo) não é menos exacto que não podia haver attentado, sendo que este acarreta consequencias graves e sómente deve ser usado por quem tem dominio e posse exclusiva sobre a cousa questionada.

Ahi, ainda foi a appellada desastradamente aconselhada: quando muito devia limitar-se á sua acção de nunciação. O seu mal entendido despeito, porém, deu lugar a artigos de attentado (não commettido) por não ter aproveitado um conto e quinhentos mil réis dos appellantes pela referida meí'agua velha e arruinada (onde tem sua tenda de barbear o Manoel Cadete) e que lhe fôra dada por oito centos mil réis!

Outro fôra o procedimento da appellada, ou de quem a aconselhava, e teria evitado esse pleito e a ingloria tarefa de andar, como faz constar, pelas casas dos juizes do feito com memoriaes em forma de libello diffamatorio: creando prevenções no animo dos julgadores contra nossos constituintes que se algum *damno* lhe tem causado foi ter, á pedido e instancias do Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira dado uma quantia mais *além do que deviam*, pelo custo de uma casa que lhe compraram, afim de seu filho *completar o capital preciso sem o que perderia a melhor opportunidade de estabelecer-se associando-se a loja n. 53* á rua Duque de Caxias, onde até então havia sido caixeiro. Se o facto fôr contestado terá a palavra o Dr. Silveira.

Além disso tem os appellantes pago decimas do mesmo predio e nunca mandaram recebel-as apezar do direito que lhes assiste.

Os conselheiros da appellada talvez lhe tenham causado maior damno!!

Mas, parece que a appellada, ao que se diz, tem colhido boas promessas em sua *peregrinação juridica*, citando-se até nomeadamente *quem a favorece*, e que, segundo corre, ficara desagradavelmente impressionado pela *horrenda* narração dos males que lhe tem os appellantes produzido!!

Tudo é possivel neste mundo sublunar: mas não acreditamos. Por mais que estremecessem as fibras do seu sensivel coração, o integerrimo julgador é bastante criterioso e mesmo talvez *não tivesse* ainda lido os autos.

E ainda duvidamos porque, dando S. Exc. provimento ao aggravo dos appellantes para subir no effeito suspensivo a presente appellação, justificou o seu voto sob fundamento de que, sendo um *incidente* a questão de attentado, podia a appellada perder a acção de nunciação e ficarem os appellantes, sem motivo legal, com a sua obra arruinada.

Pois bem: esta ultima circumstancia subsiste, em relação á nunciação.

Mas, se a acção bem como seu incidente são nullos de pleno direito deixemos de parte as declamações da appellada, e não antecipemos juizos.

D. E.

(*) Officio á Camara publicado na *Provincia*.

Rio Formoso

Ao Illm. Sr. Dr. Manoel Joaquim dos Santos Patury

Amigos meus chegados ultimamente do Rio Formoso asseguram-me affirmar V. S., ter eu sido o autor de um artigo anonymo publicado no *Jornal do Recife* sob a rubrica «Rio Formoso» e no qual é V. S. rude e virulentamente censurado por uma falta, que sou o primeiro a reconhecer não ser grave.

Não sou o autor do tal artigo, e custame mesmo a crer que V. S. tão levianamente attribuisse sua autoria a mim, pois senão por si, que ahi reside á uns tres annos, ao menos por seus amigos, devia saber que sempre ataquei aos meus inimigos de frente e que sou incapaz de atacar de embuscada, como fez o tal articulista, a quem quer que seja e muito menos a uma pessoa de quem até então não havia recebido a minima offensa pessoal, se bem que nunca tivesse sido seu amigo.

Desde Março de 1878 até Fevereiro do corrente anno residi sem interrupção em Rio Formoso, onde exerci por dous annos e meio o cargo de promotor publico; os seus amigos devem pois conhecer perfeitamente a minha vida publica e particular; elles que apontem um só facto praticado por mim que autorise o conceito que V. S. fez do meu caracter.

V. S. como juiz tem, é certo, feito graves injustiças a constituintes meus e pretendo opportunamente analysar pela imprensa as suas sentenças; mas fique certo de que o farei sob minha assignatura e em linguagem propria de quem presa sua dignidade.

Aos vis aduladores que a pretexto de serem seus amigos aproveitaram esta occasião para sob a capa do anonymo traçoeira e cobardemente me atacarem, voto o mais soberano despreso.

Recife, 7 de Julho de 1888.

Antonio Amazonas de Almeida.

Dr. Cypriano Maia

Este illustre e conceituado medico da Camara Municipal de Pelotas, commissario vaccinador e ex-delegado da saude publica, firmou o seguinte attestado:

«Attesto que o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—Cambará—que vegeta na serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

«O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Dr. *Vicente Cypriano da Maia*»

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 9 DE JULHO DE 1888.

O movimento na praça foi completamente nullo.

O mercado de cambio esteve paralysado e nenhuma transacção constou quer em algodão, quer em couros.

Na Bolsa foram negociadas 65 lettras hypothecarias com o desconto de 4 %.

— —

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 9 de Julho de 1888

Lettras hypothecarias a 96$000 cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 5/8 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Paris á vista 378 rs. o franco, do banco, sabbado.

— —

Na hora da bolsa
Venderam-se:
15 letras hypothecarias.
50 ditas idem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Mercado paralysado.

Os bancos, mantendo no balcão a tabella de 25 1/4 d., reservadamente offereceram saccar a 25 3/8.

Não acharam tomadores.

Em papel particular não constou transacção alguma.

—

A taxa bancaria no Rio foi 25 1/4, nominal, sem tomadores.

—

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui, foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	25 1/4	25
Paris	376	379
Italia	..	379
Hamburgo	467	470
Lisboa e Porto	210	212
Principaes cidades de Portugal	..	217
Ilha dos Açores	..	220
Ilha da Madeira	..	217
New-York		2$000

Algodão

Não constou vendas.

As offertas para o de 1ª sorte do sertão foram de 6$300 por 15 kylos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 7, foi de 483 635 1/2 kilos, sendo para o exterior 389.837 e para o interior 93.798 1/2.

—

As entradas até hoje conhecidas foram de 1.763 saccas effectuadas pelos vehiculos seguintes:

Barcaças	231	Saccas
Vapores	100	«
Animaes	1.069	«
Via-ferrea de Caruarú	12	«
Via-ferrea de S. Francisco	140	«
Via-ferrea de Limoeiro	211	«
Somma	1.763	Saccas

— —

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$200 a	2$400
» 3.ª boa	2$000 a	2$200
» 3.ª regular	1$600 a	1$900
Somenos	1$500 a	1$600
Mascavado purgado	1$400 a	1$500
» bruto	1$100 a	1$200
Retame	$800 a	1$000

Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

—

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 7, foi de 3.271.230 1/2 kylos, sendo para o exterior 2.246.890 e para o interior 1.024.349 1/2

—

As entradas effectuadas até hoje foram ainda de 3.753 saccos, sendo por:

Barcaças	1.427	Saccas
Vapores	.....	«
Animaes	30	«
Via-ferrea de Caruarú	36	«
Via-ferrea de S. Francisco	2 178	«
Via-ferrea de Limoeiro	82	«
Somma	3.753	Saccas

— —

Couros salgados

Sem transacção.

As offertas continuaram a ser de 400 a 405 réis.

—

Vapores despachados

Vap. fr. «Ville de Montevidéo», para:
Rio de Janeiro: 75 pipas com aguardente.
Santos: 300 saccos com assucar branco e 1.441 ditos com dito mascavado.
Carreg. diversos.

—

Vap. nac. «Camillo», para:
Rio de Janeiro: 1.000 saccos com assucar, 250 saccas com algodão e 50 pipas com aguardente.
Santos; 3.100 saccos com assucar branco,
Rio Grande: 1 200 barricas, 100/2 e 100/4 com assucar, 200 saccas com algodão, 25 pipas com aguardente e 10 saccos com côcos (fructa).
Porto-Alegre: 1 125 saccos e 200 barricas com assucar branco, 615 saccos e 200 barricas com dito mascavado, 10 pipas com aguardente e uma caixa com espanadores.
Carreg. diversos.

— —

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE JULHO DE 1888
(Vide o *Diario* de 8 de Julho)

— —

Navios á carga

Barca norueguense *Brodrene*, para Rio de Janeiro.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, Para o Porto.
Patacho norueguense *Sverdrap*, para Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Pelotense*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Montevidean*, para Liverpool.
Vapor inglez *Gordon Castle*, para Baltico.

Navios á descarga

Barca ingleza *Enchanters*, carvão.
Barca franceza *Fenelon*, carvão.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar sueco *Bifrost*, farinha de mandioca.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Lúgar nacional *Zequinha*, vinhos.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.
Patacho inglez *John T Ires*, feno e farello.
Patacho allemão *Auna*, xarque.
Patacho nacional *Francolin*, farinha de mandioca.
Palhabote nacional *Pinto I*, farinha de mandioca.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho inglez *May*, bacalháo.
Vapor inglez *Chassworth*, carvão.

Exportação

RECIFE, 7 DE JULHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:
Para o Havre, C. P. de Lemos 40,000 kilos de mamona.
— No vapor inglez *G. Castle*, carregaram:
Para Baltico, Borstelman & C. 5,841 fardos com 65,925 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Montevidéo*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,800 saccas com 136,752 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho nacional *Pelotense*, carregaram:
Para Pelotas, Mata & Rezende 32 pipas com 15,360 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 25,475 kilos de assucar branco, 50 ditas com 5,869 ditos de dito mascavado e 30 cascos com 4,800 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Camillo*, carregaram;
Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 1,475 volumes com 112,294 kilos de assucar mascavado e 135 barricas com 134,959 ditos de dito branco
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:
Para Ceará, P. Alves & C. 33 volumes com 1,980 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:
Para Manáos, Silva Reis 3 pipas e 20 barris com 3,360 litros de aguardente e 20 latas com 300 kilos de assucar refinado; J. Borges 40 barricas com 2,745 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 40 saccos com 2,400 kilos de assucar branco; M. Borges & C. 40 volumes com 2,276 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente; Pinto Ferreira & C. 10 barris com 960 litros de aguardente.
Para Pará, J. M. Dias 400 barricas com 19,100 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 25 latas com 375 kilos de assucar refinado e 400 barricas com 24,580 ditos de dito branco; J. J. Amorim e Silva 400 barricas com 28,766 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Neptuno*, carregaram:
Para Aracaty, Martins Viegas & C 40 garrafões com 640 litros de genebra.

— —

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 7	265:744$195	
Idem de 9	20.010$309	
		285:754$504

Renda provincial:

Do dia 2 a 7	35:946$103	
Idem de 9	2.070$862	
		38.016$965
Somma total		323:771$469

Segunda secção da Alfandega, 9 de Julho de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

— —

Recebedoria geral

Do dia 2 a 7	8:132$569	
Idem de 9	922$269	
		9:054$838

— —

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 7	72:361$973	
Idem de 9	5:728$438	
		78.090$411

— —

Recife Drainage

Do dia 2 a 7	1:388$710	
Idem de 9	1:913$290	
		3:302$000

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing «Tamar», para:

Amorim Irmãos & C.	£ 5.395
Patacões	5 344

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Camillo», para:

Rio de Janeiro	15 000$000

— —

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 7 e 8 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

68 bois pesando 11,725 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 54 de 1ª, e 14 de particulares.		
526 kilos de peixe a 20 réis	10$520	
62 cargas de farinha a 200 réis	12$400	
37 ditas de fructas diversas a 300 rs.	11$100	
25 taboleiros a 200 réis	5$000	
54 suinos a 200 réis	10$800	
60 matutos com legumes a 200 réis	12$000	
Foram occupados:		
56 columnas a 600 réis	33$600	
2 escriptorio	600	
51 compartimentos de farinha a 500 réis.	25$500	
57 ditos de comida a 500 réis	28$500	
205 ditos de legumes a 400 réis	82$000	
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200	
18 ditos de tressuras a 600 réis	10$800	
20 talhos a 2$	40$000	
2 dito a 1$	2$000	
A Oliveira Castro & C.:		
104 talhos a 1$	108$000	
	418$020	
Rendimento dos dias 1 a 6 do corrente	1:249$280	
Foi arrecadado liquido até hoje	1.667$300	

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$200 réis idem.

— —

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 95 rezes para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 60 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos

—

Vapores á entrar

MEZ DE JULHO

Sul	*Maranhão*	hoje
Sul	*Ville de Pernambuco*	hoje
Norte	*Alliança*	12
Norte	*Manáos*	13
Hamburgo	*Corrientes*	15
Sul	*Sorata*	16
Sul	*Alagoas*	16
Europa	*Ville de Maranhão*	17
Sul	*Portugal*	17
Europa	*Tagus*	21
Sul	*Trent*	22
Norte	*Espirito Santo*	23
Sul	*Pernambuco*	26

Vapores á sahir

MEZ DE JULHO

Norte	*Maranhão*	11 ás 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	11 ás 3 h.
Santos e esc.	*Alliança*	13 ás 9 h.
Sul	*Manaos*	14 ás 5 h.
Norte	*Alagoas*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maranhão*	18 ás 3 h.
Bordeaux	*Portugal*	17 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	21 ás 12 h.
Southampton	*Trent*	22 ás 12 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Alfarin	Cardiff.
Bertha	Cardiff.
Cypher	Swansea.
Dous Irmãos	Lisbôa.
Eagle	Liverpool.
Fairy	Swansea.
Flid	Cardiff.
Mimosa	Rio Grande do Sul.
Okmon	Hamburgo.
Respit	Cardiff.
Valkyrien	Swansea.

— —

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Camillo», commandante Trank Conditt, carga varios generos.

Parahyba—Vapor inglez «Scultor», commandante W. Sebard, carga varios generos.

Navios entrados no dia 9

Buenos Ayres e escala—12 dias, vapor inglez «Tamar», de 1716 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 91, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Liverpool e escala—23 dias, vapor inglez «Herschel», de 1273 toneladas, commandante G. Bracthwente, equipagem 29, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Sahido no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «Tamar», commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Ilha das Palmas (Hespanha)—vapor inglez «Suppicich», commandante R. Neate, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Montevidéo», commandante A. Viel, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas no dia 8.

Ao governo brasileiro e portuguez

Ha factos que não devem ficar circumscriptos aos archivos dos cartorios; a sua divulgação pela imprensa [é] de indeclinavel necessidade para que venham as providencias de quem competir, afim de ser punido o seu autor, e se ponham de sobreaviso os que tiverem a infelicidade de, como victimas, cahir nas garras de alguma conta de *chegar*, feita pelo *grão capitão* que se julga com direito a herança dos subditos de seu paiz que aqui residam e falleçam.

E' nosso intuito levar ao conhecimento do publico, do governo portuguez e do brasileiro o procedimento, que com o espolio do subdito portuguez José Mendes de Freitas, de pouco fallecido nesta cidade, teve o agente consular portuguez, Vicente Nunes Tavares, a cujos cuidados o governo portuguez confiou a protecção dos subditos de sua nação nesta parte do imperio do Brasil, mas a quem de certo, não deu a missão de herdar a *fortiori* de qualquer portuguez que aqui morra.

Em 28 de Abril do corrente anno morreu, testado, nesta cidade o subdito portuguez José Mendes de Freitas, e logo após o seu fallecimento, o consul portuguez entendeu que devia fazer o arrolamento do espolio, sem duvida na persuasão de que não havia testamento.

No dia 29 do mesmo mez, foi aberto o testamento com que morrera Mendes, e o juiz competente, quando lhe foi devidamente requerido, sustou a arrecadação e mandou que o consul entregasse ao abaixo assignado, testamenteiro e inventariante de Mendes, o que o referido consul havia arrecadado do espolio alludido.

Já tinhamos ouvido de muitos subditos portuguezes fervorosos clamores contra o agente consular portuguez, nesta provincia, Vicente Nunes Tavares, mas nunca suppuzemos que esse senhor fosse capaz de nos apresentar com toda a audacia a conta de que teremos de nos occupar nos subsequentes artigos, e onde S. S., além de tirar 2 1/2 % de cada parcella arrecadada, deduzio mais 2 1/2 % do liquido a entregar, a pretexto de que se assim o fizera, era autorisado por uma tabella existente no consulado. Terá tambem o Sr. consul tabella para augmentar o cambio em seu favor e o valor do predio n. 1 da rua de D. Maria de Souza? Depois de termos recebido do Sr. consul aquillo que elle nos quiz entregar e—somente destes objectos passado a devida quitação—reclamamos perante o juiz da arrecadação, e este, se bem que no seu despacho reconhecesse o nosso direito e razão, julgou-se incompetente e nos remetteu para as vias ordinarias, onde já propuzemos acção contra o Sr. Nunes Tavares.

Não é possivel que S. S. zombe impunemente das leis deste paiz e que se queira impor como herdeiro até de subditos brasileiros.

O publico prepare-se para ver uma conta *sui generis*, que vamos publicar e annotar como ella merece.

(Continúa

Recife, 9 de Julho de 1888.

Rodolpho João Barata de Almeida.

Questão forense

Ha poucos dias dous advogados graduados do nosso fôro, discutindo, codvieram em que a posse civil do alvará de 9 de Novembro de 1754 e assento de 16 de Fevereiro de 1786 somente se entende a respeito do herdeiro, não da viuva meeira.

Se os advogados quizessem dizer (o que não valia a pena) que os mencionados alvará e assento só fallam do herdeiro, ficamos callados; mas que, porque elles só fallam do herdeiro, só a este compita a posse civil do herdamento, pedimos venia para dizer—não; a viuva meeira tem a posse civil « de todos os bens do casal assim patrimoniaes como da corôa e ordens », posse até mais velha que a do herdeiro, da qual foi matriz, pela Ord. liv. 4º tit. 95, confirmada depois solemnemente pela lei de 17 de Agosto de 1767 § 7.º

Pode-se, pois, dizer que ella tem a mesma posse civil do herdeiro de que tratam o alvará e assento citados, supposto não ser ignorada a lei de 17 de Agosto de 1767.

*

Joaquim Dionisio de Barros Araujo declara ao publico que de hora em diante ficará assignandose por Joaquim Diogo de Barros Araujo.

N. 12

Duas palavras

Quem que tenha a mais ligeira noção da vida social não conhece estas duas palavras: Agua Florida?

Quem, na America, Europa, Asia, Africa ou Oceania, que haja occupado uma mediana posição na vida, não ha aspirado com delicia o delicado aroma deste riquissimo perfume?

E sem embargo, a Agua Florida de Murray & Lanman, é sempre nova; os annos passam, porém não assim a necessidade de seu uso, que é cada vez maior nem o prazer que produz, que é cada vez mais intenso, nem a doçura de seu aroma que é inextinguivel.

Porque?

Porque esta deliciosa agua florel se distingue de todos os demais perfumes conhecidos até hoje por ser o extracto puro das flores da primavera colhidas em toda sua louçania, por não entrar em sua composição nenhuma substancia chimica que possa irritar os nervos ou affectar a suade, por ser em gráo superlativo refrescante, hygienica e calmante, e finalmente especialmente pela utilidade e variedade de suas applicações no lenço, no toucador e no banho que fazem della até certo ponto uma necessidade da vida.

Dr. Mello Gomes

Medico parteiro e operador.
Consultorio e residencia
24—Rua larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)

Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES: Febres, partos, molestias de senhoras e do pulmão, syphilis em geral, cura e operações de estreitamentos da urethra.

Acode de prompto a chamado para fóra da capital.

Telephone—374

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito-urinario*, *utero*, *retro*, *fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente o por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Externato Nocturno João Alfredo

O academico Pedro Cordeiro, autorisado pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, abrirá brevemente na rua Marquez de Olinda n. 38, 2º andar, um curso gratuito de instrucção primaria e secundaria para ingenuos e libertos; pelo que desde já acha-se aberta a matricula para as seguintes materias:

Primeiras lettras, portuguez e mathematicas, pelo director.

Francez e rhetorica, pelo academico Ribeiro da Silva.

Latim e inglez, pelo academico Gonçalves Lima.

Philosophia, pelo academico Miguel Tinôco.

Para chegarmos ao termino da missão em que nos propozemos, o director, impetra a nunca desmentida protecção do Sr. inspector geral da instrucção publica, dos professores primarios e secundarios, das sociedades scientificas e litterarias, e de todos em geral. Aquelles que quizerem se inscrever em qualquer das materias mencionadas, podem dirigir se á séde do externato das 6 horas da tarde ás 8, á entender-se com o respetivo director.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Eduardo Silveira

de volta de sua viagem á corte continúa no exercicio de sua profissão
Consultorio—Rua do Imperador n. 42.
Residencia—Rua da Aurora n. 47.
Telephone n. 266.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de Paris, em 1889.

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. presidente para promover a representação desta provincia, na exposição de 1889 participa aos seus habitantes que, devidamente constituida, iniciou os seus trabalhos e espera, que todos concorram, na medida de suas forças, para que a provincia tenha uma representação condigna naquelle honroso e pacifico certamen em que as nações devem demonstrar a solidariedade, que as prende e os progressos da civilisação moderna.

A commissão muito confia nos habitantes desta provincia e espera que com o auxilio delles desempenhar-se á do honrado encargo, que lhe foi confiado.

Quaesquer productos agricolas, industriaes e artisticos podem ser desde ja remettidos aos Illms. Srs. Visconde da Silva Loyo, commendador Joseph Krause, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal commendador João Fernandes Lopes, e coronel José Fiuza de Oliveira.

A commissão ficou organisada do modo seguinte:

Presidente. — Visconde da Silva Loyo.

Vice-presidente. — Commendador João Fernandes Lopes.

Thesoureiro. — Commendador Joseph Krause.

1.º secretario.— Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

2.º secretario. — Dr. Vicente Eerrer de Barros Wanderlay Araujo.

Auxiliares: Drs. Manoel Gomes de Mattos e Laurindo de Moraes Pinheiro.

1ª commissão (productos agricola) —Commendador Antonio Gomes de M. Leal, commendador João José Rodrigues Mendes, capitão Fabio Temporal, commendador André Maria Pinheiro, commendador José Fiuza de Oliveira, José Maria de Andrade, capitão Joaquim Alves da Fonseca.

2ª commissão (industrias e artes). — Coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, Henrique Burle, tenente-coronel Francisco Bolitreau Julio Fuerstenberg, Francisco Gurgel do Amaral, barão da Casa Forte, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de 1889, 25 de Junho de 1888

Visconde da Silva Loyo.
Presidente.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21. 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Mudança de escriptorio

Os advogados João Barbalho, José Diniz e Pedro Ratis, mudaram o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 55.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES
GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende se na botica franceza
22= RUA DA CRUZ=22

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhora e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeir andar.

Telephone n. 226

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

DECLARAÇÕES

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do tit. 5· cap. 5 da consolidação das leis das alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Um pacote, marca circulo e G no centro, e contramarca JC, sem numero, contendo amostras sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, entrado em 18 de Agosto de 1887, consignado a Oliveira Basto & C.

Idem idem, um pacote, marca diamante, CV no centro n. 6026, contendo amostras sem valor, idem idem idem, á Guimarães Irmão & C.

Idem idem, uma caixa, marca GB, n. 770, contendo 7 kilos de annuncios impressos em uma só côr, idem idem idem, á R. de Drusina & C.

Idem idem, doze kilos de molduras douradas já estragadas, que pertenceram a espelhos, parte da caixa marca NCC n. 108, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Rosario*, consignado a Netto Campos & C.

Armazem n. 3

Uma caixa, marca FMS&C n. 44, contendo 9 kilos de annuncios impressos de uma só côr, vinda de New-York no vapor americano *Advance*, entrado em 22 de Agosto de 1887, consignado a Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem n. 5

Uma caixa, marca PM, sem numero, contendo amostras de vidro sem valor, vinda de Liverpool no vapor inglez *Merchante*, entrado em 11 de Agosto de 1887, consignado á ordem.

Armazem n. 7

Tres rebolos, marca diamante e WS no centro, pesando 195 kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 2 de Setembro de 1887, consignado a W. Leal.

Idem idem, uma barrica marca Hermes n. 110, contendo 111 kilos, peso bruto de carbonato de soda crystalisado, tara de 10 0/0, liquido legal 100 kilos.

Idem idem, n. 111, 125 kilos, idem 10 0/0, liquido legal 113 kilos.

Idem idem, n. 112, 127 kilos, idem 10 0/0, liquido legal 115 kilos.

Idem idem, n. 113, 120 kilos, idem 10 0/0, liquido legal 108 kilos, vindos de Hamburgo no vapor norueguense *Expedits*, entrado em 1 de Setembro de 1887, consignado a Hermes de Souza Pereira & Successores.

Um barril, marca S., sem numero, contendo 70 litros de vinho commum, vindo do Havre no vapor francez *Sully*, entrado em 2 de Setembro de 1887, consignado a ordem.

Idem idem, quatro caixas, marca Pernambuco, de n. 1/4, contendo ameixas estragadas sem valor, em frascos, vindas de Liverpool no vapor inglez *Hervehel*, entrado em 12 de Setembro de 1887, consignado a ordem.

Idem idem, uma barrica, marca HSP&C, n. 31, contendo 90 kilos de tinta preparada a oleo para pintura de casa.

Idem idem, a mesma marca, cinco caixas de ns. 13/17, contendo 160 litros de oleo de caroço de algodão.

Idem idem, a mesma marca, uma caixa n. 29, contendo 40 kilos nas latas, de verniz não especificado, tara de 5 0/0, liquido legal 38 kilos, vinda de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 15 de Setembro de 1887, consignado a Hermes de Souza Pereira & Successores.

Idem idem, doze caixas, marca PC, numeros 2281/2292, contendo cada uma 50 garrafas d'agua mineral, pesando bruto nas mesmas até 2 kiles de capacidade, 84 kilos, tara de 40 0/0, liquido legal 50 kilos cada uma, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Pio*, entrado em 20 de Setembro de 1887, consignado a Preaile & C.

Idem idem, cincoenta caixas, marca H, sem numero, contendo 36 kilos nas latas, de anelina, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Rio*, entrado em 20 de Setembro de 1887, consignado a Azevedo & C.

Idem idem, duas barricas, marca AC, sem numero, contendo 108 kilos de fructas verdes, tara de 14 0/0, liquido legal 94 kilos, vindas do Havre no vapor frances *Ville de Pernambuco*, entrado em 23 de Setembro de 1887, consignado a ordem.

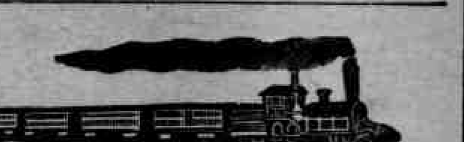
3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Julho de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Paiol de Imberibeira

Previno aos senhores negociantes em polvora, que quando mandarem seus carregamentos deste genero para o referido paiol, quer a entrada para o armazem da alfandega, quer o passamento dos barris para o armazem dos particulares, e deste para o porto de embarque, mandem sempre seus caixeiros e trabalhadores, acompanhado de suas guias, rubricadas pelas autoridades, para não haver embaraço no serviço, como tem se dado.

O tenente, José Carneiro de Mendonça,
Encarregado do paiol.



PROLNOGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO E ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CARUARÚ.

De ordem do Illm. Sr. director faço publico, para conhecimento dos senhores interessados, que não tendo sido possivel a alguns dos senhores concurrentes examinarem em tempo os modelos para os impressos necessarios ao 2º semestre do corrente anno, ficam os mesmos impressos excluidos da concurrencia de hoje, recebendo-se amanhã 10 do corrente propostas em carta fechada, até ao meio dia para essa especie de fornecimento.

Os modelos poderão ser examinados até aquella hora nesta secretaria.

Recife, 9 de Julho de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio Saboya.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que do dia 15 do corrente mez em diante vigorarão nesta estrada de ferro os horarios seguintes:

Trens de suburbios

DIAS UTEIS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1.	Horas	Horas	S. 2.	Horas	Horas
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	10.00
Tigipió	7.21	7.23	Tigipió	10.18	10.20
Jaboatão	7.41	......	Recife	10.41	......

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 3.	Horas	Horas	S. 4.	Horas	Horas
Recife	......	5.00	Jaboatão	......	6.00
Tigipió	5.21	5.23	Tigipió	6.18	6.20
Jaboatão	5.41	......	Recife	6.41	......
S. 5.			S. 6.		
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	8.00
Tigipió	7.21	7.23	Tigipió	8.18	8.20
Jaboatão	7.41	......	Recife	8.41	......

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

MANHA

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1.	Horas	Horas	S. 2.	Horas	Horas
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	10.00
Tigipió	7.21	7.23	Tigipió	10.18	10.20
Jaboatão	7.41	......	Recife	10.41	.....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 3.	Horas	Horas	S. 4.	Horas	Horas
Recife	......	2.00	Jaboatão	......	3.00
Tigipió	2.21	2.23	Tigipió	3.18	3.20
Jaboatão	2.41	......	Recife	3.41	......
S. 5.			S. 6.		
Recife	......	5.00	Jaboatão	......	6.00
Tigipió	5.21	5.23	Tigipió	6.18	6.20
Jaboatão	5.41	......	Recife	6.41	......
S. 7.			S. 8.		
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	8.00
Tigipió	7.21	7.23	Tgipió	8.18	8.20
Jaboatão	7.41	......	Recife	8.41	......

OBSERVAÇÃO—Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis.

Trens da Victoria

SÓ NOS DIAS UTEIS

TARDE			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 4.	Horas	Horas	M. 1.	Horas	Horas
Recife	....	3.00	Victoria	....	6.20
Tigipió	3.21	3.26	Tapera	6.50	6.55
Jaboatão	3.44	3.54	Morenos	7.21	7.26
Morenos	4.20	4.25	Jaboatão	7.52	8.00
Tapera	4.51	4.56	Tigipió	8.18	8.23
Victoria	5.26	....	Recife	8.44	....

Trens da Serra

TODOS OS DIAS

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 3.	Horas	Horas
Recife	....	9.00	Russinha	....	1.07
Tigipió	9.21	9.26	Pombos	1.31	1.36
Jaboatão	9.44	9.49	Victoria	2.08	2.18
Morenos	10.15	10.20	Tapera	2.48	2.53
Tapera	10.46	10.51	Morenos	3.19	3.22
Victoria	11.21	11.31	Jaboatão	3.50	4.00
Pombos	12.03	12.06	Tigipió	4.18	4.23
Russinha	12.32	.....	Recife	4.44	....

Recife, 7 de Julho de 1888.

O chefe do trafego,
Alfredo Dias

CIRCO CHILENO

No largo do Arsenal de Guerra

GRANDE COMPANHIA
equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, zoologica, equilibrista, funambulesca, facetica e mimica

EMPREZA E DIRECÇÃO
DE
D. HONORIO PALACIOS

HOJE! — Terça-feira! — HOJE!

IMPORTANTE FUNCÇÃO!!! MARAVILHOSO ESPECTACULO!!!

Definitivamente ultima semana!

ESPECTACULO DE DESPEDIDA

Beneficio da intrepida equilibrista
CAROLINA PALACIOS—A sympatica ESTRELLA VENUS
Toma parte n'esta funcção todos os artistas.
Novos exercicios! Engraçados chistes!

Ao Circo!—HOJE! HOJE!—Ao Circo!

PREÇOS:

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Principiará a funcção as 8 1/2 horas.

O SECRETARIO **GONCALVES**.

PRADO PRENAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 1.ª corrida que deverá ter lugar no dia 15 do corrente

1.º pareo — Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Recife — 1.450 metros. Animaes estrangeiros até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo —1.º de Julho — 1.200 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—Imprensa Pernambucana.—1.000 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Prado Pernambucano—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Progresso.—1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e terceiro livra a entrada.

7.º pareo — Animação—850 metros. Animaes da provincia. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça feira 10 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Recife, 5 de Julho de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Companhia de Beberibe

Não se tendo realisado a Assembléa Geral ordinaria desta companhia no dia 2 do corrente mez, por não se ter reunido accionistas que representassem o capital fixado pela lei, são de novo convidados para a reunião que se realisará no dia 10 deste mez, ao meio dia, com qualquer que seja o numero dos Srs accionistas presentes, como dispõe o art. 24 de nossos estatutos.

A Assembléa Geral tem por fim tomar conta da gestão dos negocios sociaes durante o anno findo, para o que lhe será apresentado o parecer da commissão fiscal e o relatorio da directoria.

Na mesma occasião se procederá a eleição da nova commissão e presidente e secretario da Assembléa Geral.

O local da reunião será o do costume, a rua do Imperador n. 71 1.º andar.

Recife, 4 de Julho de 1888.

Ceciliano Mamede A. Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio F. Jacobina.
Director secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

(Dividendo)

Por ordem da directoria communico aos Srs. accionistas que de 3 a 10 do corrente mez, nos dias uteis, será encontrado o Sr. thesoureiro, no escriptorio da companhia, das 10 horas ao meio dia, para fazer o pagamento do 27º dividendo, á razão de 8 %. E que depois desse ultimo dia serão os pagamentos effectuados nas terças-feiras e sabbados ás mesmas horas. Por essa mesma occasião pagar-se hão os juros das acções preferenciaes e das *debentures* que para tal fim deverão ser apresentadas.

Escriptorio do gerente, 2 de Julho de 1888.

A. Pereira Simões.

Prado pernambucano

De ordem da directoria, aviso ao publico que nenhum cartão de convite pará as corridas deste prado terá valor de hoje em diante sem ser assignado pelo secretario, de conformidade com os estatutos. Recife, 5 de Julho de 1888.

Faancisco de Soura Reis,
Secretario.

Prado pernambucano

De ordem da directoria, convido aos senhores proprietarios de animaes destinados ás corridas do hypodromo desta sociedade para inscrevel-os em livro especial na secretaria deste prado á rua do Imperador n. 83 Outrosim, previno aos Jockys que só poderão correr no mesmo hypodromo depois de matriculados, de accordo com as instrucções que se acham nesta secretaria. Recife, 5 de Julho de 1888.

Francisco de Souza Reis,
Secretario.

Prado Pernambucano

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas desta sociedade, para uma reunião de assemblea geral que deve ter lugar no dia 12 do corrente ás 3 horas da tarde, na secretaria do mesmo Prado, afim de ser discutido e votado o regulamento interno e o codigo de corridas, de accordo com o art. 10 § 4º dos estatutos.

Recife, 9 de Julho de 1888.

Francisco de Souza Reis,
Secretario.

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que até o dia 14 do corrente ao meio dia recebem-se propostas em carta fechada no escriptorio do trafego da estrada de ferro do Recife a Caruarú, para a compra do mel e farinha de trigo avariada existente nos depositos dos armazens da mesma estrada.

No referido escriptorio prestar-se-hão aos senhores interessados as informações e esclarecimentos necessarios.

Recife, 7 de Julho de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya

— A inspectoria de hygiene de Pernambuco faz publico que o cidadão Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, dirigio a inspectoria geral de hygiene a seguinte petição:

Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, achando-se habilitado para bem exercer as funcções de pharmaceutico na cidade e municipio do Espirito Santo, comarca de Páo d'Alho, provincia de Pernambuco, visto como não ha na referida cidade pharmacia alguma dirigida por pharmaceuticos formados pelas nossas faculdades, e provar o supplicante com os documentos juntos o que determina o art. 65 e §§ do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886.

Assim o supplicante confiado na justiça que sempre preside aos actos dessa inspectoria, e na de sua causa, espera e pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.

Páo d'Alho, 29 de Julho de 1887.—Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que se no prazo de 8 dias a contar da data da publicação deste edital nenhum pharmaceutico formado lhe communicar a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade dará disto sciencia ao Dr. inspector geral de hygiene, afim de resolver como entender de justiça.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 7 de Julho de 1888.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 6 de Agosto vindouro, será arrematado em praça á porta desta repartição, um bote velho da marca ARENDAL, que fôra encontrado abandonado no alto mar, pelo mestre do hiate *Deus te Salve*, de conformidade com o art. 280 § unico, primeira parte da consolidação das leis das alfandegas.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Julho de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem da directoria convido os Srs. officiaes da guarda nacional a comparecerem na séde social, sita á rua do Padre Muniz n. 5, antigo Largo do Mercado de S. José, nos dias 11 e 15 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de serem discutidos os estatutos da referida associação.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, 9 de Julho de 1888.

Francisco de Assis Ferreira Magalhães,
1º secretario.

Companhia de edificação

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para constituir a assembléa geral extraordinaria, que se devia effectuar hoje, são convidados pela segunda vez os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral e extraordinaria, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia, afim de resolverem sobre os mesmos assumptos que deviam ser discutidos na assembléa do dia 9. Recife, 9 de Julho de 1888.

Ricardo Menezes,
Gerente.

VENERAVEL CONFRARIA
DO

Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz

MESA GERAL

Não tendo comparecido hontem numero legal de confrades para ter lugar a mesa geral para a eleição de provedor, pela terceira e ultima vez os convido por ordem da mesa regedora a comparecerem no consistorio desta igreja, pelas 7 horas da noite do dia 10 do corrente, advirtindo-os que uma hora depois da marcada, trabalhará a mesma mesa geral com o numero que comparecer.

Consistorio da igreja da Santa Cruz, em 6 de Julho de 1888.

O escrivão,
Julio A. Secades.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se da Europa no dia 15 de Julho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Julho seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

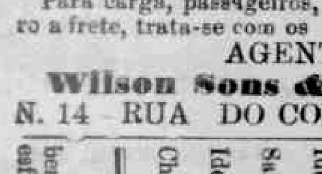
Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directmente para Europa o Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

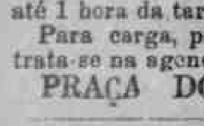
Esta alteração attendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços, dando-lhes as mais seguras accommodações.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Julho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

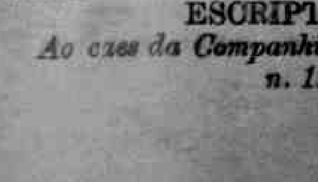
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Pirapama

Commandante Monteiro



Segue no dia 14 de Julho pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Julho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

PORTUGAL

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.· andar

LEILÕES

— Terça-feira, 10, o de moveis, louça e vidros no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, por intervenção do agente Pinto.

Quinta-feira, 12, deve ter lugar o leilão de taboas, pranchões, vigas e barrotes de pinho de resina, vindos do Rio Grande do Norte na barcaça *Pedro Americo*, e que fizeram parte do carregamento salvado da barca norueguense *Negassa*.

Leilão

de mobilias, pianos, jarros, candieiros a gaz, louça e vidros, objectos de majolica e musgo e muitos outros moveis existentes no armazem da

Rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pinto

Terça-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS

Leilão

de um piano, moveis, espelhos, louça e vidros

A saber:

Sala da frente

Um piano com pouco uso e cadeira para o mesmo, 1 mobilia preta com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de balanço e 12 de guarnição, 1 dita de junco preto com encosto de palha, 1 espelho oval, 1 dito quadrado grande, 1 alcatifa, 1 tapete grande e 6 pequenos, 4 etagers, 2 cantoneiros, 2 quadros grandes, 4 ditos pequenos, 5 jarros, 1 porta musicas, 5 bouquets de flores de lã, 2 figuras de porcelana, 2 porta-flores, 2 capachos redondos, 17 pannos para cadeiras e sofá, 1 lustre para kerosene, 4 arandellas, 2 porta-flores de metal, 2 cantoneiros grandes, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 1 candieiro de crystal, 2 ditos grandes de louça, tapetes para jarros e 1 binoculo

Quartos

Duas camas francezas, sendo 1 de páo carga e outra de amarello, 1 toilette, 1 guarda-vestidos, 1 cabide de pé, 2 etagers, 1 mesinha, 1 commoda, 1 espelho pequeno, 2 quadros, 1 lavatorio, 1 bidet com pedra, 1 mesa e estante, 1 cadeira de parafuzo, 1 mesinha de ferro, 1 caixa grande, 1 armação de cama, 2 candieiros e 4 jarros.

Sala de detraz

Uma mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá de amarello, 6 cadeiras de dito, 1 mobilia de jacarandá, gosto antigo, 1 resfriadeira, 1 banco para a mesma, 1 jarra com torneira, 1 quartinheira, 11 quartinhas, 1 quadro, 12 ditos (pratos), 6 etagers, 6 vasos para flores, 4 latas de folha, 2 porta-flores, 2 potes, 1 bacia, 1 escada, 2 candieiros, louça para jantar e almoço, vidros, 4 pés de crotons e outros objectos miudos.

Terça-feira 10 do corrente
Na rua da Imperatriz n. 86 1º andr
A's 11 horas

O agente Modesto Baptista autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, fará leilão do que acima se declara, ao correr do martello.

Agente Stepple

Leilão

De cerca de 2,600 taboas de louro e amarello, 120 liames de sicupira e voltas proprios para cabeças de barcaças e outros misteres, páos de jangada de 3 e 6 palmos, comprimento de 40 a 45 palmos, 20 portas de louro e amarello e diversas rotulas de amarello.

Na praça do Mercado de S. José, nos fundos do deposito de carvão vegetal n. 19

Terça-feira, 11 de Julho
A's 11 horas

O agente Stepple levará a leilão cerca de 2,600 taboas de louro e amarello, 120 liames de sicupira propria para cabeças de barcoças, páos de jangada, portas de amarello e louro e diversas rotulas de amarello, tudo vai a leilão para liquidação e por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço; aproveitem esta boa occasião, os Srs. proprietarios e outros.

Leilão

Em continuação

De 1 excellente piano allemão, 1 mobilia de jacarandá, apparadores, camas, mesas marquezões, 1 lindo santuario, guarda louça, ferragens, chicotes para carro, 6 caixas com velas de cera, caixas com papel almaço pautado em resmas e meia resma, espingardas lazarinas, ancoretas com vinagre, canastras com alhos novos, espelhos ovaes, jarros, quadros, candieiros, diversos livros de medicina e litteratura e 10 duzias de pelles de marroquim.

Hoje, 10 do corrente
No armazem á rua do Marques de Olinda n. 19
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana

Leilão

De cerca de 160 duzias de chales de diversas qualidades e cores, diversos quadros a oleo, diversos moveis novos e usados e um excellente piano de cauda—autor Pleyel.

Terça-feira, 10 do corrente
A' 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 49

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preços os objectos acima mencionados.

Agente Britto

Leilão

De uma casa terrea á rua de Pedro Affonso n. 2, com 3 portas de frente e 2 de oitão, em solo proprio.

O agente acima a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e a requerimento da mesa regedora de Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, levará a leilão a referida casa.

Quarta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Agente Pestana

Leilão

Do importante sobrado de 3 andares, sito á rua de Pedro Affonso n. 55, pertencente ao inventario do fallecido Francisco José Raposo.

Quinta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, do importente sobrado de 3 andares, sotão sobre sotão e terraço, sito á rua de Pedro Affonso n. 55, com os commodos seguintes: andar terreo, 2 portas e 1 grade de frente, dividindo em 2 partes e sem communicação, quintal com grande armazem no fundo: 1.º andar, 3 portas, com saccada de pedra e varanda de ferro, 2 salas, 6 quartos e cosinha: 2.º andar os mesmos commodos que o primeiro: 3.º andar, 3 janellas, 2 salas, 4 quartos, cosinha, sotão, 2 saletas, 1 quarto, sobre sotão e terraço.

Leilão

De barrotes, taboas, pranchões e vigas grandes de pinho de resina

EM LOTES A VONTADE DOS COMPRADORES

Quinta-feira 12 do corrente
A's 11 horas
No *armazem do Sr. José Luiz, junto a guarda moria da Alfandeya*

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer e em lotes a vontade dos compradores differentes pranchões, taboas e barrotes de pinho de riga vindos do Rio Grande do Norte na barcaça *Pedro Americo*, descarregada em frente ao armazem do Sr. José Luiz, junto a guardamoria da Alfandega.

Esta madeira fez parte do carregamento salvado da barca norueguense *Negassa*, naufragada na Bahia Formosa no Rio Grande do Norte.

Ultimo Leilão

De casas terreas e um sobrado

Quinta feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima por mandado da inventariante do espolio do finado seu marido dezembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, e com o alvará de licença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os bens seguintes:

Uma casa terrea n. 72, á rua Nova de Santa Rita.

Uma dita dita n. 66, com bastantes commodos, á rua Nova de Santa Rita.

Uma dita dita n. 17, á rua dos Pescadores, com bastantes commodos e com sahida para o banho do mar.

Uma dita dita n. 89, á rua Vidal de Negreiros, tambem com sahida.

Uma dita dita sob n. 11, no bêcco do Pôcinho.

Duas ditas ditas ns. 19 e 21, á travessa de S. José.

Duas ditas ditas ns. 19 e 21, no bêcco do Carvão, hoje rua Nova da Cadeia.

Uma dita dita n. 54, no Forte.

Duas ditas ditas ns. 4 e 6, no bêcco do Falcão.

Um sobrado de 3 andares n. 11, á rua do Amorim.

Os Srs. pretendentes, desde já podem examinar os ditos predios.

Leilão

De todos os parelheiros que pertencem aos sportmans

E. Van Hinsberg e P. de Oliveira

que liquidam a importante coudelaria que possuem na corte e se effectuará no dia

14 de Julho

Entre os animaes que se venderão acham-se, além de outros, os seguintes:

Hero, 3 annos, por Masche This Silvyo.
Girl, 3 annos, por Glendale e Metheglin.
Petro, 2 annos, por Brown Charlie.
Petro, 2 annos, por This miser.
Petrenea, 2 annos, por Rosicrucian.

E mais quatro potros de 2 annos que devem desembarcar no dia 5 do corrente, vindos de Inglaterra.

Todos os animaes são de puro sangue e de nacionalidade ingleza.

Rio, 2 de Julho de 1888.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 6 á rua da Penha, por 18$000 mensaes; a tratar com A. A. de Souza Aguiar, á rua do Amorim, armazem numero 49.

— Aluga-se duas casas no Chora-menino, sendo uma terrea e outra sobrado, com commodos para grande familia, as quaes teem agua e gaz; a tratar na rua do Pires n. 83.

— Aluga-se a casa terrea n. 129 da rua das Cinco Pontas, com 3 quartos e grande quintal: a tratar na rua do Pilar n. 56, até as 11 horas da manhã ou depois das 4 da tarde.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sotão da casa n. 103 á rua da Aurora, com mobilia ou sem ella, e com agua para banho e banheiro; a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira, para casa de familia; quem se achar habilitada, dando fiança de seu bom comportamento, dirija-se á rua de Cabugá n. 16, loja. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

— Precisa-se de uma cosinheira que durma em casa; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, segundo andar.

— Precisa-se de um criado de 10 á 12 annos de idade; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Offerece se um homem e sua mulher para seguir com qualquer familia estrangeira para fóra da capital: quem desejar deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. M. A.

— Para quem faz collecção de cousas antigas vende-se sedulas de 200$ por 40$, de 100$ por 20$, e de 20$ por 5$; á rua Primeiro de Março n. 1.

Offerece-se um homem com pratica de machinismos ou outro qualquer trabalho tendente a ferro; quem precisar dirija-se ao pateo do Terço n. 23.

— Arrenda se barato terrenos para fazer casa, nos Afflictos, em porções a vontade de quem queira, entre quatro estações e o bond, e onde a edificação é muito economica e boa agua; a tratar na rua Direita n. 73, loja.

— Na rua Real da Torre n. 21, vende-se uma machina a vapor, fôrmas para assucar galvanisadas, taxas de ferro batido e fundido, crivo de bocca de fornalha, rodas de ferro de differentes tamanhos, apparelhos de guindaste, uma bomba de cobre de novo systema, um alambique de cobre e differentes objectos proprios á agricultura, taes como arado americano, carroças, etc., etc., tudo em perfeito estado.

— Faço saber que na rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, está hospedado um bom copeiro, o qual se acha desempregado: quem do mesmo precisar, dirija-se a dita rua das 10 horas até o meio dia, que achará o mesmo para tratar.—Tranquelino do Espirito Santo G. de Azevedo

— **Costureira** — Precisa-se de uma; a tratar na rua da Saudade n. 16.

Banco do Brasil

Paga-se o 69º dividendo a razão de 9$ por acção, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 2 á rua Princeza Isabel, sendo a melhor da mesma rua pelas condições especiaes, muito fresca e de grandes commodos internos e externos; a tratar na rua da Aurora n. 85, onde se acham as chaves, ou á rua do Imperador n. 28.

Baixa de capim

Aluga-se uma baixa de capim; a tratar na rua Primeiro de Março n. 3.

Leia quem soffre da erysipela

Na rua das Calçadas n. 4, se diz quem cura erysipela e radicalmente a inchação por mais horrivel que seja e por modico preço.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Attenção

Pede-se ao Sr. Dr. chefe de policia, que se digne lançar suas vistas para uma tal Sinhá Perigo, moradeira na rua estreita do Rosario n. 38, primeiro andar, que não respeita pessoa alguma, insulta a todos que tem a infelicidade de serem seus visinhos, como seja a familia do 2 andar onde reside a mesma Perigo, e as de defronte, como tambem da rua das Trincheiras, e familias que passam; finalmente é uma cousa sem explicação, que com as devidas informações dos visinhos V. S. saberá.

Capote anglais

Chegou uma pequena remessa deste preservativo, e vende se a 3$000 a duzia; na rua Nova numero 13.

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 á 12 annos de idade, para entreter uma criança de um anno, trata-se bem e dá-se de vestir, porém que seja carinhosa para criança; a tratar na rua Vetha numero 36.

CRIADO

Precisa-se de um criado para comprar e vender, de idade de 15 a 16 annos e que seja de boa conducta; a tratar no Pateo do Terço n. 20, 1º andar.

Bois de carroça

Vende-se bois gordos e mansos, habituados ao trabalho de carroça; a tratar na Companhia do Beberibe.

ATTENÇAO

Vende se por preço commodo uma ferramenta completa para ferreiro: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 79, ou no caes do Ramos, officina de Francisco da Costa

Attenção

Vende-se vinte palmos de terreno com fructeiras, na Matriz da Varzea, no correr que entra na matriz para o engenho do meio, do lado esquerdo, que demarca de um lado com João Mendes, e do outro demarca com Lino; a tratar na Tamarineira, taverna n. 9, defronte do Asylo dos Alienados.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se, parte em predio e parte em dinheiro, a casa terrea n. 22 á rua Barão da Victoria, com fundos para a rua do Calabouço, sotão para morada de caixeiros, rendendo 1:200$ annuaes, tornando-se recommendavel não só pela sua posição e conservação, como pelo rendimento: os pretendentes podem examinal-a, e para tratar, á rua do Cabugá n. 12, loja.

Bom negocio

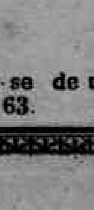
Vende-se um importante cavallo, sellado e enfreiado, andador de baixo a meio a esquipar e bom corredor, tudo isto póde ser examinado; trata-se na rua de Hortas n 24, taverna.

Vende-se

uma linda mobilia de jacarandá, limpa e empalhada de novo, um piano, um guarda-vestido de mogno envidraçado, uma cama franceza de jacarandá e diversos objectos de sola: na rua do Bartholomeu n. 67. sobrado.

Libras esterlinas

Vendem Amorim Irmãos & C., á rua do Bom Jesus n. 3.



DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.a

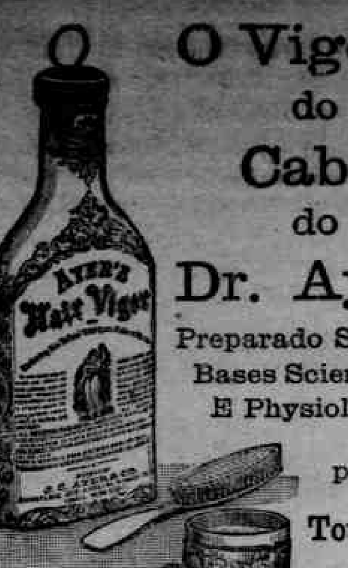
Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 63.

LÉON PERNET
AILLEVILLERS
KIRSCH
VOSGES

ESPECIALIDADE
DE
KIRSCH des VOSGES

Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Em Pernambuco: Charles PLUYM & C.a



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

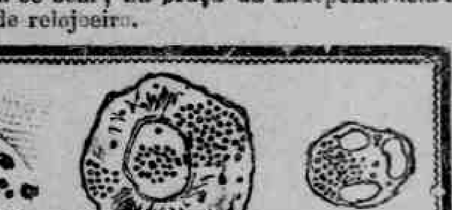
Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho** ou **branco** uma rica **côr natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao cabello claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico** para **aformosear o cabello das Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.



O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

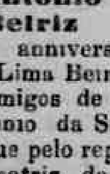
Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacurina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, pruniges e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

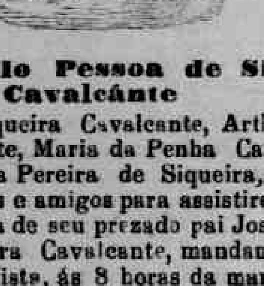
Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.



Domingos Antonio da Silva Beiriz

Primeiro anniversario

Francisca da Silva Lima Beiriz e filhos convidam seus parentes e amigos de seu finado marido e pai, Domingos Antonio da Silva Beiriz, para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 10 do corrente, pelo que se confessam eternamente gratos.

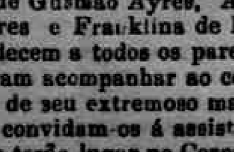


José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcánte

Nestor de Siqueira Cavalcante, Arthur de Siqueira Cavalcante, Maria da Penha Cavalcante e Clementina Elysa Pereira de Siqueira, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que por alma de seu prezado pai José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, 1º *anniversario* do seu fallecimento, pelo que desde já ficam agradecidos.

Mariano Adolpho de Araujo Mello

Elvira de Faria Mello e seus filhos, o Dr. Manoel D. de Faria e suas filhas, Ignacia Lins e suas filhas, Agricio Lins, sua mulher e filhos e Julio de Mello, sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado marido, pai, genro, enteado, irmão e tio, Mariano Adolpho de Araujo Mello, e lhes rogam ainda, bem como a todos os parentes e amigos, de assistirem as missas que pelo eterno repouso do mesmo finado mandam rezar nas matrizes da Escada e na do Cabo, ás 7 1/2 da manhã do dia 12 do corrente.



Joaquim Cardoso Ayres

Amalia Nobre de Gusmão Ayres, Antonio Cesario Cardoso Ayres e Franklina de Loyola Cardoso Ayres, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu extremoso marido, pai e sogro, e, de novo convidam-os á assistir as missas de setimo dia que terão lugar no Corpo Santo, ás 8 horas do dia 10 do corrente.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua do Visconde Pelotas n. 5.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Criculas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Baixa Verde n. 1 B
Rua Visconde de Pelotas n. 5.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Ainda se precisa de uma ama que entenda de cosinha, lave alguma roupa e engomme, obrigando-se a dormir em casa; na rua de Santa Thereza numero 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua do Imperador n. 26, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; no Largo do Paraizo n. 12.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua Barão da Victoria n. 69, 2· andar.

Ama

de menino e costureira: precisa-se na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para lavar e engommar, e outra para cosinhar na rua do Rangel n. 9, padaria.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira; na rua Vidal de Negreiros numero 134.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite sem filhos, de uma boa cosinheira e de uma boa engommadeira no pateo de S. Pedro n. 1.

Ama para menino

Precisa-se de uma á rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e de um criado que entenda de sitio, para todo serviço; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Charitas

Nova valsa para piano, acabam de receber Prealle & C., a rua do Imperador n. 55.

E' muito linda e de effeito, pois tem feito grande successo na corte, onde foi editada.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Carpinteiros

Nas obras da nova fabrica de Fiação e Tecidos, na Torre, precisa-se de alguns carpinteiros, a tratar nas mesmas obras.

Recife, 7 de Julho de 1888.

O administrador,
Antonio Machado Gomes da Silva.

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

PEITORAL DE CAMBARÁ DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

Para quem quizer

Aluga-se as seguintes casas: a de n. 20 á ladeira do Varadouro da cidade de Olinda, com bons commodos, quintal murado e arborisado, cacimba de boa agua e portão para o becco da Poeira; a de n. 30 á rua da Amizade na Capunga, com quintal e cacimba, e a de n. 4 á travessa da fundição em Fóra de Portas; a tratar na rua Direita n. 45, a qualquer hora do dia.

BARATO E MUITO BARATO

E SÓ NA LOJA DAS ESTRELLAS

56—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—56

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que, as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES, portanto quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija se—A LOJA DAS ESTRELLAS—onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia.

A SABER:

Fazendas de lei—admirem!

Madapolão americano com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem muito bons e largos de 8$ a 5$ e 6$000.
Algodão americano T., superior a 5$000.
Cretones para vestidos a 180, 200 e 248 rs.
Gangas adamascadas para coberta a 240 e 280 rs.
Toalhas alcochoadas para rosto a 2$000 a duzia.
Ditas felpudas para rosto a 3$500 idem.
Guardanapos adamascados a 2$000 a duzia, que maravilha!
Bramante com 4 larguras a 660 e 800 rs o metro.
Dito de linho com 10 palmos a 1$600 e 1$800 idem.
Atoalhado adamascado lindo desenho a 1$200 idem.
Colchas de 5$000 a 2$000 e 2$500.
Cobertores de 1$500 e 3$ a 900 e 2$000.
Sargelim de todas as cores a 200 e 240 rs.
Cassinetas escuras a 400 e 440 rs. o covado.
Baeta para banhos de mar a 600, 760 e 800 rs o covado.
Brins de cores para roupas de menino, imitação de casemira a 320 e 400 rs. o covado.
Lenços com barra de cor de 2$500 a 1$200 a duzia.

A's Exmas familias

Offerecemos um lindo sortimento de merinós com 2 larguras de 1$000 a 500 o covado.
Setins maravilhas de 500 a 240 rs. novidade.
Fustões brancos de 500, 600, 800 e 1$500 a 240, 400 e 1$000.
Rendas circassianas brancas e pretas de 1$200 e 1$500 a 300 e 500 rs., é baratissimo.
Linons de cores bordados a 240 rs. o covado.
Rendas hespanholas de todas as cores por preços sem competencia.
Setins dos Alpes de 500 a 200 rs.
Taile de vichy de 320 a 160 rs.
Velludo Pangilê de 1$000 a 400 e 500 rs., que pechinchas!
Glacés de linho com um metro de largura de 800 a 300 rs.
Brim pardo com duas larguras para vestidos de 600 a 320, 360 e 400 réis aproveitem.
Linon a pompadour a 560 e 600 rs.
Cachemiras felpou para vestidos a 240 rs.
Cezarinas para vestido escocezes a 200 rs.
Cortes de gurgurão de seda e velludo de 150 a 60$ e 70$000.
Liddos cortes de cambraia bordada de cores brancas a 4$500 e 5$000.
Cachemiras circassianas novidade de 800 a 400 rs.
Ditas de lã escocezas de 800 e 1$ a 400 e 500 rs.
Setins macáu de todas as cores de 800, 900 e 1$000.
Lindos vestuarios de fustão e setim para meninos de 4 a 5 annos 15$ e 18$ por 9$ e 10$000 rs.
Ditos elasticos Jersey a 8$, 10$ e 14$000.
Cortes de cachemira e etamine ricamente bordados a matiz de seda de 60$ e 50$ a 20$ e 25$000.
Mantiletes de velludo de 50$ e 60$ a 10$, 15$ e 25$000.

Aos dignos cavalheiros

Offerecemos camisas inglezas a 30$ a duzia, que pechincha!
Ditas de meia a 9$, 12$ e 15$ a duzia, são baratas.
Ditas listadas pura lã de 6$ a 3$500 (regatas).
Collarinhos de linho a 4$800, 5$ e 6$500 a duzia.
Meias inglezas Escocia e lã, preços baratissimos.
Brins de linho de cores inalteraveis a 1$, 1$200 e 1$100 o metro.
Ditos brancos de 2$ e 2$500 a 1$200 e 1$600.
Ditos pardos para crianças a 240 e 320.
Lindos cortes de collete em fustão branco e de cor a 2$, 3$. e 3$500.
Ditos de fustão bordado em alto relevo a 1$000.
Ditos de seda de 10$ a 15$ por 4$ e 6$000.
Lenços brancos e com barra a 1$200, 1$000 e 2$000 a duzia.
Cheviote americano de 3$ e 4$ a 1$200 e 2$500.
Completos de casemira de 30$ por 15$000.
Cortes de casemira ingleza de 70 por 4$000.

Completo sortimento de casemiras em cortes e peças padrões inteiramente novos e modernos, que se vendem por preços que admira. Aproveitando o ensejo avisamos desde já que temos um habil alfaiate para executar qualquer peça de roupa com perfeição e gosto: tudo isto por preços que jamais ninguem nos poderá fazer competencia.

A's Exmas. noivas

Os seguintes artigos, que recebidos por um cambio tão favoravel, permitte aquisição de serem vendidos quasi por metade do seu valor.
Setin branco macáu, liso a 1$, 1$200 e 1$800 o covado.
Ditos lavrados com listas, de rico effeito a 1$600 o covado.
Rendas hespanholas de todas as cores a 3$ e 4$000.
Ditas hespanholas pretas de seda a 3$, 3$500 e 4$000
Bicos brancos de linho a 1$, 1$800, 2$ e 2$500 a peça.
Ditos de cores matizados e lisos a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Ditos de seda de todas as cores a 8$ e 12$000 a peça.
Babados bordados a matiz de 2$500 a 800 e 1$000.
Ditos brancos a 600, 800 e 1$000.
Pannos de crochet para guarnição de sala por preços baratos.
Anquinhas de pannos, modelos elegantes o 1$ a 1$500.
Ditas de arame, systema aperfeiçoado a 3$ e 4$000.
Capotas com ricos véos de blonde a 8$ e 10$000
Meias de seda de lindas cores de 8$000 a 4$000.
Completo sortimento de meias fio de escocia, finissimas e modernas.
Cortes de cambraia suissa bordada a 30$ e 35$000.
Riquissimos vestuarios para baptisados a 10$, 15$, 20$, 30$ e 40$000.
Completo sortimento de cortinados bordados a 6$500, 7$, 8$, e 10$000.
Lindissimos cortinados de crochet, desenho de apurado gosto a 18$, 20$000 e 25$000.
Finissimos leques brancos e de cores a 8$, 10$, 15$ e 20$000.
Para decoro e forro de sala:
Damascos de todas as cores, reps para cortinados, crepe da China. Esteiras brancas e de cores por 1$200, alcotifas, tapetes tanto em peça como para guarnição de sala de todos os tamanhos.
Grande quantidade de retalhos.

TELEPHONE 210

NUBIAN NUBIAN NUBIAN
NUBIAN GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUF COMPY LD, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.
NUBIAN NUBIAN

TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo-me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado e seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE
NA
PHARMACIA E DROGARAI
DE
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

ASTHMA & CATARRHO
FUMIGATEUR PECTORAL · CIGARETTES ESPIC
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*
Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nanzucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã para, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito,
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 a 16$000, a dita.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias—59
Loja de
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

PAUL JULLIEN

Tem a honra de communicar ao respeitavel publico, especialmente aos seus amigos e antigos freguezes, que tem aberto a sua importante alfaiataria, onde com satisfação aguarda as suas ordens.

16—Rua da Imperatriz—16

Oleo de Figado de Bacalhau
do Dr DUCOUX
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga
Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.
DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

VELAS BERTHAUD DE MANTEIGA DE CACA'O

Approvadas pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e adoptadas pelos mais distinctos medicos da Europa e America

As **Velas Berthaud** pela boa escolha e variedade de suas formulas são de tal utilidade que se pode dizer: constituem uma botica completa para o tratamento das molestias a que se destinam o que não acontece com outros medicamentos que, sendo de uma só composição (embora muito apropriada), não podem curar a todos e *em todos os casos.*

Este novo e importante producto pharmaceutico, destinado para receituario dos Srs. medicos e a substituir com innumeras vantagens os remedios para o mesmo fim até hoje empregados, *torna-se indispensavel* como complemento dos artigos de que devem dispôr as bôas pharmacias, hospitaes e casas de saúde.

Estas velas foram o assumpto de estudos e experiencias sérias em diversas clinicas de muitos especialistas, e todas constataram resultados admiraveis no tratamento da BLENORRHAGIA (GONORRHEAS), da BLENORRHEA, affecções do apparelho genito-urinario, UTERO, RECTO, FISTULAS, HEMORRHOIDAS, cicatrisação de feridas, etc.

Não é remedio de formula secreta, portanto os Srs medicos receital-as-hão de accordo com o estado do enfermo. São uteis tambem para tratamentos cirurgicos.

FORMULA

VELAS SIMPLES

Formula de cada uma

Acido borico	15	centigrammas
Bromureto de camphora	20	»
Chlorato de potassa	10	»
Hydrato de chloral	10	»
Iodoformio puro	15	»
Sublimado	1	milligramma
Sublimado	1/2	milligramma

VELAS COMPOSTAS

Formula de cada uma

N. 1	Sulfato de aluminio	4	centigrammas
	Acido salicylico	3	»
	Tintura de benjoim	10	»
N. 2	Azotato de prata	3	milligrammas
	» de chumbo	4	»
N. 3	Sulfato de zinco	3	centigrammas
	Acetato de chumbo	3	»
	Tannino	3	»
	Laudanum de Sydenham	10	»
N. 4	Iodoformio	15	centigrammas
	Eucalyptus	10	»
N. 5	Sub-nitrato de bismutho	20	»
	Copahyba	10	»

AVIZO

☞ **Conservar sempre** as velas em um logar fresco, e para servir-se dellas em tempo de calor colloca-se em agua fria. **Remettem-se balias com explicações a quem pedir.** Como garantia exija-se sobre o envoltorio das caixas a **marca registrada** e a firma em manuscripto—**F. Paulo de Freitas.**

Roga-se aos Srs. pharmaceuticos o favor de reclamarem prospectos e distribuir pelos medicos de seu conhecimento.

Caixa modelo commum (de uma só qualidade) 3$—Especiaes, modelos A—(Suppositorios) um 1$—B uma 3$—C uma 2$000

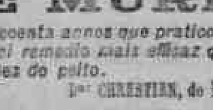
ABATIMENTO EM DUZIA

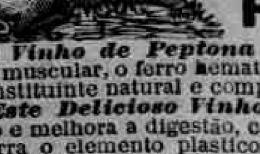
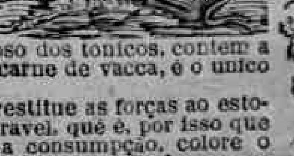
Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias do mundo
DEPOSITARIO GERAL
F. PAULO DE FREITAS—RUA DOS OURIVES N. 32-A
(Casa especial para a venda e propaganda de preparados medicin
RIO DE JANEIRO
A' venda na pharmacia S. Pinho e em casa dos depositarios **Bartholomeu & C.**
Rua do Rosario 34
PERNAMBUCO

Ultima semana da liquidação a rua Direita n. 56

Leques finos de setim		4$000
Luvas de sêda arrendadas		2$000
Setins finos	800 rs. e	900
Espartilhos bordados para noiva		5$000
Setinetas lisas e lavradas	300 rs. e	320
Fustões brancos e de côres		300
Gravatas arrendadas para senhora		500
Chitas para coberta		240
Ditas finas e cretones	260 rs. e	300
Lãs de quadros		100
Bramante de 2 e 4 larguras	500 rs. e	1$200
Brim branco	500 rs. e	600
Gravatas de setim e plastons	300 rs. e	800
Meias finas para creança		300

☞E outras fazendas que se vendem por preço commodo.


XAROPE DE CARACÓES
DE MURE
Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.
Dr CHRESTIEN, de Montpellier.
Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações* da *Garganta* e do *Peito*, *Fluxões*, *Tosse rebelde*, *Catarrho Agudo* ou *Chronico*.
Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM


PEPTONA
O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.
Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.
Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.
O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de forma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é comprommettido pelo trabalho do aleitamento.
Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.
DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.
A VAREJO: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Extrangeiro.

ILEGÍVEL MUTILADO

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade tes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Ao commercio

Os abaixo assignados não se responsabilisam por nenhum val que não seja assignado pelos mesmos em seu estabelecimento, na occasião da entrega da mercadoria, em vista de ter-se falsificado sua firma commercial para ir pedir uns milheiros de cigarros na fabrica Moreninha. Recife, 7 de Julho de 1888.

João Gonçalves Martins & C.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Bôa cozinheira

Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, á rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, participam geralmente ao commercio e ao publico, que o Sr. João de Paiva Alcoforado deixou de ser nosso empregado desde o dia 25 de Junho proximo passado e não nos responsabilisamos por qualquer transacção feita pelo mesmo senhor, em qualquer condição.

Recife, 2 de Julho de 1888.

A. M da Rosa & C.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Graças a Deus!

Illms Srs. Silva, Gomes & C, côrte.—Amigos e Srs.—Tive a felicidade de vêr uma noticia sobre os magnificos resultados obtidos com o *Peitoral de Cambará*, de que V. S. são depositarios, e sou forçado a dizer-lhes que ha dous annos era perseguido por uma tosse, ora secca, ora acompanhada de catarrho, affligindo-me dia e noite; apesar de muito descrente na medicina, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, e graças a Deus, já durmo bem; com o terceiro vidro espero ficar bom, á vista das melhoras obtidas com o segundo vidro que hontem acabou.—Sou de V. S. amigo obrigado—*Manoel Antonio Fortes.*—Rio de Janeiro, rua de D. Carolina n. 1.

CASA

Compra-se uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista em perfeito estado e que tenha tres a quatro quartos, duas salas, nas seguintes ruas: Aragão, Conceição, Gervasio Pires, Hospicio, rua Velha e Matriz, e que não exceda de 3:000$000 o maximo; quem tiver nestas condições, dirija-se á rua da Imperatriz n. 78, loja.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure entender-se com os Srs. Negreiros, á rua do Imperador.

VENDAS

Loja das Listras Azues Liquidação

Vende-se duas casas novas e modernas á rua dos Guararapes ns. 55 e 49 A, existindo em uma dellas taverna muito bem montada e feliz, que tambem se vende, visto o dono embarcar para a Europa com a familia; a tratar na mesma.

Taverna

Vende-se uma taverna no bairro da Boa-Vista, tem commodos para morada, e boas proporções para negocio; para informações, no pateo do Paraizo n. 14.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria
de todas as flores que fologam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirijir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Cimento portland

Vendem em barricas de 150 e 180 kilos Guimarães & Valente

6 — Corpo Santo — 6

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancores, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos

Setinetas brancas, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.

Bramante de linho e algodão.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 - Rua do Crespo - 21

OLIVEIRA CAMPOS & C

AVISO

Vende-se, compra-se e concerta-se machinas de costura de qualquer fabricante, assim como concerta-se armas de fogo, bombas e machinas movidas a vapor e gaz; na rua da Penha n. 9-A.

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

Boa renda

Vende-se o terreno da rua da Palma n. 31, com diversas casinhas; a tratar no mesmo com o dono.

21
Oliveire Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.

Véos e capellas para noiva.

Setim e seda branca para casamento.

Cortinados de crochet para cama e janella.

Colchas de seda para noivos.

Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.

Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.

Merinó de quadro, fazenda nova.

Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.

Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.

Espartilhos, sortimento completo.

Tapetes para janella e sofá, sortimento.

Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.

Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario deste muito acreditado estabelecimento, previne a todas as Exmas. familias e a todos os seus freguezes, que as suas pechinchas que costuma a dar,—não são e nem nunca foram divididas de out a casa—como alguem annuncia para illudir e vender fazendas ordinarias por bôas, costume que a Loja das Listras Azues não tem; as fazendas vendidas nesta casa são de qualidade superior, e mais baratas; dá desconto a qualquer freguez que compre de 20$ para cima, e para que o respeitavel publico conheça o quanto são baratas nossas fazendas, daremos aqui os preços resumidos de alguns artigos aos quaes ninguem poderá fazer competencia.

Novidades

Renda d'Austria fazenda arrendada em listas e quadros, com côres creme, rosa azul e branco, a 500 rs., muito lindas para baile.

Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, e de todas as côres a 600 e 700 rs. ultimo tecido da moda.

Mirinós infestados preto e de todas as cores, 500, 700 e 1$000.

Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Setim de Macáo, branco, preto e de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.

Algodãozinho a com 4 palmos de largura 5$000 a peça.

Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.

Bramante com 3 e 4 larguras para lençóes de 700 até 1$200.

Cortinados bordados, e de crochet desde 6$ até 12$.

Artigos diversos

Relogios despertadores americanos, luvas de seda e fio de Escossia, meias para homem, senhora e meninos, leques de setim brancas e transparentes, de lindas côres, baleias, espartilhos para senhora e meninas, lenços brancos desde 1$200 a duzia bordados tapados e transparentes desde 200 rs. a peça, brim pardo para vestidos e roupa de meninos desde 300 rs., enxovaes para baptisados, desde 6$500 completos, grinaldas com ricos veus de Blond seda, e outros muitos artigos que tudo se encontra por qualquer preço e acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa por quem fôr comprada.

Aviso aos nossos freguezes

Para evitar enganos, as nossas fazendas são embrulhadas em papel riscado de azul com emblema da

Livraria economica

Acha-se á venda nesta livraria para as escolas de instrucção primaria, as pautas obliquas do Sr. professor Eleutherio Roberto T. do Espirito Santo. O constante uso destas pautas fará o alumno adquirir a verdadeira obliquidade das lettras. Tambem acha-se á venda a 3.ª edição das noções geographicas do mesmo autor.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Fin manteiga ingleza

Vende-se a 800 rs. a libra em casa de Arthur Maçaes, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, armazem do Ethosyne, confronte a estação, latas de diversos tamanhos.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de seis cavallos, horisontal, fixa, quasi nova, por preço barato; a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

Sabão transparente DE Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.

« De prata, Paris, 1878.

« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e asteas de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500:

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos dezenhos de perulas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.

Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Plicés brancos a 400 réis o metro.

Idem idem com freco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.

Contas para enfeitar vestido de todas as cores.

Idem pretas a 600 réis o maço.

Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.

Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.

Colarinhos e punhos de borracha.

Fexues com mescla e liso a 2$000

Porta-embrulho americano.

Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.

Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.

Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.

Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Não tem competidor!

Manteiga pura dinamarqueza (Copenhague), sem confecção de magarina, como geralmente contém as manteigas de exportação para este imperio, e que tão nocivo é para a saúde

A 800 rs. a libra a retalho.

(Acceita-se devolvida, não agradando.

Corpo Santo numero 6,, Guimarães & Valente.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho a vapor na freguezia da Varzea, moente e corrente, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 152)

XXV

— Sympathia bem retribuida, meu caro doutor! interrompeu a Sra. Labarre.

— Julguei notar isso mesmo, e é autorisado por essa attracção, que pensei poder e dever vir conversar comsigo, a respeito de seu filho... e a seu proprio respeito... se permitte-me fallar como amigo...

— Se lhe permitto? Ah! o senhor não póde ter duvidas a respeito! Mas antes de fallar escute-me... quero.... devo explicar-me primeiro...

— Explicar-se, minha senhora? A que proposito?..

— A proposito precisamente da nossa entrevista de hontem... Não devo crer, não é verdade? que o modo por que meu filho fallou de mim na sua presença lhe tenha causado a formação de um máo juizo sobre a minha pessoa?

— Oh! minha senhora!... interrompeu Jacques.

— Permita-me terminar... Meu filho foi muito cruel para commigo, e não seria nada para estranhar que depois de ouvir o que elle disse, o senhor me suppuzesse pelo menos uma mãi desnaturada...

— Deus me livre de tal!... não julgo cousa alguma semelhante...

— Fala sinceramente?

— Juro-o... demais, vai ter a prova.. Ella encerrar-se-ha no proprio conselho que lhe vou dar...

— E que conselho é esse?

— Daqui a um instante o saberá.... Hontem pude julgar a situação que lhe é creada pelo seu filho... de julgal-o tambem, e fiquei sorprendido... inquieto... assustado ..

— Assustado?... repetio a Sra. Labarre em tom melifluamente hypocrita. Foi então muito severo o seu julgamento sobre Renato?

— Foi... é um rapaz de natureza independente, exaltada e violenta.

— Infelizmente!

— E' continuou Jacques, um rapaz em quem as paixões fermentam e farão um dia explosão com furia medonha... Quando a erupção do vulcão começar, ninguem poderá detel-a, nem mesmo moderal-a, e as lavas desse vulcão queimarão, devastarão, destruirão tudo em redor dellas...

— Doutor, o senhor espanta-me!.... Não está enganado?

— Vejo as cousas taes quaes são...

— Renato possue então saude mais vigorosa do que o senhor affirmava-me?

— Não... está doente... muito doente.... e a molestia, sobreexcitada pelos seus desejos, pelas suas paixões, pelas suas violencias, póde matal-o de um momento para outro, repentinamente.. Ora, comprehendi que a senhora tem todo o interesse em que a sua vida se prolongue ... Enganei-me?

— De modo algum. Conto com a fortuna que meu filho deve herdar para sahir da posição mediocre, quasi miseravel, em que vegeto, em que inutiliso-me.... E' com o fim de garantir o que acreditava ser a sua felicidade, e para garantir ao mesmo tempo a mim propria, o gozo dessa fortuna, que tomei a resolução de collocar meu filho no mosteiro...

— Mas essa fortuna, na hora presente, parece, se não completamente perdida, pelo menos muito compromettida, visto que o testamento do conde de Thonnerieux foi roubado...

— Tudo é possivel neste mundo... póde-se ainda encontral-o...

— E' verdade.

— Ahi tem por que é preciso que Renato viva.

— Elle ha de viver, pois que o curarei, mas curando-o dar lhe-hei a força e a energia physica que lhe faltam hoje... Com essa força e essa energia vir-lhe-hão a necessidade de todos os prazeres, a sêde de todos os gozos... Comprehenderá que lhe será preciso dinheiro, muito dinheiro, para alimentar as suas paixões, e não quererá abandonar a fortuna sonhada pela senhora.

— Sou a tutora natural...

— Hoje, que elle nada possue; mas deixará de sel-o no dia em que for maior, e é no momento nesse dia que elle poderá entrar na posse do legado do Sr. de Thonnerieux, dado de barato que se encontre o testamento.

— Elle não ousará recusar a minha parte...

— Que illusão! Elle ousará tudo! Seu filho não a estima... A senhora disse-o: elle é egoista e violento.... A senhora aliás nada tentou para conquistar a sua affeição.. Todas as suas aspirações impelliam-n'o para a independencia absoluta, e, desde a sua infancia, a senhora contrariava-o!

— Para o bem delle.

— Admittamos que assim seja! replicou Jacques sorrindo. Mas diga-lhe isso, e veja se elle o acredita!

— O que fazer então?

— Seguir ponto por ponto o conselho que vou dar-lhe...

— Ah! certamente que o seguirei, qualquer que elle seja!...

— Nós raciocinamos em virtude de hypothese que o testamento do conde de Thonnerieux possa ser encontrado e o seu filho investido da posse do seu legado.. . A senhora gosta da existencia farta e facil... E' preciso, portanto, prevenir-se contra um futuro de vida acanhada, cheia de privações e de penuria...

— Como?

— Renato, se tornar-se rico, não dividirá comsigo a fortuna, tenho disso a convicção, a certeza.. Ha de querer reservar tudo para elle só. O unico meio da senhora preservar-se contra uma eventualidade tão funesta, é fechar agora um negocio com esse egoista...

— Um negocio?... Que negocio póde ser esse?

— Antes de responder-lhe, deixe-me dirigir-lhe uma pergunta.... Não teve de hontem para cá alguma conferencia com seu filho?

— Tive uma, sim, e bem tempestuosa. Censurei amargamente a Renato, como devia, o comportamento de que usou para commigo em sua casa ..

— Dessa censura o que resultou?

— O desgraçado menino perdeu a cabeça... Enfureceu-se.. Disse-me que estava cansado de ser escravo, que quebrava as suas cadeias, que queria ser inteiramente livre, viajar durante um anno, e em seguida voltar a Pariz para formar se em direito.

— E o que respondeu a senhora?

— Que não estava em meu poder satisfazer os seus caprichos, por diversas razões, uma das quaes era a extrema modicidade da minha fortuna...

— E então?

— Então, elle exigio-me a sua parte da herança paterna...

XXVI

— Oh! oh! exclamou Jacques Lagarde, a senhora disse-lhe isso!... E como acolheu a senhora tal pretenção?

— Disse lhe que elle era menor e que os meus deveres de tutora prohibiam-me que o satisfizesse... respondeu a Sra. Labarre.

— Muito bem!... Quanto lhe toca da herança do pai?....

— Vinte e cinco mil francos.

— A senhora não possue mais esses vinte e cinco mil francos, não é verdade?...

— Estão pelo menos desfalcados, sou forçada a concordar com o senhor... Infelizmente as contas de tutella, que hoje tenho o direito de recusar a meu filho, serei obrigada a prestal-as quando elle for maior.

— E' isso que vamos prevenir...

— Como?

— Vai ver. Volto ao negocio de que lhe fallava ha pouco... seu filho tem neste momento a febre da liberdade, da prodigalidade, do prazer... Nós o trataremos pela homœopathia .. o abuso da liberdade, da prodigalidade e do prazer acalmal-hão rapidamente... A senhora dar-lhe-ha vinte e cinco mil francos...

— Vinte e cinco mil francos! exclamou a viuva. Mas é impossivel!

— Por que?

— Onde quer que os vá buscar?

— Na minha caixa. . Não admitto objecção, minha querida senhora!. . Sabe perfeitamente que sou seu amigo.... demais, não se trata aqui senão de um emprestimo... Assim, pois, a senhora dar lhe-ha o que elle deseja, mas sob a condição de que em um documento, na devida fórma, elle tome o compromisso de deixar-lhe por toda a vida da senhora o usofructo do legado do conde de Thonnerieux, se elle entrar na posse desse legado... Em que época será elle maior?

— Em 10 de Março de 1881.

— Pois bem o documento, que eu proprio prepararei, ha de ser datado de 10 de Março de 1881, e ninguem poderá contestar a sua validade.

— Comprehendo... Mas elle consentirá em assignar?

— Nem hesitará! Veja só: ser livre, possuir immediatamente cedulas do Banco, ouro... e tudo isso em troca de uma simples assignatura!... Sobretudo quando se trata de uma herança tão hypothetica como a do conde...

— Mas se lhe falhar a herança, ou se Renato vier a morrer antes de ser maior, sou eu quem deverá ao senhor vinte e cinco mil francos.... e não lh'os poderei restituir...

— Não se incommode com isso.... sou muito rico, e a sua amizade vale para mim muito mais do que todos os bens deste mundo... Conceda-me a esperança de que em breve me olhará como o seu maior amigo, e de que a sua sympathia (porque a senhora tem-n'a por mim, creio-o) poderá mudar de nome e converter-se um dia em sentimento mais terno...

A Sra. Labarre não queria outra cousa senão justamente conceder essa esperança ao Dr. Thompson, tanto mais quanto sentia se inteiramente conquistada, e podemos até accrescentar—apaixonada.

As palavras delicadas, as maneiras insinuantes, o procedimento galante daquelle bello homem, mais moço dez annos, pelo menos do que ella, e possuidor de uma grande fortuna, transtornavam-lhe a cabeça, e tão completamente que ella sonhava com a possibilidade de conduzil-o ao casamento.

Era o que queria Jacques Lagarde.

Sentia estabelecer-se o seu dominio sobre aquella mulher desequilibrada; sabia que no dia em que quizesse fazel-a sua cumplice inconsciente, ella de nada suspeitaria.

A Sra. Labarre abaixou os olhos, soltando um longo suspiro, que assemelhava-se ao arrular de uma pomba.

Ao mesmo tempo apertava como em espasmo a mão de Jacques, que ella tomara entre as suas.

— O que faz Renato agora? perguntou o pseudo Thompson, após um momento de silencio.

— Querendo abandonar quanto antes as vestes de seminarista, que pesam-lhe sobre os hombros, foi á casa de um alfaiate comprar vestuario profano.... elle precisa, além disso, de roupa para assistir ao seu sarão.

— O meu sarão... repetio Jacques Lagarde vivamente. Não é conveniente que elle vá!

A Sra. Labarre olhou para o doutor com ar admirado.

— E por que razão? perguntou ella em seguida.

— Por uma razão muito séria. Lembra-se da moça, minha parenta, cuja belleza chamou-lhe a attenção em minha casa?

— Uma belleza assim soberana, deslumbrante, não se esquece nunca...

— Pois bem, Renato não a esquece, do mesmo modo que a senhora...

— Julga então que elle se impressionasse com ella?

— Tenho certeza que sim. O habito de estudar muitos rostos, tornou-me physionomista...

A impressão produzida sobre seu filho, pelo primeiro olhar que lançou em Martha foi fulminante. Talvez elle ainda não ame, na verdadeira accepção da palavra, mas está muito proximo do amor... Um segundo encontro bastaria, não ha a menor duvida, para converter a sua admiração em violenta paixão... Se Renato me pedisse Martha em casamento, eu seria forçado a responder-lhe com uma recusa... Forme projectos diversos para minha pupilla ... Bem vê que é preciso impedir os progressos desse amor nascente. No seu proprio interesse Renato não deve tornar a ver Martha! Comprehende isso?

— De certo que comprehendo: mas como impedil-o de assistir a um sarão para o qual recebeu um convite seu, e ao qual é, além disso, attrahido por um sentimento terno?...

— Havemos de encontrar um meio....

— E' difficil.

— Menos do que suppõe... Bastará para isso afastar Renato de Pariz...

— Como? Com que pretexto?

— Procuraremos... Qual é o lugar do seu nascimento?

— Tours.

— Conserva relações por lá?

— Algumas. Emquanto meu marido foi vivo, eu ia todos os annos passar algumas semanas na minha cidade natal...

— Conhece lá algum tabellião?

— Conheço o tabellião Landrel, um excellente homem, velho amigo de minha familia...

— Nesse caso, está encontrado o meio e é dos mais simples.... A senhora não possue capitaes em poder desse funccionario, não é verdade?

— Nem um ceitil...

— Vou entregar-lhe vinte e cinco mil francos, que hoje mesmo a senhora remetterá ao tabellião Landrel, acompanhados de uma carta neste sentido: «Meu velho amigo, motivos graves, em cujo detalhe seria superfluo entrar, mas que o senhor adivinhará sabendo que trata-se de um amor reprovado por mim, obrigam-me a separar-me de meu filho por algum tempo. Quero que Renato saia de Pariz e viaje. Elle se apresentará em sua casa com uma palavra minha, vinte e quatro horas depois desta carta, e peço que entregue-lhe, mediante recibo, os vinte e cinco mil francos inclusos.» O meu meio é infallivel, bem o vê, minha senhora...

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO